Porto Alegre, Sábado, 11 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7817

GOVERNO COMEÇA A MOBILIZAR PREFEITOS E GOVERNADORES POR REFORMA TRIBUTÁRIA.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O governo Lula começou a mobilizar governadores e prefeitos para a reforma tributária. Em reunião nesta semana, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) enfatizou aos governadores que as mudanças serão aplicadas em um longo período de transição, de 50 anos, sem perdas para os atuais mandatários. Página 7

GOVERNO NEGA FECHAMENTO DE LINHAS DE CRÉDITO RURAL DO BNDES.

Página 27

Ricardo Stuckert/PR

LULA E BIDEN DESTACAM QUESTÃO CLIMÁTICA EM ENCONTRO NA CASA BRANCA.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o colega dos Estados Unidos, Joe Biden, destacaram a questão climática no início de um encontro na Casa Branca nessa sexta-feira (10). Na conversa, Lula destacou que preservar a Amazônia é fundamental para o mundo e que o Brasil tem compromisso com a redução do desmatamento e com o corte de emissões de gases poluentes. Página 2

SETOR DE SERVIÇOS ENCERRA 2022 COM ALTA DE 8,3% E BATE RECORDE.

Página 22

Lula e Biden destacam questão climática em encontro na Casa Branca.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o colega dos Estados Unidos, Joe Biden, destacaram a questão climática no início de um encontro na Casa Branca nessa sexta-feira (10). Na conversa, Lula destacou que preservar a Amazônia é fundamental para o mundo e que o Brasil tem compromisso com a redução do desmatamento e com o corte de emissões de gases poluentes.

Biden, por sua vez, afirmou que Brasil e Estados Unidos estão na "mesma página", particularmente no que diz respeito às mudanças climáticas.

Os Estados Unidos anunciaram a intenção de trabalhar com o Congresso americano — cuja Câmara é dominada pela oposição republicana — para fornecer recursos para programas para a Amazônia brasileira, incluindo "apoio inicial ao Fundo Amazônia". A declaração foi feita em comunicado conjunto após encontro dos chefes de Estado.

"Os Estados Unidos anunciaram sua intenção de trabalhar com o Congresso para fornecer recursos para programas de proteção e conservação da Amazônia brasileira, incluindo apoio inicial ao Fundo Amazônia, e para alavancar investimentos nessa região muito importante", diz trecho do documento divulgado na noite dessa sexta pelo Itamaraty.

Ricardo Stuckert/PR

Participação norte-americana em programa de defesa da floresta brasileira foi um dos tópicos da conversa entre os dois presidentes.

Críticas a Bolsonaro

Ao lado de Biden no salão oval da Casa Branca, o presidente Lula criticou o antecessor, Jair Bolsonaro, e disse que os ataques antidemocráticos vivenciados nos Estados Unidos em janeiro de 2021 e no Brasil em 8 de janeiro deste ano não podem se repetir.

Biden disse ao brasileiro que as democracias dos dois países "foram testadas" recentemente e que a "democracia prevaleceu" nos dois casos.

Referência a Trump

Lula também afirmou que Bolsonaro não gostava de manter relações com outros países e repetia fake news "de manhã, de tarde e de noite". Biden riu e brincou "soa familiar", em referência ao ex-presidente norte-americano Donald Trump.

"O Brasil é um país onde o povo gosta de paz, democracia, trabalhar, carnaval, samba e muita alegria. É esse o Brasil que estamos tentando recolocar no mundo", completou Lula. Biden acenava com a cabeça, em concordância, ao ouvir Lula. O presidente brasileiro falou também que os dois países devem trabalhar juntos para combater as desigualdades e o racismo.

Eleições

Lula agradeceu Biden por ter reconhecido a vitória eleitoral do brasileiro no ano passado. A Casa Branca disparou um e-mail com reconhecimento do resultado das eleições brasileiras assim que viu o anúncio por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em outubro do ano passado.

Biden disse ao brasileiro que as agendas dos dois governos parecem "muito semelhantes" e afirmou que as duas nações rejeitam a violência política. "Estamos juntos na defesa das instituições democráticas", afirmou Biden.

Os dois líderes aceleraram o encontro para marcar posição contra a extrema direita.

"Não quero entrar na guerra, quero acabar com ela", diz Lula sobre a Ucrânia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa sexta-feira (10), em entrevista à CNN, que se autorizasse o envio de munições para o conflito entre Rússia e Ucrânia seria o mesmo que entrar na guerra.

"Lógico que ela tem o direito de se defender. Lógico que ela tem o direito de se defender, até porque a invasão foi um equívoco da Rússia. Ela não poderia ter feito isso. Afinal de contas, ela faz parte do Conselho de Segurança Nacional. Ou seja, isso não foi discutido no Conselho de Segurança. O que eu quero é dizer o seguinte: olha o que tinha que ser feito de errado já foi feito", explicou Lula à Christiane Amanpour, da CNN, em Washington, nos Estados Unidos. "Eu não quis mandar , porque se eu mandar, eu entrei na guerra. E eu não quero entrar na guerra, eu quero acabar com a guerra", afirmou.

O presidente Lula declarou que trabalhará para construir um caminho para pacificação no cenário global. O pedido de munição de tanques foi feito pelo governo da Alemanha para apoiar a Ucrânia, em guerra com a Rússia.

"Estou comprometido com a democracia. No caso da Ucrânia e da Rússia, é preciso que alguém esteja falando sobre paz. Precisamos falar com o presidente Putin sobre o erro que foi a invasão , e devemos falar para a Ucrânia conversar mais. O que quero dizer a Biden é que é necessário um grupo de países pela paz", disse.

"Agora é preciso encontrar pessoas para tentar ajudar a consertar. E eu, eu sei que o Brasil não tem muita importância no cenário mundial, nessa lógica perversa dos conflitos do mundo. Mas eu posso te dizer que eu vou me dedicar para ver se encontro um caminho para alguém falar em paz", acrescentou.

Divisão

Lula ainda falou sobre o papel da democracia e os efeitos da divisão política com o crescimento da extrema direita no mundo.

"Nunca poderíamos imaginar que em um país que era o símbolo da democracia no mundo — alguém pudesse tentar invadir o Capitólio", disse Lula, ao se referir à invasão do Capitólio, sede do legislativo dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021.

O presidente afirmou que as forças de segurança que atuavam em Brasília no dia 8 de janeiro estavam comprometidas com os atos de vandalismo que destruíram as sedes dos Três Poderes. Lula destacou que foi necessária uma intervenção federal na segurança pública no Distrito Federal para controlar o problema.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Lula declarou que trabalhará para construir um caminho para pacificação no cenário global.

"Eu posso te garantir que a impressão que eu tenho é que todas as forças que tinham que cuidar da segurança de Brasília estavam comprometidas com o golpe", disse.

Questionado se tratará sobre extradição do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos desde o dia 30 de dezembro do ano passado, Lula afirmou que só falará caso o presidente americano Joe Biden aborde o assunto.

"Um dia ele terá que voltar ao Brasil e enfrentar os processos a que responde. Não vou falar com Biden sobre extradição do Bolsonaro, isso depende dos tribunais, e quero que ele seja considerado inocente até que seja provado o contrário, o que não aconteceu comigo. Só falo com Biden sobre isso se ele falar."

EUA

O presidente Lula está nos Estados Unidos onde se encontrou com o presidente norte-americano, Joe Biden, em Washington. A reunião marcou a retomada da relação entre os dois países, que em 2024 vai completar 200 anos de diplomacia.

Na manhã dessa sexta, Lula se encontrou com parlamentares do partido Democrata. Por meio das redes sociais, o presidente disse que foram tratados de "programas sociais que desenvolvemos no Brasil, a preocupação que compartilhamos sobre o meio ambiente e futuro do mundo e enfrentamento à extrema-direita e fake news nas redes sociais".

Jill Biden passa mal e cancela encontro com Janja.

O encontro privado entre a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, e a primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, foi cancelado. A reunião entre as duas seria nessa sexta-feira (10), na Casa Branca, em Washington, mas precisou ser suspenso devido a uma "indisposição de saúde da senhora Biden", informou a assessoria de Janja.

Janja e Jill Biden se encontrariam na tarde dessa sexta, duas horas antes da reunião entre o chefe do Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente norte-americano Joe Biden, sendo esse o momento mais aguardado da agenda que compõem a viagem de membros do governo brasileiro aos Estados Unidos.

Na manhã dessa sexta, Janja e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, visitaram o National Museum of African American History and Culture, que contempla a história da cultura Afro-Americana. "Uma visita emocionante e que nos encheu de certeza de que precisamos e teremos uma iniciativa assim no Brasil", garantiu a primeira-dama após a visita.

Com a alteração na agenda de Janja, a primeira-dama brasileira seguiu acompanhando Lula nos compromissos na Casa Branca, inclusive no encontro entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos. A comitiva presidencial deve retornar ao Brasil já neste sábado (11).

Bilhete e flores

Mais cedo, a primeira-dama Janja publicou nas redes sociais uma foto com o buquê de flores e o bilhete que Jill Biden enviou a ela e a Lula. Na pequena carta, a esposa de Joe Biden deseja boas vindas à comitiva brasileira.

"Querido senhor presidente e senhora Janja Lula da Silva, bem-vindos aos Estados Unidos. O presidente e eu estamos honrados em hospedar vocês aqui em Washington e esperamos que tenham uma adorável estadia", escreveu Jill Biden.

Encontro

O presidente Lula conversou com a imprensa, após agenda nos Estados Unidos, onde encontrou Joe Biden, chefe de Estado americano. O mandatário afirmou que o Brasil "volta ao cenário mundial utilizando sua potência política, a respeitabilidade que conquistou".

Reprodução/Twitter

Dear Mr President and Ms Janja Lula da Silva,
Welcome to the United States. The President
and I are honored to host you here in Washington,
and we hope you have a lovely stay.
Sincerely,
Jill Biden

A primeira-dama Janja publicou nas redes sociais uma foto com o buquê de flores e o bilhete que Jill Biden enviou a ela e a Lula.

Ele ressaltou a importância da relação entre ambos os países no âmbito econômico, político e cultural, dizendo ter conversado com Biden sobre interesses das nações "tanto no campo da igualdade social, racial, quanto no campo da democracia, energia limpa, questão climática e fortalecimento da democracia".

"Nossas equipes vão continuar conversando em todas as áreas para que a gente possa ter uma evolução muito importante para Brasil e Estados Unidos", informou.

Lula pontuou que sentiu vontade do presidente Biden em participar da construção de um fundo com todos os países desenvolvidos para "cuidar melhor do nosso planeta", destacando a necessidade de ajudar países com muitas reservas florestais.

Perguntado se os EUA irão participar do Fundo Amazônia, disse em um primeiro momento que "acha" que sim, mas que não discutiu isso especificamente na reunião de hoje. Em outro trecho, porém, respondeu que Biden irá integrar o fundo.

"O Brasil não quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade, mas também não quer abrir mão de que é um território soberano", advertiu o presidente.

"Queremos compartilhar com a ciência mundial um estudo profundo sobre a necessidade da manutenção da Amazônia", complementou.

NESTE DOMINGO,
ÀS 19H, NA TV PAMPA!
SUPER BOWL
PHILADELPHIA EAGLES
VS
KANSAS CITY CHIEFS
tv pampa
REDETV!

Lula indicará Dilma para chefiar Banco dos Brics na China.

Em gesto que consolida a iniciativa de reabilitar Dilma Rousseff politicamente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicará a petista para assumir o comando do Novo Banco de Desenvolvimento dos Brics (NBD). A instituição é conhecida como Banco do Brics. Apeada do poder por um processo de impeachment, Dilma será responsável pela instituição internacional de fomento criada por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Durante toda campanha eleitoral e também no início do terceiro mandato, Lula tem enfatizado a versão petista que o impeachment sofrido por Dilma foi um golpe. A ex-presidente era reprovada por 65% da população pouco antes de deixar o governo em 2016 por causa do impeachment. Em 2018, ao disputar uma vaga no Senado em Minas, amargou um quarto lugar.

Fora do país

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem tratado com o atual presidente do Banco dos Brics, Marcos Troyjo, sobre a substituição. Lula buscava um cargo para Dilma fora do país, mas que não a colocasse como funcionária do governo no exterior.

Foi Dilma que manifestou o seu interesse pela presidência da instituição. Ela e Lula conversaram sobre o assunto após a eleição e, caso a indicação se concretize, a ex-presidente vai morar em Xangai.

"A Dilma tem interesse intelectual pela China, quer entender o processo de industrialização e inovação tecnológica", afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Coube ao ex-chanceler e atual assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim, verificar posições em organismos internacionais para a ex-presidente. De acordo com integrantes do governo, o nome de Dilma já conta com o apoio dos demais integrantes do bloco. Lula trabalha para ter a indicação de Dilma finalizada no banco até o final de fevereiro.

Participativa

Desde a campanha, a ex-presidente não foi escondida no palanque eleitoral de Lula. Foi levada pelo presidente em comícios em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre e foi à apresentação da chapa Lula-Alckmin, em maio do ano passado.

Ao retornar ao Palácio do Planalto para a posse de Lula, Dilma foi celebrada por aliados. Também comparecer foi saudada nos discursos das posses ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Secom) e Jorge Messias (Advogacia-Geral da União), na primeira semana do novo governo. Quando seu nome era anunciado, era ovacionada pela plateia. Na última segunda-feira, esteve no palco durante de a posse de Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio.

Projeção internacional

Lula não queria ter a ex-presidente ocupando um cargo no governo que a colocasse numa posição inferior a ele, além do possível desgaste que a nomeação traria. Por isso, a ideia de Dilma assumir uma embaixada perdeu força — haveria também

Agência Brasil

Lula não queria ter a ex-presidente ocupando um cargo no governo que a colocasse numa posição inferior a ele.

o custo político de aprovar a indicação no Senado. Outro pedido é que fosse designado um posto a ela logo na largada do governo, para evitar especulações de que ela havia sido esquecida.

Entre os cargos avaliados, esteve o do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, lugar que foi ocupado até agosto de 2022 por Michelle Bachelet, ex-presidente do Chile, e a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), posto que dependeria de uma negociação com os Estados Unidos.

O Banco dos Brics é visto como uma saída honrosa a Dilma: lhe dá projeção internacional sem precisar colocá-la em um cargo do governo. Lula considera ótima a passagem de Dilma pela Casa Civil, com atuação técnica de gerenciamento do governo, nos seus dois primeiros mandatos. O presidente, porém, já apontou publicamente erros na gestão da sua sucessora como presidente, especialmente por falta de traquejo para lidar com políticos.

No posto, Dilma terá relação direta com chefes de Estado e ministros da Fazenda dos países membros. A ex-presidente chegará ao comando do banco em ambiente de reconstrução e retomada dos Brics. O banco foi criado em 2014 e passou a operar a partir de 2016, com capital para financiar projetos de infraestrutura que sejam sustentáveis sob os pontos de vista econômico, social e ambiental.

Indicado por Guedes

Atual presidente do Banco dos Brics, Troyjo foi indicado pelo ex-ministro da Economia Paulo Guedes ao cargo em abril de 2020. Na época, ocupava o cargo de secretário de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. Pelo rodízio acertado entre os países membros, o Brasil ficará à frente da presidência da instituição entre 2020 e 2025.

O banco foi criado em 2014 e passou a operar a partir de 2016, com capital para financiar projetos de infraestrutura sustentáveis sob os pontos de vista econômico, social e ambiental.

Governo começa a mobilizar prefeitos e governadores por reforma tributária.

O governo Lula começou a mobilizar governadores e prefeitos para a reforma tributária. Em reunião nesta semana, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) enfatizou aos governadores que as mudanças serão aplicadas em um longo período de transição, de 50 anos, sem perdas para os atuais mandatários.

O ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette (PSB-SP), que liderou a Frente Nacional dos Prefeitos, foi escalado para abrir diálogo com gestores municipais. Hoje vice-líder do governo na Câmara, ele tem a missão de engajar os prefeitos. Eles são refratários à reforma, uma vez que, dos 25% da carga tributária do novo imposto único a ser criado sobre o consumo, os municípios teriam direito a apenas 2%.

A fatia diminuta levou o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), a alfinetar Bernard Appy. O secretário disse que os prefeitos terão de aceitar a divisão. Numa rede social, Paes escreveu: "Nada pode ser pior do que um 'técnico' autoritário". Donizette concorda que o porcentual é baixo e vê chance de o governo aumentá-lo. "Fernando Haddad já foi prefeito e entende a questão municipalista", disse.

Para governistas, o alinhamento com prefeitos e governadores é importante para tentar levar a reforma para votação diretamente ao plenário da Câmara.

Parecer

O grupo de trabalho criado pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), para acelerar a construção do texto da reforma tributária deverá apresentar parecer até meados de maio. A previsão é do coordenador do GT, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Ele afirma que há um desejo da sociedade por um sistema de impostos mais moderno e que, na discussão da reforma, não existe lugar para disputas políticas entre governo e oposição.

Prioridade do novo governo e tida como uma das principais pautas do Congresso em 2023, a reforma tributária vai ser discutida pelo grupo de trabalho a partir das propostas que já estão na Câmara (PEC 45/19) e no Senado (PEC 110/19). O relator do grupo é o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Lopes afirmou que a partir da apresentação do plano de trabalho, serão ouvidos os líderes partidários, em busca de diálogo. Ele disse ainda que o Fórum de Governadores, a Frente Nacional dos Prefeitos, setores econômicos e entidades que representam os trabalhadores, além de ministros da área econômica serão convidados a debater a proposta.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Para governistas, o alinhamento com prefeitos e governadores é importante para tentar levar a reforma para votação diretamente ao plenário da Câmara.

O parlamentar enumera alguns princípios da reforma tributária, como a simplificação da arrecadação de impostos, que pode acabar com a guerra fiscal entre os estados; o enfrentamento das desigualdades regionais; e uma tributação diferenciada para alguns setores. Ele salienta que a mudança a ser proposta é um divisor de águas. "Queremos um Brasil mais moderno, com mais garantias jurídicas do ponto de vista tributário e um sistema mais progressivo, que possa unificar os tributos", destacou. O deputado citou ainda a possibilidade de desoneração de produtos alimentícios para aliviar a cobrança de impostos da população mais pobre.

Ele enfatizou o ganho de competitividade do País como principal consequência da reforma tributária. "Nós podemos, de fato, incentivar que o País possa, por exemplo, agregar valor nos seus produtos primários, que são exportados, entrar no debate da economia do século 21, da nova indústria, da indústria 4.0, da indústria verde com a transição ambiental e ecológica. Então o Brasil pode ganhar muito."

Outra vantagem apontada pelo coordenador do grupo de trabalho é o combate à sonegação, que provocaria crescimento na arrecadação de impostos sem a necessidade de aumento na carga tributária.

O governo Lula e o presidente da Câmara reservam 3 bilhões de reais para deputados novatos destinarem às bases.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se articularam para entregar a 219 deputados novatos o direito de definir onde devem ser aplicados cerca de R$ 3 bilhões do Orçamento federal. Cada parlamentar terá direito a uma quantia na casa dos R$ 13 milhões. Com o agrado, o governo pretende assegurar votos para propostas de seu interesse no Congresso.

Por lei, os deputados que estão chegando agora não teriam direito de direcionar recursos do Orçamento de 2023 para suas bases eleitorais. Isso porque ele foi elaborado no ano passado, quando não haviam ainda assumido o mandato. Eles só manejariam recursos a partir do ano que vem.

"Se o governo estivesse forte, poderia não dar para os novos. Mas tem uma reforma tributária, não dá para pagar para ver. Se não for esse valor, uma parcela significativa vai ter", disse o deputado Jilmar Tatto (PT-SP), deixando explícito o acordo. Ele será um dos beneficiados.

Com o fim do orçamento secreto, mecanismo revelado pelo Estadão por meio do qual o governo Jair Bolsonaro (PL) cooptava parlamentares, Lira tem buscado outros caminhos para atender deputados com recursos do Orçamento. O governo está disposto a repassar a verba aos novatos.

Redutos

Com isso, os deputados nem bem chegaram e já poderão decidir onde a administração federal deverá investir dinheiro público para, por exemplo, executar obras, contratar serviços ou comprar bens como caminhões de lixo, tratores e ambulâncias destinadas a seus redutos eleitorais.

O governo estima que tem uma base de 260 deputados. É um número insuficiente para alterar a Constituição, o que exige 308 votos. Medidas como a reforma tributária demandam votação qualificada. Na última quarta (8), Lula disse que "quanto mais o tempo passa, mais caro fica aprovar projetos".

Os acordos do governo em troca de votos no Congresso têm sido motivo de escândalos no País nos últimos anos. Em 2005, o governo Lula foi acusado de patrocinar o mensalão, esquema pelo qual políticos recebiam mesada de empreiteiras que mantinham contratos com o governo em troca de aprovar matérias de interesse do petista no Congresso.

No governo Dilma Rousseff (PT) veio à tona casos revelados pela Lava Jato. Deputados e senadores recebiam propina de empresas para votar com o governo. A operação desvendou a prática. Bolsonaro, por sua vez, criou o orçamento secreto.

Sem que fossem identificados, os parlamentares enviavam dinheiro para prefeituras, que fechavam contratos muitas vezes superfaturados com empresas sem qualquer critério técnico. Cidades receberam até quatro caminhões de lixo, por exemplo, sem produzir quantidade suficiente de resíduos para enchê-los.

Indicação

Os instrumentos para o governo repassar aos deputados novatos o direito de decidir onde aplicar R$ 3 bilhões do Orçamento da União ainda não estão claros. Uma das formas cogitadas seria recorrer a uma prática do passado, em que os novatos herdavam a paternidade, ou seja, a indicação política do saldo a pagar das emendas dos colegas não reeleitos.

Wilson Dias/Agência Brasil

Acordo permitiria que os 219 novos parlamentares tenham o direito de indicar, cada um, o repasse de R$ 13 milhões do Orçamento federal.

Os deputados seriam então chamados a indicar o destino de R$ 13 milhões dentro de programas e convênios já existentes nos ministérios. Dessa forma, poderiam apontar prefeitos aliados que receberiam a verba por convênio, conforme interesses paroquiais, mas dentro dos critérios técnicos preestabelecidos pelas pastas.

Essa cota extra dos novos deputados vem sendo discutida intensamente nos bastidores da Câmara. Em um grupo de assessores parlamentares especializados em Orçamento, representantes dos deputados diziam aguardar a "fumaça branca" do Palácio do Planalto para indicação do dinheiro. Cada líder de bancada vai centralizar os pedidos dos deputados de seu partido. Eles atribuíram, ainda, a indicação dos limites de empenho a Lira.

Coalizão

Tudo indica que a "fumaça branca" virá. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o valor de cada deputado não estava fechado, mas indicou que o Planalto tem interesse em aumentar sua coalizão de 17 partidos e contemplar os novos deputados.

O ministro já anda com uma pasta de currículos recebidos de indicados políticos de parlamentares, outra frente que o governo abriu para tentar conquistar apoios no Congresso. Os postos são de segundo e terceiro escalões na administração federal, em Brasília e nos Estados.

"Tem uma tradição de sempre buscar os parlamentares que são novos e não têm direto já a recursos destinados a eles. Se tiverem bons projetos, boas propostas, podem ser contemplados no governo", declarou Padilha, sinalizando que os recursos podem vir do próprio Orçamento-Geral da União.

De olho em eleição, governadores de Rio, São Paulo e Minas Gerais avaliam troca de partido.

Recém-empossados em seus mandatos atuais, governadores de estados como Rio, Minas Gerais e São Paulo avaliam mudanças de partido de olho em um novo ciclo eleitoral e diante de perspectivas de voos nacionais. Reeleito como aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador do Rio, Cláudio Castro, já negocia um desembarque do PL em meio a uma aproximação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em sentido inverso, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), estuda migrar para o partido de Bolsonaro e se consolidar no campo de oposição ao PT.

Zema foi sondado ainda no início do ano passado pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, que tem manifestado sua intenção de filiar o governador mineiro. Na última campanha, Zema contrariou conselhos de aliados e optou por permanecer no Novo, que aceitou pela primeira vez formar coligações para atender sua chapa à reeleição. Agora, integrantes do PL avaliam que o próprio Zema vê com bons olhos uma mudança partidária, que pode lhe oferecer maior musculatura para lançar candidatos nas eleições municipais de 2024 e para buscar o espólio do bolsonarismo numa eventual candidatura presidencial.

Na próxima quarta (15), Zema se reunirá com a bancada mineira do PL, em um encontro para aparar arestas após desentendimentos na Assembleia Legislativa de Minas (ALMG). Apesar do atrito recente, envolvendo o rompimento do PL com um aliado de Zema na assembleia, o partido afirma nutrir boa relação e "gratidão" com o governador. No ano passado, Zema mergulhou na campanha de Bolsonaro no segundo turno.

"Vejo esse interesse do Zema até porque o Novo não o valoriza. O partido foi para outro caminho na eleição e coube ao Zema tomar posição", afirmou o deputado Cristiano Caporezzo (PL-MG).

No Rio, atritos entre Castro e o PL na eleição à presidência da Assembleia Legislativa (Alerj) formaram o pano de fundo do iminente rompimento entre o governador e a legenda. Reservadamente, contudo, dois caciques de partidos da base de Castro avaliam que a pressa para deixar o PL já no início do mandato é uma tentativa de se descolar do bolsonarismo e estabelecer canais com o governo Lula. Segundo interlocutores de Castro, sua relação com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal liderança bolsonarista no Estado, piorou após a reeleição, quando o governador removeu apadrinhados do primeiro escalão.

Castro mantém maior proximidade hoje com o PP, partido que, embora tenha apoiado Bolsonaro, tem bancadas menos vinculadas ao bolsonarismo e deve formar uma federação com o União Brasil, que integra o governo Lula. O próprio União, o MDB e o PSD, outras duas siglas aliadas ao governo petista, também abriram as portas a Castro.

Gov-RJ

Cláudio Castro (na foto) avalia desfiliação ao PL em meio a afastamento do bolsonarismo, movimento inverso ao de Romeu Zema, que avalia deixar o Novo.

O PSD também se mantém na órbita do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que nomeou o presidente do partido, o ex-ministro Gilberto Kassab, como secretário de Governo. Kassab, hoje o principal articulador político de Tarcísio, acompanhou o governador a uma reunião com Lula em janeiro e, na avaliação de lideranças do Republicanos, tem buscado atraí-lo para o PSD.

O Republicanos, que busca frear o assédio a Tarcísio, trocou nesta semana o comando do diretório estadual de São Paulo. Sérgio Fontellas, que deve ingressar no segundo escalão do governo, deu lugar a Roberto Carneiro, que chegou a ser cotado para o secretariado de Tarcísio na transição. Carneiro, que presidia antes a sigla no Espírito Santo, é tido como homem de confiança do presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

"Tarcísio tem bom alinhamento com o partido", minimizou o deputado estadual Gilmaci Santos (Republicanos-SP).

Fora do PSB

As mudanças partidárias também atingem governadores que encerraram o mandato. Paulo Câmara, que não conseguiu eleger sucessor em Pernambuco, deixou o PSB no fim de janeiro e deve assumir a presidência do Banco do Nordeste (BNB) como indicação pessoal de Lula.

Aliados que fizeram parte da gestão de Câmara dizem que o ex-governador vinha sem ambiente no partido desde a campanha, e ficou descontente por não ter sido indicado pela sigla a um ministério. Para esses interlocutores, a tendência é que Câmara se filie ao PT no futuro, caso decida retornar à política.

Após hospedar Bolsonaro na Flórida, o anfitrião diz que faria o mesmo por Lula.

A um passo de escrever um novo capítulo em outra modalidade esportiva, a vida de José Aldo nos últimos meses foi, segundo o próprio lutador, um misto de emoções, sensações e experiências. Mas um fato específico colocou o lutador no olho do furação da política brasileira: a iniciativa de hospedar em sua casa na Flórida por tempo indeterminado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ao Estadão, José Aldo, que declarou voto em Jair Bolsonaro na eleição presidencial, reforça que não enxerga como um erro alugar o imóvel ao ex-presidente da República e brinca que, caso Lula fosse à Flórida, também colocaria à disposição sua residência ao atual presidente. O lutador tem duas propriedades na Flórida.

Faria de novo

"Vamos por partes: eu cederia a casa (ao Bolsonaro) normalmente de novo, sem problemas. Como já disse, diversos artistas globais, cantores, jogadores já ficaram na minha casa nos Estados Unidos. Todos que me conhecem, principalmente amigos, ficam na minha casa. Faria tudo de novo (hospedar Bolsonaro) sem nenhum problema", disse.

"Todo mundo do lado contrário vai bater, mas minha jogada não foi pensando nisso. Irmão, é ônus e o bônus em tudo que você faz da sua vida. A rua está lotada sempre e o que estou recebendo de mensagens de gente querendo alugar a casa. Me desculpa, mas tem gente que pensa muito pequeno, não vê a visão do negócio", disse Aldo.

Reprodução

"Eu vi um negócio, não estou pensando em esquerda ou direita, estou pensando no negócio que a casa vai ser", disse o lutador brasileiro.

Bom pra mim

"Independentemente da opção política de cada um, tenho de pensar naquilo que vai ser bom para mim. Não vejo problema em as pessoas falarem que eu hospedei o presidente na minha casa. Eu até brinco com meus amigos próximos que, como tenho duas casas, eu hospedaria o outro presidente (Lula) sem problema algum se ele viesse à Flórida (assim como o Bolsonaro) também."

"Eu vi um negócio, não estou pensando em esquerda ou direita, estou pensando no negócio que a casa vai ser. Tem o quarto dos minions lá, todo mundo vai querer ver, seja de esquerda ou direita. Quero botar uma placa lá: 'aqui ficou o presidente do Brasil'", acrescentou.

Candidato ao Senado

Anfitrião de Bolsonaro nos Estados Unidos, José Aldo já se decepcionou com o ex-presidente em 2022. É que o ex-lutador do UFC almejava ser o candidato do então presidente ao Senado pelo Amazonas.

José Aldo chegou discutir o assunto com Bolsonaro e Flávio, mas seu nome acabou preterido. O escolhido pelo então presidente foi Coronel Menezes, que acabou derrotado por Omar Aziz, aliado de Lula. Na época, o ex-lutador não escondeu de aliados que se chateou com o desfecho.

Ex-presidente Bolsonaro dará palestra em igreja evangélica na Flórida.

O ex-presidente Jair Bolsonaro dará uma palestra em uma igreja evangélica da Assembleia de Deus, a Church of All Nations ("Igreja de Todas as Nações", em tradução livre) em Boca Raton, na Flórida, neste sábado (11). Os ingressos, que variam entre 10 e 50 dólares, esgotaram em dois dias de venda.

Nas redes sociais, muitos brasileiros reclamam que não conseguiram comprá-los. Um deles, chamado Carlos Dal Mas, afirma que foi de Orlando para Boca Raton só para assistir à palestra de Bolsonaro. "Preciso de dois ingressos. Vim de Orlando só para participar. E agora?", indaga.

Nas últimas semanas, Bolsonaro passou a palestrar em eventos conservadores nos EUA. Recentemente, o ex-presidente participou de um encontro promovido por uma organização fundada por Charlie Kirk, jovem de 29 anos que é um popular agitador da extrema-direita americana, e apontada como incentivadora da invasão ao Capitólio, em Washington, no dia 6 de janeiro de 2021.

O próximo evento, "um encontro entre Bolsonaro e a comunidade brasileira do sul da Flórida", está sendo organizado pela YES Brazil USA, um grupo de "cristãos de direita", como eles se definem. Nos canais oficiais tanto da igreja, quanto da organização do evento e do próprio Bolsonaro, não há menção sobre o tema específico da palestra.

Nas páginas oficiais da igreja que sediará o encontro não há uma única menção à palestra. No seu calendário oficial, o próximo evento será somente neste domingo (12), com uma venda de bolos e pães que arrecadará fundos para que os jovens da igreja visitem o District of Fine Arts.

Perguntados sobre qual será o tema da fala de Bolsonaro e quantos ingressos foram vendidos, a YES Brazil USA não retornou o contato até o momento da publicação desta matéria. O espaço segue aberto.

Principal e mais influente semanário de notícias dos Estados Unidos, a revista Time publicou, esta semana, uma reportagem sobre a rotina de Jair Bolsonaro (PL) na Flórida. A nova vida do ex-presidente em um condomínio nos arredores da cidade de Orlando foi descrita pela publicação como "surreal". O ex-mandatário está nos EUA desde 30 de dezembro do ano passado, quando deixou o Brasil sem reconhecer a derrota nas urnas para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para a revista, a presença de Bolsonaro na Flórida tem sido "um espetáculo bizarro, mesmo para um estado com uma longa história de refúgio para personagens excêntricos". A reportagem menciona que o ex-presidente tem recebido

Divulgação/YES Brazil USA

Nas últimas semanas, Bolsonaro passou a palestrar em eventos conservadores nos EUA.

— e registrado em sua conta no TikTok com 5,3 milhões de seguidores — as visitas que recebe de brasileiros usando uniforme da seleção brasileira de futebol. Nesses encontros, "famílias sorridentes" entregam a Bolsonaro "cestas de pão, morangos, flores e Nutella".

A publicação também questiona o que ex-presidente está fazendo na Flórida enquanto o Brasil está "enredado em turbulência". O advogado de Bolsonaro, Felipe Alexandre, disse à Time que o ex-mandatário solicitou um visto de turista de seis meses para ficar nos EUA e está aguardando os "resultados desejados".

"Ele gostaria de tirar uma folga, esfriar a cabeça e curtir ser turista nos Estados Unidos por alguns meses antes de decidir qual será o próximo passo", afirmou Alexandre em mensagem enviada por e-mail à revista.

Reduto

A Time lembra que o estado americano é um local de conexão de grupos de extrema-direita também integrados por brasileiros. A revista destaca que Bolsonaro deixou seu "perfil relativamente discreto desde que chegou à Flórida" para dar palestra em evento conservador uma semana antes de Lula ir à Casa Branca para se encontrar com o presidente americano Joe Biden.

Bolsonaro também participou de um evento conservador promovido por brasileiros que vivem nos EUA. Na ocasião, conforme descrição da revista, O ex-presidente sentou-se "sob os holofotes em um pequeno palco em um shopping center em Orlando, sentado em uma poltrona roxa ao lado de um pufe felpudo e uma única flor".

Um pequeno grupo de fãs pagou até US$ 50 para ver Bolsonaro e filmá-lo enrolado na bandeira brasileira, cercado por pessoas rezando e cantando louvores.

Supremo manda para a 1ª instância 7 pedidos para investigar Bolsonaro, porque o ex-presidente perdeu foro privilegiado após deixar o cargo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) enviou à Justiça Federal em Brasília (DF) e à Justiça do Distrito Federal dez pedidos de investigação sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As representações vão para a primeira instância porque ele perdeu o foro privilegiado ao deixar o cargo. A prerrogativa garante que, enquanto estão na função, autoridades sejam investigadas e processadas nos tribunais superiores. A condição é que o caso tenha relação com o exercício do cargo.

Parte das ações será enviada ao presidente do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1), desembargador José Amilcar Machado, para a distribuição na Seção Judiciária do Distrito Federal. As outras vão tramitar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Sete investigações foram remetidas pela ministra Cármen Lúcia à Justiça Federal. A decisão cita a "perda superveniente do foro" e reconhece a incompetência do STF para conduzir e julgar os casos.

"Consolidado é, pois, o entendimento deste Supremo Tribunal de ser inaceitável em qualquer situação, à luz da Constituição da República, a incidência da regra de foro especial por prerrogativa da função para quem já não seja titular da função pública que o determinava", escreveu a ministra.

As representações transferidas envolvem os ataques do ex-presidente aos ministros do STF e ao tribunal no feriado do 7 de setembro de 2021. Bolsonaro discursou a apoiadores em Brasília e em São Paulo e ameaçou descumprir decisões da Corte. Os pedidos de investigação, feitos por partidos políticos e entidades da sociedade civil, citam indícios de ameaça ao livre funcionamento do Judiciário e uso indevido da máquina pública.

Outra ação pede que o ex-presidente seja investigado por crime de racismo, após ter associado o peso de um homem negro a arrobas, unidade comumente usada para medir o peso de gado. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu o arquivamento do caso, mas a transferência abre margem para que o posicionamento seja revisto na primeira instância.

A ministra enviou, por fim, um pedido para investigar a motociata organizada pelo ex-presidente em Orlando, nos Estados Unidos, em junho do ano passado. O blogueiro Allan dos Santos, que já era considerado foragido, participou do evento.

Os ministros Edson Fachin e Luiz Fux também declinaram ações sobre Bolsonaro que estavam em seus gabinetes. Os pedidos de investigação foram encaminhados ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Um é movido pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que afirma ter sido vítima de difamação em uma publicação do ex-presidente nas redes sociais sobre a compra de vacinas contra a covid. A segunda representação é da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A petista alega que Bolsonaro cometeu injúria e ofendeu sua honra ao depreciar os trabalhos da Comissão da Verdade.

Reprodução/Redes Sociais

As representações envolvem os ataques do ex-presidente aos ministros do STF e ao tribunal no feriado do 7 de setembro de 2021.

Essas são as primeiras ações que atingem Bolsonaro a serem encaminhadas para a primeira instância. Carmen Lúcia também é relatora da investigação sobre o gabinete paralelo de pastores no Ministério da Educação (MEC). O ex-presidente é investigado sob suspeita de interferência no inquérito. O caso ainda não foi declinado.

A PGR já havia encaminhado para a primeira instância, nesta semana, o pedido do ministro Luís Roberto Barroso para investigar Bolsonaro por descumprir decisões do STF sobre a proteção a comunidades indígenas.

O ex-presidente responde ainda a quatro inquéritos conduzidos pelo ministro Alexandre de Moraes. As investigações envolvem as acusações feitas pelo senador e ex-ministro Sérgio Moro de interferência indevida na Polícia Federal (PF); o vazamento de uma investigação sobre o ataque ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); a disseminação de notícias falsas sobre o processo eleitoral e sobre a pandemia; além do inquérito sobre os atos extremistas do dia 8 de janeiro.

Quatro casos são considerados mais delicados para o futuro político do ex-presidente Bolsonaro.

Dos cerca de 100 processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro em curso nas diversas instâncias judiciais, há quatro frentes de investigação que são consideradas mais espinhosas e mais suscetíveis a uma condenação, segundo mapeamento feito por aliados preocupados com a sobrevivência política do ex-ocupante do Palácio do Planalto.

São processos já em curso, e não pedidos de investigação, como os enviados à primeira instância pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nessa sexta-feira (10).

Dessas ações, as consideradas mais perigosas dizem respeito às agressões verbais do ex-presidente contra a deputada Maria do Rosário (PT-RS), em 2014.

Bolsonaro é réu no Supremo por injúria e apologia ao estupro por ter afirmado que a parlamentar é "feia" e "não merece ser estuprada".

Essas ações penais ficaram suspensas durante a presidência de Bolsonaro, já que ele não poderia ser responsabilizado criminalmente por atos anteriores ao mandato.

Nas próximas semanas, o ministro Dias Toffoli, relator do caso, deve mandá-las para a primeira instância.

Agora, a leitura de aliados é a de que a condenação não só é inevitável, como deve reforçar as acusações de que o ex-presidente é machista e misógino, criando um fato político a ser revisitado pelo PT.

A segunda frente de investigação que representa um risco a Bolsonaro é a ação de improbidade administrativa envolvendo a ex-secretária Wal do Açaí, acusada de ser funcionária fantasma de seu gabinete na Câmara Federal.

Oficialmente, Wal foi secretária parlamentar de Bolsonaro na Câmara de 2003 a 2018, mas segundo o MP, não ia para a capital nem para assinar o ponto em Brasília.

As provas são consideradas robustas, e, assim como no caso Maria do Rosário, uma condenação é dada como praticamente certa.

Após ser derrotado nas urnas Bolsonaro decidiu tirar das mãos da Advocacia-Geral da União (AGU) a responsabilidade de defendê-lo nesse caso. Isso porque, com o retorno de Lula ao Planalto, a AGU passou a ser chefiada por um homem de confiança do petista, o procurador Jorge Messias.

A AGU já defendeu ex-presidentes em diversas instâncias judiciais, mas Bolsonaro preferiu ter um advogado próprio para cuidar dos seus interesses.

A terceira frente de investigação que provoca temores no entorno de Bolsonaro diz respeito aos desdobramentos dos atentados extremistas de 8 de janeiro, quando manifestantes radicais invadiram e depredaram a sede dos Três Poderes em Brasília.

De um lado, PT e PDT já acionaram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para incluir os atentados e a minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres em ações que investigam a campanha para a reeleição.

Alan Santos/PR

Há cerca de 100 processos contra o ex-presidente em curso nas diversas instâncias judiciais.

O objetivo de adversários de Bolsonaro é turbinar essas ações com os recentes fatos políticos para reforçar as acusações que ele cometeu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação antes, durante e depois da campanha eleitoral. No entorno do ex-presidente, a avaliação é a de que o TSE vai condená-lo e declará-lo inelegível.

E há ainda as investigações dos inquéritos dos atos antidemocráticos e das milícias digitais, que tramitam no Supremo sob a relatoria de Alexandre de Moraes. Os bolsonaristas temem que o avanço dessas apurações ajude a fechar ainda mais o cerco contra o ex-presidente.

Não à toa, a defesa de Bolsonaro já pediu ao TSE que as provas colhidas pelo Supremo não sejam compartilhadas nas ações que investigam a campanha de Bolsonaro.

Por último, a quarta linha de investigação considerada politicamente delicada para o ex-ocupante do Palácio do Planalto é a que aborda suas responsabilidades sobre crise humanitária que assola o Território Yanomami com a fome, desnutrição, malária e proliferação de verminoses.

No último dia 25, a Polícia Federal abriu um inquérito para apurar se houve crime de genocídio contra os ianomamis de Roraima, além de crimes ambientais e omissão de socorro.

"Este é um desastre que pode ter durado muitos anos, mas a culpa sempre sobra para o último governo. As imagens são fortíssimas", comenta um interlocutor de Bolsonaro.

O receio é o avanço da apuração para incriminar Bolsonaro, criando uma onda global contra o ex-presidente com repercussão no Tribunal Penal Internacional (TPI).

Perícia em celular revela única preocupação do ex-ministro da Justiça no dia 8: "não deixe chegar no Supremo".

Valter Campanato/Agência Brasil

Torres está preso preventivamente na investigação sobre os atos extremistas.

"Não deixe chegar no Supremo." Essa foi a única ordem do então secretário de Segurança do Distrito Federal (DF), Anderson Torres, ao seu substituto, o delegado federal Fernando de Sousa Oliveira, no dia 8 de janeiro. Torres está preso preventivamente na investigação sobre os atos extremistas por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

A mensagem foi enviada às 15h56min, quando os manifestantes radicais já haviam subido a rampa do Congresso Nacional.

A conversa foi encontrada na perícia feita pela Polícia Federal (PF) no celular de Oliveira, que assumiu interinamente a Secretaria de Segurança dias antes dos protestos extremistas na Praça dos Três Poderes para cobrir as férias de Anderson Torres. Ele entregou o aparelho espontaneamente aos policiais. O relatório da perícia foi enviado na quinta-feira (9), ao Supremo Tribunal Federal (STF). O documento descarta que o secretário interino tenha sido omisso ou conivente com os radicais.

"O delegado Fernando de Sousa Oliveira realizou o acompanhamento e monitoramento dos fatos em torno dos dias que antecederam a manifestação; solicitou dados e informações adicionais aos seus comandados da SSPDF; repassou as informações, planejamentos e estratégias adotadas ao Governador do DF; e, no que foi possível, tentou gerir de forma ativa, inclusive estando in loco, a atuação da SSPDF e dos órgãos a ela subordinados, a partir do momento em que se acirraram os ânimos dos manifestantes que chegaram à Esplanada dos Ministérios", registra o relatório.

As mensagens extraídas também apontam que, dois dias antes dos protestos, a subsecretária de Operações Integradas do Distrito Federal, Cíntia Queiroz de Castro, tranquilizou Oliveira sobre a preparação das forças de segurança. "Vai dar certo doutor", escreveu em referência aos protestos previstos. "Estamos tão acostumados a fazer que já sabemos como agir", garantiu.

O relatório de análise de mídia está no inquérito que investiga possível omissão de autoridades públicas no impedimento dos atos de vandalismo praticados no dia 8 de janeiro contra as sedes dos Três Poderes da República.

Em 3 de fevereiro, durante o depoimento, Torres disponibilizou à Polícia Federal (PF) o acesso aos arquivos do celular (nuvem) e também afirmou que pode entregar todos os seus sigilos desde telefônico, bancário ao telemático, que protege a troca de mensagens do celular. Torres colocou também seu passaporte à disposição.

Sobre o governador afastado do DF, Ibaneis Rocha, a PF concluiu ainda que, "pela análise da mídia disponível, considerando todo exposto, de forma cronológica, a investigação não revelou atos do governador Ibaneis em mudar planejamento, desfazer ordens de autoridades das forças de segurança, omitir informações a autoridades superiores do governo federal ou mesmo de impedir a repressão do avanço dos manifestantes durante os atos de vandalismo e invasão".

Polícia Federal mira origem de 270 mil reais apreendidos na casa do ex-deputado federal Daniel Silveira, que está preso.

A Polícia Federal (PF) avalia enviar à sua regional no Rio de Janeiro a investigação para que se apure a origem dos R$ 270 mil apreendidos na casa do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) quando ele foi preso por descumprir medidas cautelares definidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Billy Boss/Ag. Câmara

Mulher de Daniel Silveira ajudou o deputado a burlar ordem do STF.

Segundo fontes do Ministério da Justiça, a ideia de desmembrar a investigação está em discussão e o martelo ainda não foi batido.

A prisão de Silveira ocorreu em Petrópolis, na Região Serrana do RJ, na quinta-feira (2), e o material apreendido – como três celulares – foi enviado a Brasília para investigação.

No entanto, parte da investigação – como aquela sobre a origem do dinheiro apreendido – deve ser apurado pelo Rio de Janeiro.

A defesa de Silveira esclareceu que ele teria dito que os valores encontrados têm origem lícita e são declarados – podem ser, por exemplo, parte de salários que o ex-deputado recebeu quando era deputado federal.

Condenação

Daniel Silveira está sujeito a medidas cautelares desde que foi condenado pelo STF, em abril de 2022, por estímulo a atos antidemocráticos e ataques a autoridades e instituições.

A pena de 8 anos e 9 meses de prisão foi perdoada por Jair Bolsonaro (PL), mas as medidas complementares (como tornozeleira e multa) seguiram em vigor.

Desde então, o STF já havia multado Daniel Silveira por descumprimento dessas medidas cautelares, mas não havia determinado prisão ligada ao caso.

O ex-parlamentar também é alvo de outras restrições, como a proibição de uso das redes sociais – que Silveira também burlou.

Desfiliação

No PTB desde o ano passado, mas sem conseguir um cargo eletivo, impedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de concorrer, o partido decidiu pela desfiliação de Silveira.

A decisão do PTB por desfiliar o ex-deputado buscou evitar a abertura de um longo processo de expulsão dele do partido.

No início de fevereiro, Daniel Silveira foi preso por ordem do ministro do STF, Alexandre de Moraes, por, segundo decisão, agir com "completo desrespeito e deboche" diante das decisões do Supremo.

A defesa do ex-parlamentar solicitou ao ministro a revogação da prisão de Silveira. Moraes enviou o pedido para a Procuradoria-Geral da República para se manifestar sobre o pleito.

Transferência

O ex-deputado federal foi transferido, na última quarta-feira (8), ao presídio de Bangu 8, no Complexo de Gericinó, na zona oeste do Rio. A cadeia abriga policiais militares condenados e é a mesma onde estão o ex-vereador carioca Gabriel Monteiro e o ex-deputado Roberto Jefferson.

Autora do impeachment de Dilma não é bem recebida pelos alunos ao voltar a lecionar Direito Penal.

Geraldo Magela/Agência Senado

Os estudantes alegam que Janaina "não é mais bem-vinda" após ter tido "contribuição indecente para o País" nos últimos anos.

Professores da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), saíram em defesa da volta da deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) às salas de aula da instituição, onde leciona Direito Penal. Na segunda-feira, o Centro Acadêmico XI de Agosto, que representa os alunos, divulgou um abaixo-assinado contra a volta da parlamentar – que tentou uma vaga ao Senado, mas foi derrotada, e ficará sem mandato a partir de março.

Os estudantes alegam que Janaina "não é mais bem-vinda" após ter tido "contribuição indecente para o País" nos últimos anos. Janaina se tornou alvo dos estudantes por sua trajetória política. Ela é uma das autoras do pedido de impeachment de Dilma Rousseff e, em 2018, chegou a ser cogitada para ser candidata a vice-presidente de Jair Bolsonaro.

O diretor e a vice-diretora da faculdade, Celso Campilongo e Ana Elisa Liberatore Bechara, emitiram nota em que lembram os direitos de "livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência" garantidos pela Constituição, que se aplicam também às diretrizes das atividades intelectuais e científicas. "É na trilha dos mandamentos constitucionais que garantem a liberdade de cátedra e a livre manifestação do pensamento de todos os seus docentes que a faculdade reafirma seu compromisso continuado e inabalável com a construção da democracia e o crescente respeito às diferenças", escreveram.

Resposta

Em artigo publicado no Consultor Jurídico, o ex-diretor da São Francisco Floriano de Azevedo Marques Neto afirma ter ideias "absolutamente opostas" às de Janaina, mas defende que o desejo de proibir o retorno da parlamentar às salas de aula é um "desrespeito à história de pluralidade" da instituição. Marques Neto lembrou que a deputada estadual é concursada e, portanto, deve voltar ao posto.

A opinião de Marques Neto foi endossada pelos departamentos de Direito do Estado (DES) e Filosofia e Teoria Geral do Direito (DFD). Em nota, os órgãos defenderam o histórico da faculdade de defesa e respeito ao pluralismo, à diversidade, à liberdade de cátedra e de opinião.

O texto de Marques Neto foi respondido pelos representantes do centro acadêmico. O grupo afirmou que o ex-diretor erra ao defender a parlamentar: "A Faculdade de Direito da USP, portanto, não é marcada pela pluralidade, mas sim pela exclusão, a começar pelo perfil histórico do seu corpo discente e docente". O grupo estudantil ainda defende a necessidade de "ser intolerante com os intolerantes".

Responsabilidade

Janaina disse que já informou ao departamento que está disponível para o retorno às aulas. Ela afirmou que a manifestação dos docentes é um sinal de "responsabilidade para com a história da faculdade e para com os deveres dos educadores".

Supremo autoriza apreensão de carteira de motorista e passaporte para cumprimento de decisão judicial.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, por maioria, declarou a constitucionalidade de medidas como a apreensão do passaporte ou da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), assim como a proibição de participar de concursos públicos e licitações, para garantir o pagamento de dívidas.

O Partido dos Trabalhadores (PT), autor da ação, pediu a anulação do inciso IV do artigo 139 do CPC e a declaração da inconstitucionalidade de suas interpretações que restrinjam direitos constitucionais. O dispositivo autoriza o juiz a aplicar "todas as medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou subrogatórias" para forçar o cumprimento de decisões judiciais.

De acordo com a legenda, a regra tem sido usada pelo Poder Judiciário para restringir garantias fundamentais de devedores, como a apreensão da CNH e de passaportes e a proibição de participar de concursos e de licitações.

A corte aprovou a seguinte tese, proposta pelo ministro Luiz Fux, relator do caso:

"Medidas atípicas previstas no Código de Processo Civil conducentes à efetivação dos julgados são constitucionais, respeitados os artigos 1º, 8º e 805 do ordenamento processual e os direitos fundamentais da pessoa humana".

Efetividade do sistema

Relator do caso, Fux argumentou que é inviável proibir magistrados de aplicarem medidas coercitivas para garantir a execução de dívida.

"Não se trata de desprezar a proteção da dignidade humana em casos de abusos de juízes. Mas quaisquer discussões sobre a proporcionalidade das medidas só podem ser travadas em concreto, com sopesamento dos bens jurídicos em conflito", destacou ele.

Segundo Fux, a garantia do acesso à Justiça estabelece que as decisões judiciais devem ser eficazes. E as medidas atípicas do CPC contribuem para isso.

O relator ressaltou que, ao impor tais medidas, os juízes devem levar em conta os princípios da menor onerosidade e da proporcionalidade. No primeiro caso, aplicando determinações menos gravosas, se possível. No segundo, considerando o impacto na vida do devedor. Por exemplo, é proporcional suspender a CNH de uma pessoa comum, mas não de um taxista, que depende do documento para sua renda.

O voto de Fux foi seguido pelos ministros Ricardo Lewandowski, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Rosa Weber.

Lewandowski afirmou que o ordenamento jurídico traz garantias suficientes para que o juiz não extrapole e viole os direitos fundamentais dos cidadãos.

Mendonça apontou que as medidas atípicas não são, por si sós, inconstitucionais. Para ele, a análise da adequação e da proporcionalidade das determinações deve ocorrer nos casos concretos.

Nessa mesma linha, Nunes Marques afirmou que o inciso IV do artigo 139 do CPC não contraria a Constituição.

Alexandre, por sua vez, ressaltou que as medidas atípicas não são previstas apenas pelo CPC, mas também por outras normas, como o Código de Trânsito Brasileiro e a Lei de Improbidade Administrativa.

"Essa ação direta de inconstitucionalidade é meio absurda. Visa a declarar inconstitucional um recorte do gênero poder geral de cautela do juiz. Aqui são (discutidas) medidas para a execução, mas o raciocínio seria o mesmo para processo de conhecimento. Partindo do pressuposto de que o juiz vai atuar com abuso de poder, pretende-se restringir o poder geral de cautela", criticou Alexandre.

Divulgação/Detran-RS

Para maioria dos ministros, medidas podem ser aplicadas pelos juízes desde que não afetem direitos fundamentais.

Já Barroso avaliou que as medidas atípicas ajudam a resolver o maior problema do sistema judicial brasileiro, a execução. O ministro citou que mais de 50% dos processos pendentes na Justiça estão nessa fase, conforme o relatório "Justiça em Números", do Conselho Nacional de Justiça. Desse total, 65% são execuções fiscais.

Por sua vez, Toffoli disse que "não é possível imaginar um rol de temas teratológicos", e, assim, declará-los inconstitucionais. "São muitas possibilidades fáticas. O sistema recursal existe para isso."

"Não se pode pressupor que o juiz vá adotar medidas inconstitucionais", ressaltou Cármen Lúcia, apontando que a finalidade das medidas atípicas é conferir efetividade ao processo.

Gilmar, o decano do Supremo, opinou que, ao decretarem medidas atípicas, juízes devem fundamentá-las com base no princípio da necessidade, apontando por que motivos elas são essenciais para a execução.

Já a presidente da corte, Rosa Weber, considerou não ser viável banir abstratamente as medidas atípicas. Se a aplicação delas for inconstitucional, o Judiciário poderá revogá-las, disse a ministra.

Exceção para alimentos

Edson Fachin ficou parcialmente vencido. O ministro votou para declarar a inconstitucionalidade de norma ou interpretação que aplique as medidas atípicas fora de casos de obrigações alimentares.

"As medidas coercitivas em abstrato são inadequadas, desnecessárias e desproporcionais para o descumprimento de decisões de obrigações pecuniárias. O devedor não pode ter suas liberdades restritas, salvo em caso de dívida alimentar", analisou Fachin. (ConJur)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,22	5,221
Dólar Turismo	5,024	5,429
Peso Argentino	0,0269	0,0274
Euro	5,571	5,573

Atualizado em: 10/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	pts	

Atualizado em 10/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	

Variação Semestral Atualizada em 10/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022			
MAR/2022			
ABR/2022			
MAI/2022			
JUN/2022			
JUL/2022			
AGO/2022			
SET/2022			
OUT/2022			
NOV/2022			
DEZ/2022			
JAN/2023			
EM 2023	0,00	0,00	0,00
12 MESES	0,00	0,00	0,00

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/02 (SEMANA ATUAL)	03/02 (SEMANA ANTERIOR)	10/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,71	R$ 6,37	R$ 6,69
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**10/02** (SEMANA ATUAL)	**03/02** (SEMANA ANTERIOR)	**10/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,78	R$ 164,19	R$ 173,35
Arroz	50kg	R$ 87,98	R$ 88,94	R$ 91,64
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 290,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,96	R$ 85,04	R$ 87,27
Trigo	1Ton	R$ 1.461,78	R$ 1.480,16	R$ 1.502,30

Atualizado em: 10/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Empresas projetam perdas bilionárias após decisão do Supremo: revisão de sentenças sobre tributos traz insegurança jurídica.

Empresas de vários setores começaram a fazer as contas sobre os prejuízos que terão com uma decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Na última quarta (8), o STF estabeleceu que sentenças antes consideradas definitivas em disputas sobre o pagamento de impostos podem ser alteradas.

Ou seja, uma empresa pode ter levado anos brigando com o governo na Justiça, ter ganhado em todas as instâncias e, ainda assim, não ter a segurança de que o problema terá sido superado. Se houver mudança na lei, a sentença favorável à empresa poderá ser revista e ela terá de fazer pagamentos retroativos referentes ao período em que ainda discutia com o governo na Justiça.

O julgamento discutiu especificamente a manutenção de sentenças que livraram empresas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Só nesse caso, advogados afirmam que a mudança terá impacto direto em pelo menos 30 grandes grupos. A lista inclui nomes como Embraer, Pão de Açúcar (GPA), BMG, Zurich Seguros, Banco de Brasília (BRB), Holding Alfa, Samarco, Magnesita, Grupo Ale Combustíveis e Kaiser. Na Embraer, o impacto estimado é de, no mínimo, R$ 1,16 bilhão por ano, segundo especialistas do setor. O cálculo tem como base o último balanço trimestral da empresa.

Marcos Santos/USP Imagens

Julgamento discutiu especificamente a manutenção de sentenças que livraram empresas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A decisão do STF, porém, deve ir além dessa causa. Afeta também decisões vinculadas a outros tributos, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na revenda de mercadorias importadas, a contribuição patronal sobre o terço de férias e a exigência de Cofins para as sociedades uniprofissionais.

Ainda há dúvidas quanto ao período em que o imposto poderá ser cobrado. Alguns especialistas entendem que pode valer desde junho de 2007 – data de julgamento no próprio STF que considerou o CSLL constitucional. Outros defendem que a cobrança seja retroativa somente por cinco anos. A expectativa é de que isso seja esclarecido com a publicação do acórdão do processo. A certeza, até agora, é de que a cobrança começará em 90 dias ou no próximo ano fiscal, a depender do imposto.

Insegurança

Por alterar julgamentos definitivos na Corte, o tema foi visto pelo mercado como fonte de insegurança jurídica. "Há evidente violação ao princípio da segurança jurídica, pois trata-se da primeira vez que o STF se manifestou sobre o tema, impedindo que os contribuintes que tinham decisões transitadas em julgado pudessem se organizar para esse novo cenário", afirmou o advogado Thales Stucky, sócio da área tributária do Trench Rossi Watanabe.

O argumento usado pelos ministros do Supremo foi de que a isenção dada anteriormente a algumas empresas afetou a lealdade concorrencial: as companhias de um mesmo setor estariam concorrendo de forma desleal, já que uma seria isenta de determinado imposto por uma decisão judicial, enquanto outra, não.

Ministro do Supremo decide manter cobrança de ICMS sobre transmissão e distribuição de energia.

Nelson Júnior/STF

Ministro entendeu que a União pode ter exorbitado seu poder constitucional.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux decidiu suspender mudanças na base de cálculo do ICMS, imposto estadual, sobre energia elétrica. Pela decisão, fica mantida a cobrança do tributo sobre as tarifas de distribuição e transmissão e encargos setoriais vinculados às operações de energia, além da incidência sobre a parcela efetivamente consumida.

Fux entendeu, no entanto, que a União pode ter exorbitado seu poder constitucional, já que os Estados têm competência tributária para decisões sobre o ICMS ao definir os elementos que compõem a base de cálculo do tributo. ”Exsurge do contexto posto a possibilidade de que a União tenha exorbitado seu poder constitucional, imiscuindo-se na maneira pela qual os Estados membros exercem sua competência tributária”, escreve.

O ministro cita ainda os dados apresentados sobre os prejuízos que a alteração pode ter aos cofres estaduais. Segundo a decisão, a estimativa é que a cada seis meses, os Estados deixem de arrecadar, aproximadamente, R$ 16 bilhões, o que também poderia repercutir na arrecadação de municípios, já que a Constituição determina que 25% da receita arrecadada com ICMS deve ser repassada às prefeituras.

“A cada 6 meses, os Estados deixam de arrecadar, aproximadamente, 16 bilhões de reais, o que também poderá repercutir na arrecadação dos municípios, uma vez que a Constituição Federal determina que 25% da receita arrecadada com ICMS pelos estados deverá ser repassada aos municípios”, cita o documento.

Fux atendeu a um pedido do Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do Distrito Federal (CONPEG).

Agora, a decisão individual do ministro será submetida à análise dos demais membros da Corte, mas ainda não há data para o julgamento.

Mudanças

Nesta semana, governadores e secretários estaduais de Fazenda se reuniram com representantes do Ministério da Fazenda, entre eles, o ministro Fernando Haddad, e o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para tratar do impacto das alterações sobre cobrança de ICMS nas receitas estaduais.

Segundo governadores, o governo sinalizou que vai compensar os estados pelas perdas na arrecadação, mas os detalhes ainda não foram definidos, como valor a ser recomposto, o prazo e a forma de pagamento.

O ICMS é um imposto estadual e é responsável pela maior parte dos tributos arrecadados pelos Estados.

Setor de serviços encerra 2022 com alta de 8,3% e bate recorde.

Após contrair em outubro e novembro, o setor de serviços expandiu 3,1% em dezembro. O resultado levou a atividade a encerrar o ano de 2022 com alta recorde de 8,3%. É o que revelam os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados nessa sexta-feira (10) pelo IBGE.

O resultado veio acima do esperado pelo mercado. Analistas projetavam alta de 1,1% para dezembro e um crescimento de 4% na comparação anual, segundo mediana das 26 estimativas coletadas pelo Valor Data. Em função do ajuste sazonal, o desempenho do setor em novembro e outubro foram revisados. A estabilidade em novembro passou para uma queda de -0,4%, enquanto o recuo de -0,5% em outubro foi ajustado para -0,7%.

O setor de serviços, que reúne atividades voltadas às empresas e consumidores finais, representa 70% do PIB nacional. O desempenho da atividade no ano passado foi favorecido pela continuidade do processo de reabertura econômica pós-pandemia.

Houve normalização do funcionamento das atividades que dependem do contato presencial, como é o caso de salões de beleza, bares, restaurantes e outros serviços prestados às famílias.

Produção agrícola

Não por acaso o segmento de transportes impulsionou a alta do setor no ano, com destaque para o ramo de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,3%), a principal influência para o resultado anual.

Em segundo lugar estão os serviços profissionais com alta de 7,7%, puxado pelas empresas de locação de automóveis, serviços de engenharia, soluções de pagamentos eletrônicos e organização, promoção e gestão de feiras, congressos e convenções. O segmento de eventos e festas viveu dois anos em um, com retomada de festas de casamento e aniversários até grandes congressos e feiras corporativas.

A terceira influência na lista fica com serviços prestados às famílias que cresceram 24%, puxada por segmentos como restaurantes, hotéis, buffet e catering.

IBGE

Para o analista da pesquisa do IBGE, Luiz Almeida, a intensificação na retomada de serviços presenciais após o período de distanciamento social ao longo de 2020 e 2021 ajuda a explicar a expansão em 2022:

”O setor de transportes cresce desde 2020, mas com dinâmica diferente: inicialmente, por causa da área de logística, com alta nos serviços de entrega, em substituição às compras presenciais. Já em 2022, há a manutenção da influência do transporte de carga, puxado pela produção agrícola, mas também pela reabertura e a retomada das atividades turísticas, impactando o índice no transporte de passageiro”, explica o pesquisador.

Fecha o campo das altas o setor de informação e comunicação, com crescimento de 3,3%. O único segmento a apresentar retração no ano de 2022 foi o setor de outros serviços (-2,1%), puxado pela menor demanda por serviços financeiros auxiliares como corretoras de títulos e valores mobiliários.

Grégori Bertó/Ascom SSP

Desempenho da atividade no ano surpreendeu analistas. Segmento de transportes impulsionou alta.

”Durante os períodos de isolamento mais severos, as famílias de maior renda, que participam mais desse segmento, realocaram o gasto para esse setor. Com a retomada pós-isolamento, a leitura é que a distribuição investimentos mudou, com uma realocação dos gastos familiares”, explica Luiz Almeida.

O mês de dezembro foi marcado pelo avanço dos serviços financeiros auxiliares, atividades ligadas à arquitetura e à engenharia e transporte rodoviário municipal de passageiros. Segundo o IBGE, influenciaram o período as viagens de fim de ano ligado às férias, assim como uma influência do transporte de cargas via setor dutoviário, com influência do setor de óleo e gás.

Apesar de o setor como um todo estar acima do pré-pandemia, nem todos os segmentos superaram os efeitos da crise sanitária. Atividades como as de serviços prestados às famílias, alojamento e alimentação, informação e comunicação, telecomunicações e serviços audiovisuais ainda operam abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Na outra ponta, já se recuperaram da pandemia o setor de TI, serviços técnicos e administrativos, transportes terrestre, aéreo, aquaviário e outros serviços.

Perspectivas

O ano de 2023, porém, tende a não ser tão animador para o setor de serviços, na visão de analistas. Isso porque a atividade econômica como um todo tem desacelerado. Há um esgotamento do consumo em meio aos juros altos e crédito mais caro.

O Índice de Confiança de Serviços do FGV IBRE caiu 2,7 pontos em janeiro, para 89,5 pontos, ficando no menor nível desde fevereiro de 2022, quando estava em 89,2 pontos.

Após críticas de Lula, elevar meta de inflação afeta credibilidade do Banco Central e reduz espaço para queda de juros, dizem economistas.

Apesar das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos juros e da perspectiva de debate no governo sobre o tema, economistas avaliam que uma revisão das metas de inflação não seria o mais acertado em termos de política econômica.

Alessandra Ribeiro, economista da Tendências, avalia que ainda é cedo para falar em espaço para corte de juros este ano diante dos rumores de que o governo vai mexer na meta de inflação em fevereiro.

"Não tem nenhuma discussão com os agentes de mercado com argumentos técnicos para defender essa essa elevação da meta, e a forma como está acontecendo esse tipo de posicionamento em relação ao BC gera uma incerteza tremenda. O Banco Central fica sob ataque."

O principal risco que se cria, diante dos anúncios de mudanças nas metas de inflação é a consequente impossibilidade de freio na inflação. Isso porque, se o BC perde credibilidade, o dólar sobe, o mercado continua aumentando as expectativas de inflação e inviabiliza espaço para redução dos juros, lembra Alessandra:

"O câmbio pode ter depreciação importante e isso afeta preços que tem os parâmetros internacionais. E, conforme as expectativas de inflação são reajustadas, produtores que utilizam esses parâmetros reajustam preços. Ficamos no pior dos mundos: atividade fraca, inflação mais alta e um BC que não consegue reduzir juros nesse contexto. É só tiro no pé."

Incertezas

Para Lula, a meta de inflação mais alta abriria caminho para o BC reduzir adiante os juros. Mas economistas ponderam que a mudança gera incertezas e pressiona o dólar, que tem impacto sobre uma série de preços, incluindo alimentos. E é o aumento nos preços da comida que afeta a população mais pobre.

"Ao contrário do que podem achar, de que uma revisão da meta possa abrir espaço para o BC cortar juros, a gente entende que isso dificulta o trabalho do BC, piora as expectativas e o obriga a ser mais duro mantendo o nível da Selic elevado por mais tempo", afirma Carlos Lopes, economista do BV.

Para Flavio Conde, analista da Levante, é preciso rever a meta, mas mudá-la para 3,5%, por exemplo, não seria suficiente:

"É difícil baixar a inflação para a meta atual. Isso só aconteceria a custo de recessão e desemprego, o que nem governo, nem oposição querem."

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Para o presidente Lula, a meta de inflação mais alta abriria caminho para o BC reduzir adiante os juros.

Inflação maior

Luciano Rostagno, economista-chefe do banco Mizuho, trabalha com o cenário de que o governo Lula provavelmente terá uma meta de inflação mais alta do que a atual. Ele avalia que o governo tende a preferir bancar uma inflação maior nos próximos anos para entregar um crescimento econômico maior. Mas essa não é a melhor decisão, diz:

"Essa estratégia do presidente pode ser contraproducente. Na cabeça dele, se aumentar a meta o BC vai ter espaço para cortar juro. Mas muito provavelmente vamos ver, se houver essa mudança na meta, uma revisão altista das expectativas de inflação e desvalorização do câmbio que também favorece inflação mais alta. A melhor estratégia seria dar sinais claros de responsabilidade fiscal."

Rostagno ainda vê espaço para corte de juros este ano, com a Selic ficando em 12,75% no fim do ano, mas com consequências adiante:

"Uma coisa vai acabar anulando a outra. O espaço para corte de juros tem um custo lá na frente, com uma percepção de que a taxa de juros real neutra da economia vai ser mais alta e a taxa de inflação também. Então o BC vai vai ter menos espaço para cortar juntos lá na frente."

Afinal, quem escolhe (e quem demite) o presidente do Banco Central?.

Após a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa Selic (básica de juros) em 13,75% ao ano na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) centrou fogo em suas críticas ao presidente do órgão, Roberto Campos Neto, e sinalizou que o Congresso poderá trocar o comando da autoridade monetária.

Prestes a completar dois anos, a lei de autonomia do BC, sancionada em fevereiro de 2021 pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), no entanto, garantiu a permanência do presidente do órgão e sua diretoria por até oito anos, em mandatos fixos de quatro anos, de forma intercalada. O que permite a Campos Neto permanecer no cargo pelo menos até dezembro de 2024.

A lei também prevê exoneração da diretoria, o que precisa passar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e ser aprovada pelo Senado. Entenda:

1) Lula pode demitir Campos Neto da presidência do BC?

A lei da autonomia do BC determina que uma eventual demissão seja justificada e tenha o aval do Senado. Dessa forma, os membros da diretoria colegiada só podem deixar o cargo a pedido ou caso algo grave aconteça.

2) Apenas o Senado tem poder para decidir sobre a possível demissão do presidente do BC?

Caso haja motivo para a exoneração, o Conselho Monetário Nacional (CMN) – formado atualmente pelos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e pelo próprio presidente do BC (Campos Neto) – precisa apresentar uma proposta ao presidente da República, que deve ser aprovado por maioria absoluta no Senado. Nesse contexto, até a nomeação do sucessor, o cargo será ocupado interinamente pelo diretor com mais tempo em exercício.

3) Mesmo com o novo mandato de Lula, Roberto Campos Neto permanece no cargo?

Sim. Pela lei que concedeu autonomia ao BC, seu mandato vai até dezembro de 2024 – os dois próximos anos na gestão petista. Embora Campos seja presidente da autarquia desde fevereiro de 2019, escolhido por Bolsonaro na época, a nova regra foi aprovada durante a sua gestão e ele foi nomeado oficialmente em abril de 2021 (com mandato retrocedendo a janeiro).

4) Campos Neto poderá presidir o BC depois de 2024?

Ele tem direito a uma recondução e poderia permanecer na presidência da autoridade monetária até 2028, em comum acordo com o presidente da República, mas já declarou por diversas vezes que não aceitaria um novo mandato. Campos afirmou que advogou contra a recondução quando a lei de autonomia foi elaborada, porque cria uma “fragilidade” e que sua decisão foi tomada independentemente de quem seria eleito.

Reprodução

O presidente Lula está centrando fogo em suas críticas a Roberto Campos Neto, na foto.

5) Lula pode revogar a lei de autonomia do BC?

Após dizer no fim do ano passado que não vai se opor à autonomia do BC, ontem em entrevista a sites de esquerda Lula afirmou que, com a independência do Banco Central, o governo não pode mais ser responsabilizado pelo atual patamar da Selic, ao contrário do que acontecia durante os oito anos de sua primeira passagem pela Presidência da República.

“Naquele tempo , era fácil jogar a culpa no presidente da República. Agora não. A culpa é do Banco Central. Agora é o Senado que pode trocar o presidente do Banco Central”, disse. Parlamentares governistas também têm negado que o governo vai mandar uma proposta de lei para revogar a lei.

6) E como fica mandato da diretoria do BC no governo Lula?

Além do presidente, os diretores do BC também terminam o mandato ao longo da gestão petista, mas ainda têm direito a uma recondução. Bruno Serra Fernandes (política monetária) e Paulo Sérgio Neves de Souza (fiscalização) ficam no cargo até 28 de fevereiro de 2023. Maurício Costa de Moura (relacionamento, cidadania e supervisão de conduta) e Fernanda Guardado (assuntos internacionais e gestão de riscos corporativos) têm mandato até 31 de dezembro 2023.Carolina de Assis Barros (administração) e Otávio Ribeiro Damaso (regulação) ficam até 31 de dezembro de 2024. Já Renato Gomes (organização do sistema financeiro e resolução) e Diogo Guillen (política econômica) ficam até 31 de dezembro de 2025. A recondução depende de decisão do presidente da República, mas não precisa do aval do Senado.

Contribuição ao INSS em fevereiro tem novos valores para profissionais autônomos.

Profissionais autônomos, que no trimestre encerrado em novembro de 2022 somavam 25,5 milhões de pessoas, e aqueles que desejam realizar de maneira facultativa a contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem até o dia 15 de cada mês para recolher o benefício. Mas é preciso ficar atento: desde o início deste mês, o pagamento tem novos valores.

As alíquotas permanecem em 20% e 11% para contribuinte individual, e de 20%, 11% e 5% para os contribuintes facultativos, de acordo com a forma de contribuição à Previdência Social. A questão é que com a vigência do novo salário mínimo desde janeiro, de R$ 1.302, o valor também é reajustado. A mudança já incide nas contribuições referentes ao mês de janeiro, pagas em fevereiro.

Os contribuintes individuais, que trabalham por conta própria, em zona rural ou urbana, são os responsáveis pelo recolhimento. Para quem quer garantir todos os benefícios e se enquadrar em todos os tipos de aposentadoria, inclusive a por tempo de contribuição nas regras de transição, a regra prevê contribuição de 20% sobre um valor entre o salário mínimo (R$ 1.302) e o teto do INSS (R$ 7.507,49).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Vigência do novo salário mínimo altera contribuição de quem trabalha por conta própria, inclusive MEIs.

Na prática, significa pagar entre R$ 260,40 sobre o salário mínimo até R$ 1.501,49 sobre o teto.

Para ter direito a aposentadoria por idade, no valor de um salário mínimo, a contribuição é de 11% sobre o salário mínimo, o que dá R$ 143,22 em 2023.

Contribuintes que se enquadram no requisito de baixa renda podem contribuir com a alíquota de 5% sobre o mínimo, no valor de R$ 65,10.

O pagamento é feito pela Guia de Previdência Social (GPS), via internet ou pelo carnê laranja.

Para os trabalhadores que são remunerados por uma ou mais empresas, mas não têm registro na carteira, vale a alíquota de 11% sobre a remuneração recebida, respeitando o limite máximo do teto, que nesse ano é de R$ 825,82. Nesse caso, a empresa tomadora de serviço é a responsável pelo recolhimento sobre o valor a ser pago.

MEI

Para o trabalhador autônomo cadastrado como MEI (Microempreendedor Individual) a contribuição é de 5%sobre o valor do salário mínimo. Quem tiver condições, pode complementar a alíquota até 20%, e obter uma aposentadoria melhor.

O pagamento é feito via Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) , gerada no Portal do Empreendedor. O vencimento é até o dia 20 de cada mês. Em caso de atraso, há incidência de multa de 0,33% por dia de atraso, limitada a 20% do valor.

A contribuição com o INSS garante a diversos benefícios, como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, salário-maternidade, auxílio-reclusão e pensão por morte para dependentes.

Veja as novas regras para o empréstimo consignado do Bolsa Família.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Antes, esse percentual – chamado de margem consignável – era de 40%.

O governo federal fixou em 5% o limite de desconto nos programas federais de transferência de renda, como o Bolsa Família (que substitui o Auxilio Brasil), para o pagamento de parcelas de empréstimos consignados (com desconto em folha). Antes, esse percentual – chamado de margem consignável – era de 40%. A alteração consta de uma portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quinta-feira (9).

O valor anteriormente descontado para pagamento mensal da dívida não poderia passar de R$ 160 (equivalente a 40% de R$ 400, valor original do Auxilio Brasil, que havia subido para R$ 600 em caráter temporário). Agora, esse valor foi reduzido a R$ 30, equivalente a 5% do valor atual de R$ 600.

Além disso, o governo determinou que o número de prestações não pode exceder seis parcelas mensais e sucessivas. A taxa de juros também não pode ser superior a 2,5% ao mês. Antes, os pagamentos tinham limite de 24 meses. Na prática, o governo reduziu o comprometimento do benefício mensal.

Apenas para novos contratos

As alterações valerão apenas para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil que ainda não tenham contratado um empréstimo consignado até esta quinta-feira.

A medida provisória que autorizou a concessão de empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil foi sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em agosto do ano passado. Na ocasião, esse tipo de crédito também foi liberado para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas) do INSS — que tem valor de um salário mínimo (R$ 1.302) e é pago a idosos carentes acima de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda..

As parcelas do empréstimo consignado são descontadas automaticamente do benefício de quem contrata esse tipo de crédito. A margem é estipulada para que a pessoa evite o superendividamento e tenha capacidade de quitar a dívida.

À época da sanção, a medida foi considerada polêmica pelo potencial de endividamento das famílias de baixa renda. Grandes bancos não aderiam à modalidade.

Especialistas criticaram a linha de crédito, indicando que comprometia boa parte da renda das famílias mais pobres, com juros maiores do que os praticados em outras modalidades de empréstimo consignado. A medida foi liberada entre o primeiro e o segundo turno do ano passado, com forte impacto eleitoral: em pouco tempo, os beneficiários do programa contrataram mais de R$ 6 bilhões em empréstimos pela modalidade apenas na Caixa Econômica Federal. As informações são do jornal O Globo.

Governo nega fechamento de linhas de crédito rural do BNDES.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República emitiu nota, na quinta-feira (9), afirmando que nenhuma linha de crédito rural do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) foi fechada.

Embora o comunicado diga que as linhas foram restabelecidas agora com a disponibilização de R$ 2,9 bilhões, após suspensões ocorridas em outubro de 2022 por falta de recursos, segundo o jornal Valor Econômico, esses programas já foram suspensos novamente e estão com protocolos para pedidos de financiamentos fechados no momento.

A nota do governo diz que as linhas foram reabertas em janeiro e que a nova diretoria do BNDES priorizou a alta demanda dos produtores e cooperativas, viabilizando R$ 2,9 bilhões de "recursos adicionais". O BNDES, no entanto, informou ao Valor que a reabertura ocorreu no dia 1º de fevereiro e que os recursos disponibilizados eram de saldos remanescentes dessas linhas, e não adicionais.

"Estes recursos disponibilizados em 01/02/2023 são saldos remanescentes do Plano Agrícola e Pecuário 2022/23", disse o banco em resposta ao Valor. A instituição acrescentou ainda que "no dia 03/02/2023, às 12h, os programas que ainda permanecem com protocolos abertos para novas operações são: Moderagro, ABC Ambiental e algumas linhas do Pronaf".

No dia 2 de fevereiro, o BNDES enviou comunicado aos bancos credenciados informando a suspensão de nove linhas ou programas de crédito rural, apenas um dia após a reabertura, como custeio empresarial, Pronaf, Pornamo, ABC+, PCA, Proirriga e Procap-Agro Giro. No dia 6 deste mês, a instituição enviou novo aviso, comunicando o encerramento do Inovagro e do Moderfrota.

"A procura por crédito foi muito acima do volume disponível no momento, fator que ocasionou o rápido consumo dos recursos pelo setor, dada a total escassez herdada pelo governo atual. Um novo ciclo de abertura de crédito começará, logo que novos recursos estejam disponíveis", admitiu a Secom, na nota.

Reprodução

A nota do governo diz que as linhas foram reabertas em janeiro e que a nova diretoria do BNDES priorizou a alta demanda dos produtores e cooperativas.

A suspensão das linhas virou combustível para guerra de narrativas entre governo e oposição. Inicialmente, governo atribuiu à nova gestão do BNDES a reabertura das linhas. Na prática, o BNDES suspendeu as linhas ainda em 2022 (algumas ainda em agosto), por conta do alto nível de comprometimento dos recursos.

Segundo a política de compliance da instituição, a suspensão ocorreu porque o conjunto de programas de crédito agropecuários sujeitos à equalização do Tesouro Nacional estavam com comprometimento acima de 80%. O banco, no entanto, analisa as operações que não são concretizadas e realiza eventuais saldos remanescentes que ainda possam ser financiados - o que ocorreu agora, com a liberação dos R$ 2,9 bilhões para novos contratos de investimentos.

Deputados da bancada ruralista e lideranças do setor tentaram vincular essa suspensão à uma falta de priorização do governo ao financiamento do agronegócio. Publicações expuseram ainda a intenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de financiar operações com países vizinhos e a "falta de recursos" para o setor produtivo. O esgotamento, no entanto, diz respeito aos valores alocados no Plano Safra 2022/23, definido pelo governo passado. As informações são jornal Valor Econômico.

Com investimento de 50 milhões de reais por ano em cultura, Banco do Brasil retoma patamar pré-Bolsonaro.

O Banco do Brasil, por meio de seus centros culturais, vai retomar o patamar de investimentos à cultura anterior ao governo Bolsonaro. A informação é de Tadeu Figueiró, gerente de marketing e comunicação do banco. O edital de programação das unidades no Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, lançado por Figueiró ao lado da ministra da Cultura, Margareth Menezes, vai aportar R$ 50 milhões por ano, entre 2023 e 2025. "Entendemos que para fazer cultura com qualidade e dignidade seria esse o valor, aproveitando a série histórica que tínhamos entre 2015 e 2018", afirma.

Assim como outras instituições, o Banco do Brasil teve dificuldades de apoiar o setor por meio de incentivo fiscal federal. "Caiu a utilização da Lei Rouanet, porque a maioria dos projetos não estava conseguindo aprovação e então investimos recursos diretamente", conta. Segundo o executivo, os patamares aportados anualmente caíram para cerca de R$ 32 milhões por ano, recuando durante a pandemia para R$ 21 milhões.

Nos últimos anos, houve ainda relatos de artistas que não conseguiram se apresentar em unidades do CCBB por causa de temáticas sensíveis ao governo anterior. "A autonomia para trabalhar e a forma de colocar todas as expressões e diversidades que o Brasil merece e representa estão totalmente alinhadas com o Ministério da Cultura e o governo federal, estamos bem felizes", diz Figueiró.

Retomada de políticas culturais

Os desafios do Ministério da Cultura vão muito além da recriação de uma pasta extinta por um governo que trabalhou rotineiramente contra a cultura. Abrangem também, além da retomada de políticas culturais, trabalhos visando à ressignificação do conceito de cultura para pessoas que, em meio a tantas manipulações, tiveram visões distorcidas sobre esse elemento que, nas palavras da ministra Margareth Menezes, é "a alma da nação e a alma de um povo".

Ao receber jornalistas para um café da manhã nesta semana, a ministra falou sobre os primeiros dias no cargo, antecipou projetos e enumerou alguns dos principais desafios a serem enfrentados. "Recriamos há 14 dias o ministério. O que encontramos foram projetos captados e liberados, porém bloqueados desde 2020 sem qualquer justificativa.

"O nível de desmonte foi gigantesco" e atingiu

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os patamares aportados anualmente caíram para cerca de R$ 32 milhões por ano, recuando durante a pandemia para R$ 21 milhões.

todas as áreas, afirmou o secretário executivo Márcio Tavares. "A Secretaria de Especial de Cultura não executava nenhuma política cultural. Tudo estava parado há anos, exceto emendas parlamentares daqueles que eram mais próximos do governo anterior", disse.

Como consequência, acrescentou a ministra, "em poucos anos, o Brasil caiu da 7ª para a 13ª posição como país que mais influencia a cultura no mundo".

Perguntada sobre "a pior coisa encontrada no ministério", Margareth Menezes disse que o que mais mexeu com ela foram os depoimentos que ouviu dos servidores. "Ouvi muitos depoimentos de assédio moral, inclusive de gente proibida de usar máscara."

Ministra e secretário mostraram-se satisfeitos com o orçamento de R$ 5 bilhões previstos para a pasta."É um orçamento histórico o deste ano, e nos dará condições de recuperar a estrutura do ministério, bem como de retomar um conjunto de políticas", disse Margareth.

Ela destacou a volta do Conselho Nacional de Incentivo à Cultura, enquanto ferramenta de democratização e debate para as políticas culturais. "Esta era uma comissão democrática, que passou a ter feitas por uma pessoa apenas, mas vamos retomar essa apreciação que era feita pela sociedade".

Ainda no âmbito da participação popular nas políticas culturais, o ministério pretende elaborar um "cronograma de conferências". A expectativa é que o primeiro encontro ocorra de forma presencial entre novembro e dezembro deste ano. As informações são jornal Valor Econômico e da Agência Brasil.

O sofrimento do Bradesco com a crise nas Lojas Americanas.

O Bradesco fechou o quarto trimestre de 2022 com lucro líquido recorrente de R$ 1,595 bilhão, uma queda de 75,9% em relação ao mesmo período de 2021, e de 69,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O resultado do banco foi fortemente afetado por um cliente de atacado, que não teve o nome citado, e que teve todo o crédito provisionado – pelo movimento, é possível inferir que trata-se da Americanas.

"Com os recentes eventos envolvendo um cliente Large Corporate específico, ocorridos no início de 2023, a Administração reavaliou os riscos inerentes e, de forma prudencial, provisionou 100% da operação, afetando o lucro do 4T22", afirma o banco em informe de resultados. De acordo com o Bradesco, o crédito junto a esse cliente era de R$ 4,9 bilhões.

A Americanas entrou em recuperação judicial em janeiro, com dívidas de R$ 48 bilhões. O Bradesco é o banco com a maior exposição absoluta à companhia. O Itaú, que tinha R$ 2,8 bilhões a receber, também optou por provisionar todo o crédito. Por sigilo bancário, as instituições não podem citar a companhia nominalmente.

Este fator fez com que as provisões do Bradesco contra a inadimplência tivessem um salto para R$ 14,881 bilhões no trimestre, mais de quatro vezes o volume registrado no mesmo período do ano anterior. Sem este caso, teriam sido de R$ 10,030 bilhões, refletindo o aumento da inadimplência. O resultado operacional do Bradesco no trimestre ficou negativo em R$ 99 milhões. No ano anterior ficou positivo em R$ 10,283 bilhões.

Em base anual, o banco viu a sua margem financeira cair 1,7%, para R$ 16,677 bilhões. O indicador mede os ganhos da instituição com operações que rendem juros.

A margem com clientes subiu 18,3, para R$ 17,480 bilhões, diante do aumento da carteira de crédito e também de um mix de produtos mais rentável, mas também de maior risco, de acordo com o banco. Esse risco foi diminuído no segundo semestre, o que reduziu em 0,3% a margem com clientes em um trimestre.

Na margem com mercado, que reflete o resultado da tesouraria, o Bradesco teve perda de R$ 803 milhões. O resultado foi provocado pela variação das posições de ativos e passivos da instituição. O spread foi de 9,8%, alta de 0,7 ponto porcentual em um ano, e queda de 0,3 p.p. em um trimestre.

Potencial

"Ao final do exercício, chegamos a um lucro líquido de R$ 20,7 bilhões, apesar da provisão integral para um cliente específico", disse em nota o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, que disse que o banco tem muitos potenciais de negócios a explorar.

Ainda de acordo com ele, neste ano, as provisões devem acompanhar o crescimento da carteira, e no atacado, devem passar por uma normalização. "O Bradesco possui historicamente uma importante exposição aos segmentos de baixa renda e pequenas empresas. Nós consideramos esse posicionamento de mercado estrategicamente correto, mesmo que neste ciclo estejamos sofrendo com a inadimplência", ressaltou.

Segundo o executivo, a inadimplência teve um crescimento mais rápido que o esperado no ano passado, agravada pela inflação em alimentos e em combustíveis.

Reprodução

O Bradesco fechou o quarto trimestre de 2022 com lucro líquido recorrente de R$ 1,595 bilhão, uma queda de 75,9% em relação ao mesmo período de 2021.

Carteira e rentabilidade

Em dezembro, a carteira de crédito do Bradesco estava em R$ 891,933 bilhões, um aumento de 9,8% em relação ao terceiro trimestre do ano passado, e alta de 1,5% na comparação com o período de três meses encerrado em setembro.

No final do quarto trimestre de 2022, os ativos do conglomerado somavam R$ 1,830 trilhão, um aumento de 8% em base anual, e contração de 3,2% em termos trimestrais.

O patrimônio líquido do Bradesco era de R$ 154,263 bilhões em dezembro, variação positiva de 4,9% em 12 meses, mas queda de 1,7% em três. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do banco fechou o período em 3,9%, baixa de 13,6 pontos porcentuais em um ano, e de 9,1 pontos em três meses. "Estamos trabalhando intensamente em nosso objetivo de alcançar retorno recorrente de pelo menos 18%", disse Lazari. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Justiça autoriza proposta do trio de acionistas das Lojas Americanas a emprestar até 2 bilhões de reais para a empresa.

Divulgação

Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles são acionistas de referência da empresa.

A Justiça do Rio de Janeiro autorizou uma operação de financiamento feita pelo trio de acionistas da Americanas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, para a varejista, no valor de R$ 2 bilhões, a partir da emissão de debêntures (títulos de dívida). A decisão é do juiz Paulo Assed Estefan, da 4ª Vara Empresarial da Comarca do Rio.

O financiamento autorizado é conhecido pela sigla em inglês DIP (debtor-in-possession), usado em recuperações judiciais. Os recursos devem ser disponibilizados em dois momentos: no primeiro, haverá "desembolso imediato e emergencial" de R$ 1 bilhão pelos acionistas de referência. O trio também deverá arcar com mais R$ 1 bilhão caso não haja outros credores interessados na participação no financiamento.

Segundo a sentença, "a totalidade das debêntures que lastreiam o DIP serão oferecidas aos credores da companhia". Na oferta aos credores, a administração pode apresentar condições mais vantajosas para a companhia, desde que sob a supervisão da administração judicial e do Juízo. Se houver interessados, os acionistas devem ceder, no todo ou em parte, as debêntures DIP em até dez dias.

No pedido, os advogados da Americanas defenderam o desembolso imediato de R$ 1 bilhão pelos acionistas de referência, frisando que a decisão não trará prejuízos aos credores, na medida em que o financiamento "é realizado em condições de mercado extremamente favoráveis à companhia e, inclusive, com remuneração definida com base no custo médio de financiamento" antes de 11 de janeiro, como de resto no financiamento DIP.

Também argumentaram que o recurso será usado exclusivamente no curso normal de seus negócios. E ressaltam que os credores poderão participar do financiamento DIP, "em igualdade de condições, inclusive do primeiro desembolso, adquirindo e/ou subscrevendo a totalidade das debêntures DIP".

Em comunicado divulgado na noite de quinta-feira (9), a Americanas afirmou que o financiamento foi estruturado de forma a manter o curso normal dos negócios da companhia e reforçar sua liquidez. "Com os recursos do financiamento DIP, em conjunto com outras fontes de liquidez sendo exploradas pela companhia, incluindo a liberação de valores retidos por determinados credores, a companhia poderá manter seus investimentos em capital de giro, incluindo pagamento a fornecedores, empregados e parceiros", diz.

A empresa informa ainda que o financiamento não contará com garantias, terá um custo de até 128% do CDI (equivalente ao custo médio de financiamento da companhia antes de 11 de janeiro de 2023), prazo de vencimento de 24 meses (ressalvadas as hipóteses de resgate e/ou vencimento antecipado) e poderá ser pré-pago sem qualquer penalidade, a critério da companhia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério da Agricultura publica novo regulamento sobre a qualidade do bacon.

Reprodução

Entre as regras atualizadas está a que a elaboração de bacon deverá ser somente da porção abdominal do suíno.

Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na quinta-feira (9), a Portaria nº 748 que aprova a revisão do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) do bacon para estabelecimentos e indústrias que sejam registrados junto ao Serviço de Inspeção Federal (SIF) e ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). A norma passa a valer a partir de 1º de março e revoga o Anexo II, da Instrução Normativa nº 21/ 2000.

Entre as regras atualizadas está a que a elaboração de bacon deverá ser somente da porção abdominal do suíno. Antes, o produto poderia ser obtido com os músculos adjacentes, sem osso, acompanhados da expressão "especial" ou "extra" na sua designação de venda.

Os produtos obtidos de cortes íntegros de lombo, pernil ou paleta de suínos, fabricados em processo análogo ao bacon, terão denominação de venda com a indicação do corte anatômico de origem do produto. Por exemplo: bacon de "denominação do corte". É proibida a inclusão de outros dizeres e alusões ao bacon na rotulagem do produto.

Ingredientes opcionais

Outra atualização se deu nos ingredientes opcionais. Agora a elaboração pode contar de carboidratos mono e dissacarídeos; maltodextrina; condimentos e especiarias; água; aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, previstos em legislação específica do órgão regulador da saúde e autorizados pelo Ministério da Agricultura; e sais hipossódicos. Na normativa antiga, era composto como adicionais proteínas de origem animal ou vegetal, açúcares, maltodextrina e condimentos, aromas e especiarias.

"A revisão do RTIQ do bacon implica na atualização dos processos produtivos para facilitar os procedimentos relativos ao registro, de forma automática, e harmonizar a fiscalização da qualidade do bacon. Desta forma, a nova normativa traz mais segurança aos usuários do setor público, privado e atende a demanda por transparência e controles da sociedade civil", destaca a diretora do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Ana Lúcia Viana.

Os estabelecimentos registrados no Mapa terão prazo de um ano para adequarem-se às condições previstas no novo regulamento. Já os produtos fabricados até o final do prazo de adequação, poderão ser comercializados até o fim de seu prazo de validade.

O Exame Nacional do Ensino Médio deste ano deve ser o último no atual formato, em que todos os estudantes fazem uma mesma avaliação.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano deve ser o último no atual formato, em que todos os estudantes fazem uma mesma avaliação. Nos próximos meses, segundo o novo presidente do Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), Manuel Palácios, o órgão vai trabalhar para ter uma prova que avalie não só o conteúdo comum, mas também as áreas específicas que agora fazem parte do ensino médio, após a reforma dessa etapa de ensino. “No início de 2024, as escolas já precisam ter acesso às referências curriculares dessa nova parte”, disse ele, em entrevista ao Estadão.

Agência Brasil/Divulgação

No novo formato, o aluno escolhe a trilha que quer percorrer entre cinco áreas oferecidas.

No novo formato, o aluno escolhe a trilha que quer percorrer entre cinco áreas oferecidas (aprofundamento de estudos em Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais e Formação técnica e profissional). Cada rede estadual ou escola particular, no entanto, pode pensar o currículo e as aulas que são oferecidas dentro dessas grandes áreas. Há opções atualmente, por exemplo, de alunos que estudam ambiente, mídia e programação.

Flexibilidade

Lidar com essa flexibilidade, segundo Palácios, é o grande desafio do novo Enem. Por isso, ele acredita que o formato da 2.ª etapa (que considera essa parte flexível) precisa ser elaborado em conjunto com as secretarias estaduais de Educação, que são responsáveis pelas escolas de ensino médio, e com as universidades.

Para ele, o exame não pode determinar e direcionar o que as escolas vão ensinar nos itinerários formativos, criados justamente para deixar o ensino mais flexível, contemporâneo e interessante para o estudante. “Não cabe a avaliação dizer qual é o currículo, tem de ser o contrário”, disse.

Além disso, Palácios quer que a prova seja capaz de avaliar o estudante independentemente do curso superior que ele vai escolher, que não precisa necessariamente estar ligado ao itinerário formativo cursado no ensino médio. “As universidades podem atribuir pesos aos testes, mas fazer um itinerário de Linguagens não pode ser um obstáculo intransponível para quem quer cursar Engenharia, por exemplo.”

“Quem elabora os instrumentos de avaliação tem de olhar a trajetória de estudante e não os desejos futuros em termos de formação superior”, acrescentou ele. Caso contrário, a escolha da profissão teria de se dar ainda mais cedo.

Criatividade

Palácios acredita que os exames devem avaliar habilidades como criatividade e pensamento crítico, que devem estar presentes em qualquer itinerário. “Não é um tema simples, mas nos próximos meses vamos construir uma referência curricular que servirá de base para o Enem, ainda que venha a ser reformada mais à frente.”

Maioria do Supremo vota para derrubar lei estadual que proibia o uso de linguagem neutra no ensino.

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para derrubar uma lei de Rondônia que proibia a chamada “linguagem neutra” na grade curricular das escolas no estado. A questão é analisada no plenário virtual da Corte.

A ação foi apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee) e questiona uma lei de Rondônia editada em 2021 e proíbe a linguagem neutra na grade curricular e no material didático de instituições locais de ensino, públicas ou privadas, e em editais de concursos públicos.

Os ministros seguiram o voto do relator, Edson Fachin, para quem a chamada “linguagem neutra” ou ainda “linguagem inclusiva” visa combater preconceitos linguísticos, retirando vieses que usualmente subordinam um gênero em relação a outro. Na avaliação do ministro, os estados podem legislar de forma concorrente sobre educação, mas “devem obedecer às normas gerais editadas pela União”.

Divulgação

A ação apresentada ao STF questiona uma lei de Rondônia editada em 2021.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) engloba, segundo a jurisprudência da Corte, as regras que tratam de currículos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino ou modo de exercício da atividade docente. ”No âmbito da competência concorrente, cabe à União estabelecer regras minimamente homogêneas em todo território nacional”, ressaltou.

Em novembro de 2021 o ministro já havia suspendido de forma liminar a medida de Rondônia. Segundo Fachin, ”sendo esse o objetivo da linguagem inclusiva, é difícil imaginar que a sua proibição possa ser constitucionalmente compatível com a liberdade de expressão”.

O posicionamento de Fachin havia sido acompanhado até o início da noite desta sexta-feira pelos ministros Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso. Apesar da maioria, até o final do julgamento os demais ministros podem pedir destaque ou vista e, assim, adiar um resultado definitivo sobre o tema.

A ”linguagem neutra”, ou ”linguagem inclusiva”, — que inclui termos em que os artigos masculinos e femininos são substituídos pelas letras ”x” ou ”e” — visa a combater preconceitos linguísticos, retirando vieses que usualmente subordinam um gênero em relação a outro. Assim, ”amigo” ou ”amiga” virariam ”amigue” ou ”amigx”, segundo uma das propostas. As palavras ”todos” ou ”todas” seriam substituídas, da mesma forma, por ”todes” ou ”todxs”. As informações são do jornal O Globo.

A decisão da Anatel sobre as "caixinhas" de TV que captam sinal clandestinamente.

Divulgação

Segundo especialistas da Anatel, o corte dos sinais será feito remotamente pelos prestadores de serviços.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que prestadores de serviços de telecomunicações cortem o acesso de aproximadamente 5 milhões de aparelhos clandestinos que, hoje, estão em uso no País. Paralelamente, a agência retirou de circulação, com apoio de agentes da Polícia Federal, 1,4 milhão de aparelhos que seriam vendidos.

Essas caixinhas de TV clandestinas, popularmente conhecidas como "gatonets" ou "TV Box", permitem ao usuário acesso a serviços fechados de aplicativos, como os streamings de filmes, por exemplo.

A determinação já começou a valer na quinta-feira (9). Segundo especialistas da Anatel, o corte dos sinais será feito remotamente pelos prestadores de serviços, ou seja, não será necessário entrar na casa dos usuários para inviabilizar o acesso das "caixinhas clandestinas".

Avaliação técnica

A identificação dos usuários do produto ocorre após a avaliação técnica de um modelo específico de caixinha. O passo seguinte é identificar se os endereços dos servidores acionados por esses equipamentos estão fornecendo conteúdo pirata. A partir daí, é feita uma denúncia contra esses equipamentos e os servidores específicos. Cabe à Anatel, então, autorizar o bloqueio na rede desses equipamentos identificados.

A determinação ocorre após a agência receber informações do uso generalizado do recurso. Um grupo interno da agência fez uma avaliação dos dados recebidos e, partir desse diagnóstico que foi concluído nos últimos dias, apontou a lista de equipamentos que devem ser bloqueados.

Vários modelos

Vários modelos de aparelhos serão bloqueados. Apesar de se tratar de um recurso ilegal, pois acessa clandestinamente serviços restrito a assinantes, os aparelhos de "TV Box" são comercializados livremente em grandes sites de comércio eletrônico.

Lojas como a Amazon, empresa que possui um serviço fechado de streaming de vídeo, o Amazon Prime, vendem as caixinhas por preços que variam entre R$ 150 a R$ 430. Todas as demais lojas, como Americanas, Casas Bahia, Magazine Luiz e Mercado Livre, também oferecem diversos modelos do aparelho. Segundo especialistas da Anatel, as lojas de comércio online podem ser alvo de algum tipo de punição. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Golpe do Pix tem nova modalidade com uso de informações sigilosas.

Um novo golpe do Pix começou a ser denunciado com muita frequência nas redes sociais, nos últimos dois dias, depois que a publicação da jornalista Marcella Centofanti viralizou e muitas pessoas comentaram que também passaram por isso. Na terça-feira, Marcella contou que um homem ligou dizendo ser funcionário do Itaú e comunicou que sua conta havia sido invadida e, "por medida de segurança, bloqueada". Ele deu dados sobre o extrato bancário de Marcella e sobre todas as transações que ela fez nos últimos dias, com todos os detalhes. Isso, além do tom de voz calmo, das palavras articuladas e até mesmo da música que toca nas ligações oficiais do banco.

Quando Marcella entrou no aplicativo do banco, confirmou que sua conta estava, de fato, bloqueada. O que só deu mais veracidade para a situação. Segundo o suposto funcionário, depois de uma "varredura do banco em busca de possíveis ações fraudulentas" na conta dela, teriam sido encontrados três depósitos em valores de 9 a 10 mil reais cada um. Marcella não reconheceu nenhum desses depósitos.

A solução do suposto funcionário para a suposta fraude era que Marcella transferisse o mesmo valor para a mesma conta que o criminoso teria usado. Segundo ele, "dessa forma, o banco reconheceria a duplicidade e cancelaria a operação".

Marcella relata que foi nesse momento que ela desconfiou que se tratava de um golpe. Ao homem, ela disse que acreditava que aquela operação não fazia sentido. Ele ficou nervoso, ela desligou o telefone e ligou imediatamente para a sua gerente do banco. Antes que Marcella terminasse de contar a história, a assistente da gerente a interrompeu.

"O Itaú não pede para fazer uma transferência para cancelar outra. É golpe", disse.

Segundo ela, esse novo golpe do Pix está "bombando" e tem muitas pessoas sendo enganadas. Perguntada sobre como é possível os criminosos saberem detalhes sigilosos da sua conta bancária, a assistente confessou que eles não sabem.

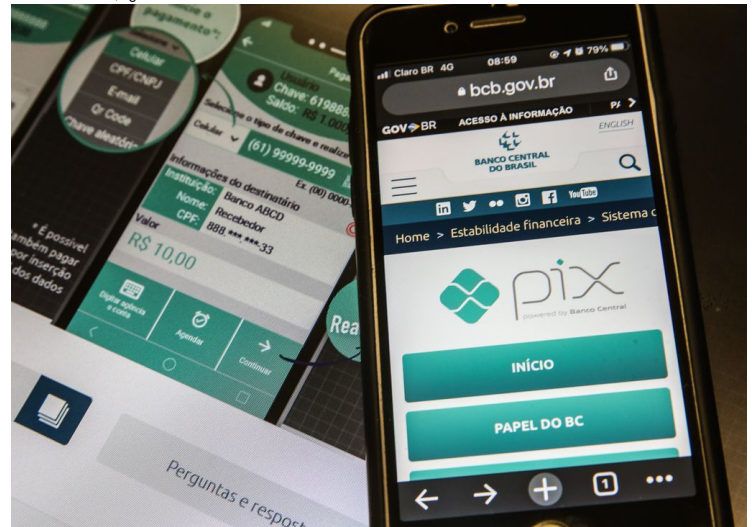
Marcella afirma que não sabe como os seus dados foram vazados. O fato do homem ter dado informações exatas sobre o seu extrato daquele dia fez com que ela suspeitasse do envolvimento do próprio banco.

"Nenhuma outra pessoa tem acesso ao meu aplicativo do banco. A senha de lá era única. Não clico em links de banco. Reparem que o bandido não me pediu nenhum dado e fingia estar preocupado com a minha segurança. O detalhe mais importante desse golpe é o acesso ao meu extrato bancário do dia. Foi isso que me fez acreditar na veracidade da chamada. Esse dado sigiloso só pode ter sido vazado pelo banco", finalizou Marcella em sua denúncia no Twitter, na terça-feira.

Segundo Marcella, o banco entrou em contato com ela na quarta-feira, informando que "o acesso do bandido" foi identificado. "Como ele capturou a minha senha? Ainda é um mistério", conclui a jornalista.

Em nota oficial enviada ao jornal O Globo e sem fazer menção ao caso específico sobre o qual foi perguntado, o "novo golpe do Pix", o Itaú Unibanco garantiu que "investe continuamente em tecnologias para o fortalecimento de sistemas, aplicativos e sigilo de informações, além de seguir com rigor todas as diretrizes dos órgãos reguladores."

O banco reforça ainda "que ligações recebidas pelos clientes solicitando qualquer documento, senhas, dados cadastrais e financeiros, estornos ou a realização de transferências não são práticas da instituição, portanto, os clientes não devem, em hipótese alguma, digitar ou informar senhas no aparelho telefônico quando não efetuaram a ligação de forma ativa e espontânea." Confira abaixo a nota, na íntegra:

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo a Febraban, o golpe não tem origem em brechas no sistema tecnológico dos bancos.

"O Itaú Unibanco tem a segurança e a proteção de dados como prioridades e investe continuamente em tecnologias para o fortalecimento de sistemas, aplicativos e sigilo de informações, além de seguir com rigor todas as diretrizes dos órgãos reguladores.

O banco reforça as orientações para que os clientes se atentem a possíveis tentativas de golpes envolvendo abordagens de falsas centrais de segurança ou falsos funcionários da instituição. Neste sentido, esclarece que ligações recebidas pelos clientes solicitando qualquer documento, senhas, dados cadastrais e financeiros, estornos ou a realização de transferências não são práticas da instituição, portanto, os clientes não devem, em hipótese alguma, digitar ou informar senhas no aparelho telefônico quando não efetuaram a ligação de forma ativa e espontânea.

Seguindo rigorosamente essas práticas, os golpistas não terão qualquer forma de acessar ou movimentar indevidamente a conta corrente do cliente.

Conforme o banco comunica de forma recorrente e por diferentes canais, caso receba ligação com esse tipo de abordagem ou esteja em dúvida sobre a veracidade do contato, o cliente deve desligar imediatamente e, a partir de outro aparelho telefônico, entrar em contato com a central de atendimento ou com seu gerente bancário.

Em nota, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) esclarece que se trata de um golpe de engenharia social, que usa técnicas para enganar o indivíduo para que ele forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões, além de realizar transações financeiras para o golpista.

Segundo a federação, o golpe não tem origem em brechas no sistema tecnológico dos bancos, "que conta com requisitos de última geração de segurança". As informações são do jornal O Globo.

Ibama assume a linha de frente no combate contra o garimpo ilegal em Terra Yanomami.

O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) assumiu a linha de frente no combate aos invasores da Terra Yanomami. Apoiados por soldados da Força Nacional, desde segunda-feira vem realizando ações de repressão aos garimpeiros, que, apesar da proximidade do começo da operação militar e policial de desocupação da reserva, continuam transportando gêneros, combustíveis e equipamentos para os exploradores.

Até a noite de terça-feira, as operações do Ibama e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) haviam apreendido duas armas e três barcos, com aproximadamente cinco mil litros de combustível. Também foram destruídos um helicóptero, um avião, um trator de esteira usado para abrir estradas na floresta, além de estruturas de apoio logístico aos irregulares.

Na fiscalização fluvial, em embarcações do tipo ”voadeiras” — compridas e com um motor de popa —, as equipes interceptaram, além da gasolina e diesel, uma tonelada de alimentos, freezers, geradores e antenas de internet. ”Todos os suprimentos foram apreendidos e serão usados para abastecer a base de controle. Nenhuma embarcação com carregamento de combustível e equipamentos será autorizada a seguir”, assegurou o Ibama, por meio de nota.

O instituto também vem fiscalizando distribuidoras e revendedoras responsáveis pelo comércio irregular de combustível de aviação que abastece os garimpos. O objetivo da operação é inviabilizar linhas de suprimento e rotas que abastecem e escoam a produção do garimpo, além de garantir a permanência das equipes do Ibama por prazo indeterminado.

No espaço aéreo, a operação vem sendo realizada pelo Grupo Especializado de Fiscalização (GEF) do instituto, que rastreia as pistas de pouso clandestinas. ”Sobrevoos para identificar e destruir a infraestrutura do garimpo, como aviões, helicópteros, motores e instalações, serão mantidos”, garante a nota do Ibama. As equipes contam com indígenas da região no auxílio às ações contra os invasores.

Por ser considerado um ponto estratégico para estrangular a ação ilegal, o Ibama e a Funai instalaram uma base de controle no rio Uraricoera, bacia hidrográfica que circunda a Terra Indígena (TI) Yanomami. É por ali que os garimpeiros têm fugido em grande número, desde que foi anunciada a ofensiva para a retomada da reserva.

Nesta posição, os agentes conseguem interceptar o fluxo de suprimentos para as áreas de exploração, identificar as pessoas que trabalham nos garimpos e para os garimpeiros, além de fornecedores. Nesse ponto do rio também é possível identificar comerciantes irregulares de combustível.

Divulgação

Um helicóptero, um avião, um trator de esteira e estruturas que serviam de apoio logístico aos garimpeiros foram destruídos.

Polícia Federal

A Polícia Federal iniciou nesta sexta-feira (10) a destruição de máquinas e outros equipamentos utilizados no garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. Segundo a corporação, o objetivo da ação é interromper as práticas criminosas na região e produzir provas materiais dos delitos.

“O foco das ações é na logística do crime e no registro da materialidade delitiva, não nas pessoas envolvidas, de modo a evitar que haja dificuldades na saída dos não índios da Terra Yanomami”, declarou o chefe da Diretoria de Meio Ambiente e Amazônia da Polícia Federal, Humberto Freire.

O diretor da corporação disse ainda que a PF quer evitar outra crise humanitária caso os garimpeiros não consigam deixar a região e fiquem sem recursos mínimos, como alimentos. Portanto, a saída deles não será impedida. “Não podemos esquecer que o foco principal da operação é a desintrusão total dos não índios da TI Yanomami”, afirmou.

A ação ocorre no âmbito da Operação Libertação. A PF lidera as ações de combate ao crime do garimpo ilegal na terra indígena, em uma força-tarefa que conta também com o Ibama, Funai, a Força Nacional e o Ministério da Defesa. Segundo a PF, a operação “permanecerá em andamento até o restabelecimento da legalidade na terra indígena Yanomami”. As informações são jornal Correio Braziliense.

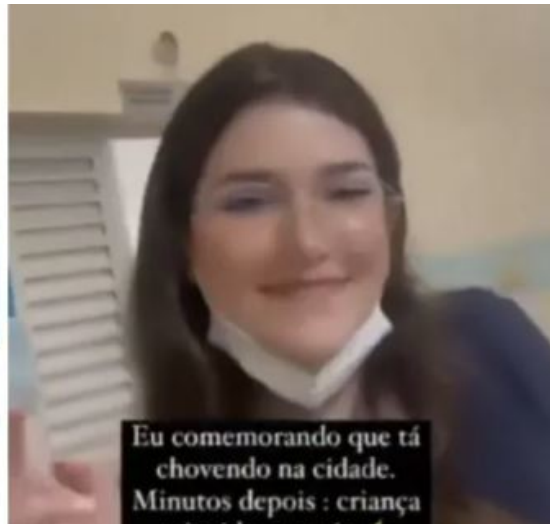
Médicas são exoneradas após vídeo zombando de gritos de criança em hospital no Amazonas.

Duas médicas foram exoneradas do Hospital Raimunda Francisca Dineli da Silva, em Maués, no interior do Amazonas, após a divulgação de um vídeo em que aparecem zombando dos gritos de uma criança que aguardava atendimento.

O Conselho Regional de Medicina informou que está apurando o caso. Conforme a entidade, o processo de apuração vai seguir sob sigilo. "Informamos ainda que o Conselho de Medicina do Amazonas não compactua com este tipo de atitude e que trabalhamos diuturnamente em prol da ética e da boa medicina", diz o conselho, em nota.

O conselho não informou se as médicas podem perder o registro profissional.

O vídeo foi publicado nas redes sociais pelas próprias médicas, Beatriz Almeida e Sofia Rodrigues Gonçalves, na terça-feira (7), e ganhou repercussão no município. Elas eram recém-contratadas

Reprodução

As médicas têm 24 anos e se formaram em 2022 na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), uma instituição pública.

para atuar no hospital de Maués.

Na gravação, Beatriz e Sofia aparecem durante o trabalho fazendo uma brincadeira com a situação de um paciente, que pode ser ouvido ao fundo gritando, aparentemente, desesperado ou com dor. A criança aguardava atendimento após ter sido atingida por um raio.

Elas se perguntam quem vai fazer o atendimento e comparam a situação do paciente à de uma pessoa sendo exorcizada.

De acordo com a prefeitura, apesar do susto, a criança, de 10 anos, deu entrada no Hospital Raimunda Francisca Dineli da Silva com ferimentos superficiais. Ela é moradora de Maués, e já foi liberada. O nome e o sexo da criança não foram divulgados.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina (CFM), Sofia Rodrigues Gonçalves e Beatriz Afonso de Almeida receberam o registro no órgão no dia 5 de dezembro de 2022. O documento é exigido para exercer a profissão.

Sofia e Beatriz têm 24 anos e se formaram em 2022 na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), uma instituição pública. O trabalho no Hospital Raimunda Francisca Dineli da Silva, em Maués, foi um dos primeiros das profissionais.

O que diz a prefeitura

Por meio de nota, a Prefeitura de Maués informou que determinou a imediata exoneração das profissionais de saúde envolvidas no episódio, que foi considerado lamentável pela administração pública do município.

Além de anunciar a demissão das duas médicas, a Prefeitura de Maués informou, por meio de nota, que considerou o episódio lamentável e que "repudia qualquer postura antiética e desumana dos profissionais de saúde". As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Federal no Rio apreende falsos diplomas de médico.

Policiais federais cumpriram na manhã de quinta-feira (9) 11 mandados de busca e apreensão para desarticular um esquema de falsificação de diplomas do curso de medicina. Na ação, realizada nas cidades do Rio de Janeiro, de Belford Roxo e Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro, além de Montes Claros, em Minas Gerais, foram apreendidos aparelhos celulares, jalecos, carimbos, documentos de identificação e documentos com indícios de falsificação.

Cerca de 60 policiais participaram da Operação Catarse, iniciada depois de denúncia feita pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj). Segundo informações repassadas pelo representante da classe médica à Polícia Federal (PF), foram constatados requerimentos de registro profissional a partir de documentos falsificados de graduação em medicina.

Em abril de 2022, duas pessoas já tinham sido presas na sede do próprio Cremerj, quando tentavam obter os registros. As investigações chegaram a outros suspeitos e a empresas envolvidas, entre elas duas clínicas médicas.

Divulgação

Agentes encontraram carteiras do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro e outros documentos falsos.

Os crimes investigados são de falsificação de documento público e uso de documento falso.

Falso médico

Policiais civis da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) do Rio de Janeiro prenderam, na noite de quarta-feira (8), um falso médico, de 38 anos, identificado como Jonny Teixeira Carreiros, que faria parte de um esquema que fraudava registros no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) para alunos de uma universidade federal da Bahia.

A prisão ocorreu em flagrante em frente a um hospital no bairro da Tijuca, zona norte da capital, quando o falso médico chegava em uma ambulância, acompanhando um paciente que havia sido transferido de um hospital de Nilópolis, na Baixada Fluminense. Depois de ser abordado, o falso médico acabou confessando o crime. A ação contou com o apoio de funcionários do Conselho Regional de Medicina do Rio.

De acordo com as investigações, o acusado atuava com o registro cancelado por fraude. Ainda segundo os agentes, algumas pessoas conseguiram o documento de forma provisória, antes que a fraude fosse descoberta, e vinham exercendo ilegalmente a profissão.

O homem foi conduzido para a delegacia especializada e autuado por exercício ilegal da medicina. As investigações continuam para identificar outros integrantes do grupo, além de apurar o envolvimento deles na assistência de traficantes de drogas do Rio..

Em nota, o Cremerj destaca que acompanhou, na noite de ontem, a prisão de Jonny Teixeira Carreiros, que se apresentava como médico, apesar de não ter um CRM válido. "A ação contou com a participação do CRM/RJ, não só no momento da prisão, mas também durante o levantamento responsável por identificar o detido e determinar onde, quando e como ele trabalhava. Sem isso, sua captura seria muito difícil", disse o delegado Rodrigo Coelho, titular da DRE. As informações são da Agência Brasil.

Governo vai ampliar o programa Mais Médicos, com prioridade aos brasileiros.

O Ministério da Saúde ampliará o programa Mais Médicos privilegiando graduados em território nacional, mas mantendo os profissionais formados no exterior sem diploma revalidado, que correspondem hoje a mais de 3 mil médicos, quase 40% do total. Está descartado no momento um novo acordo de cooperação com o governo de Cuba para trazer profissionais cubanos, principal controvérsia da versão original do programa.

A nova gestão federal estuda ainda oferecer cursos de pós-graduação e especialização aos participantes como forma de atrair mais brasileiros a partir dos próximos editais do programa.

Os planos para a retomada e fortalecimento do Mais Médicos foram detalhados ao jornal O Estado de S. Paulo por Felipe Proenço, secretário-adjunto de Atenção Primária à Saúde do ministério. Médico da família e comunidade e doutor em saúde coletiva, Proenço coordenou o programa Mais Médicos entre 2013 e 2016, durante a gestão de Dilma Rousseff (PT).

Ele afirma que, com o aumento de vagas nas faculdades de Medicina nos últimos anos (o número dobrou em 12 anos), a nova gestão federal espera atrair mais brasileiros, mas explica que a própria Lei do Mais Médicos, aprovada em 2013, prevê a possibilidade de chamada de médicos formados no exterior sem diploma revalidado (intercambistas) quando não há preenchimento de todas as vagas pelos médicos com registro no Brasil. A permissão excepcional é alvo de críticas de entidades médicas desde sua criação.

“A gente conta muito com os médicos formados no Brasil, inclusive pelo fato de que aumentou o número de vagas (de Medicina) e, portanto, de egressos. Mas, durante todos esses anos, se mantiveram intercambistas no programa, com o exercício profissional através do registro do Ministério da Saúde, seguindo as prerrogativas (da Lei) do Mais Médicos”, diz Proenço, que defende a combinação de formatos para atrair mais profissionais.

“É evidente que a gente precisa lidar com estratégias diversificadas para o provimento de médicos e, nesse sentido, a gente poder contar, em algumas situações, com médicos que têm seu exercício profissional reconhecido em outros países e passam por um módulo de acolhimento e avaliação aqui. Isso é uma estratégia de vários países para garantir o provimento em áreas de mais difícil inserção”, afirmou o secretário.

O Mais Médicos foi criado com a proposta de levar de forma emergencial médicos para locais de difícil provimento, como cidades distantes dos grandes centros, distritos indígenas e periferias das capitais.

Ele chegou a ter 18,2 mil profissionais, dos quais 11 mil eram cubanos trazidos por meio de um acordo de cooperação do governo brasileiro com Cuba intermediado pela Organização Panamericana da Saúde (Opas). A maioria dos cubanos deixou o Brasil ainda no final de 2018, logo após a eleição de Jair Bolsonaro (PL), contrário ao acordo e crítico do governo do país caribenho.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A nova gestão federal estuda ainda oferecer cursos de pós-graduação e especialização aos participantes.

Apesar das críticas ao Mais Médicos e da promessa de criar um programa para substituí-lo - o que fez Bolsonaro conquistar apoio de expressiva parcela da classe médica -, o ex-presidente acabou mantendo as principais características do programa criado pela petista e não conseguiu fazer decolar o Médicos pelo Brasil, criado para substituir o projeto da gestão petista.

A iniciativa foi anunciada em 2019, mas teve seu primeiro edital lançado somente em 2021. Hoje, os dois programas coexistem, mas o Mais Médicos tem mais profissionais do que o Médicos pelo Brasil.

De acordo com Proenço, são 8.321 profissionais atuando pelo Mais Médicos e 5.515 pelo Médicos pelo Brasil, que só aceita quem tem registro profissional no País. Do total de doutores atuando hoje no Mais Médicos, 39% (ou seja, mais de 3,2 mil) são formados no exterior sem diploma revalidado, os chamados intercambistas.

Proenço afirmou que a nova gestão “não vislumbra” a necessidade de um novo acordo de cooperação como o que foi feito com Cuba. “A gente tem vários outros passos antes: a gente oferece a vaga para médicos com registro no Brasil, depois para brasileiros formados no exterior, depois para estrangeiros, e a cooperação seria somente um quarto passo. A gente não vislumbra algo nesse sentido exatamente porque a gente conta com os profissionais brasileiros formados nesses cursos mais recentes”, diz.

Duas pesquisas lançadas nesta semana pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB) mostram que o número de novos médicos formados no País dobrou em 12 anos e bateu recorde. O aumento das vagas de Medicina foi estimulado pelo programa Mais Médicos para que, com o passar dos anos, os intercambistas fossem gradativamente substituídos por profissionais graduados no Brasil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estados Unidos planejam lançar missões ultrassecretas contra a Rússia na Guerra da Ucrânia.

O Pentágono pediu ao Congresso dos EUA para retomar o financiamento de dois programas ultrassecretos de inteligência na Ucrânia, suspensos antes da invasão da Rússia no ano passado. Se aprovada, a medida permitiria que militares do setor de Operações Especiais dos Estados Unidos treinem agentes ucranianos para monitorar os movimentos militares russos no front e executar missões de contrainformação, além de retomar o cultivo de fontes de inteligência no terreno. Inéditas desde o início da guerra, as missões implicariam um maior envolvimento americano no conflito, num momento em que a ajuda militar de Washington a Kiev está crescendo.

Os programas podem ser retomados em 2024, embora ainda não esteja claro se o governo de Joe Biden permitiria que militares dos EUA voltassem à Ucrânia para supervisionar o trabalho ou se tentariam que fazer isso de um país vizinho. Nenhum militar americano é conhecido por ter operado lá desde o início da guerra, além de um pequeno número encarregado da segurança da Embaixada dos EUA em Kiev.

Funcionários do Congresso disseram que é difícil prever o resultado da votação, especialmente com os republicanos divididos sobre as vastas somas gastas na Ucrânia. Outros argumentam que a despesa relativamente pequena dos programas – US$ 15 milhões (cerca de R$ 79 milhões) anuais para tais atividades em todo o mundo – é uma pechincha em comparação com as dezenas de bilhões de dólares comprometidos para treinar e armar as forças ucranianas e reabastecer os estoques dos EUA.

Oficiais militares estão ansiosos para reiniciar as atividades na Ucrânia para garantir que fontes de inteligência conquistados com dificuldade não sejam perdidos à medida que a guerra avança, disse Mark Schwartz, um general aposentado de três estrelas que liderou as Operações Especiais dos EUA na Europa quando os programas começaram em 2018. "Quando você suspende essas coisas porque a escala do conflito muda, você perde o acesso", disse ele, "e isso significa que você perde informações e inteligência sobre o que realmente está acontecendo no conflito".

Serviços de inteligência americanos por muitos anos pagaram unidades militares e paramilitares estrangeiras selecionadas no Oriente Médio, Ásia e África, empregando-as como "substitutas" em operações de contraterrorismo contra a Al-Qaeda, o Estado Islâmico e seus afiliados.

Programas mais recentes, como os usados na Ucrânia, são considerados uma forma de "guerra irregular". Eles são destinados ao uso contra adversários, como a Rússia e a China, com quem os Estados Unidos estão em competição, não em conflito aberto.

Reprodução

O Pentágono pediu ao Congresso dos EUA para retomar o financiamento de dois programas ultrassecretos de inteligência na Ucrânia.

Críticos dizem que tais atividades aumentam o risco de levar os Estados Unidos a um papel mais direto na guerra da Ucrânia. Oficiais de defesa sustentam, porém, que ao contrário do esforço maior e mais aberto do Pentágono para armar os militares ucranianos, os programas secretos não contribuiriam diretamente para a capacidade de combate da Ucrânia, porque os agentes envolvidos e seus financiadores dos EUA seriam restritos a realizar apenas as tarefas não violentas que haviam assumido até sua suspensão no ano passado.

O debate surge quando a guerra em grande escala da Rússia na Ucrânia se aproxima do seu segundo ano e quando o governo Biden acelera e expande dramaticamente o escopo da assistência militar que está fornecendo ao governo em Kiev, apesar dos repetidos protestos russos e ameaças de escalada.

Nas últimas semanas, Biden autorizou o fornecimento de munição e armas avançadas, incluindo tanques de batalha pesados e outros veículos blindados de combate. O restabelecimento desses programas de guerra irregular aprofundaria ainda mais o envolvimento de Washington, concedendo aos militares americanos controle direto sobre os agentes ucranianos na zona de guerra.

Normalmente, a implantação de uma equipe de controle substituta no país anfitrião é necessária como parte desses programas, embora as tropas de Operações Especiais dos EUA tenham se acostumado nos últimos anos a aconselhar forças substitutas e parceiras longe das linhas de frente. Biden prometeu que não enviaria tropas para dentro do país, exceto em casos isolados, que incluem o adido militar e o pessoal de segurança que trabalha na embaixada. As informações são jornal The Washington Post.

Governo da Nicarágua se livra de 200 opositores despachando-os em voo para os Estados Unidos.

O governo de Daniel Ortega, da Nicarágua, libertou nesta quinta-feira (9) 222 presos políticos, incluindo membros da oposição, empresários e um cidadão americano, após uma negociação com os Estados Unidos. Todos foram colocados em um avião e enviados para Washington, capital do país. Na lista está Cristiana Chamorro, filha da ex-presidente Violeta Barrios de Chamorro, que tentou concorrer à presidência em 2021, mas foi barrada. Todos perderão a nacionalidade nicaraguense.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que a libertação dos presos pelo governo da Nicarágua "abre a porta para o diálogo". Os prisioneiros enfrentaram algumas condições duras, de acordo com as famílias. Não tinham acesso a água potável ou comida suficiente, nem atenção médica, por exemplo. Um prisioneiro, Hugo Torres, de 73 anos, morreu no cativeiro.

Adversários

Divulgação

Vários dos presos planejavam concorrer contra o próprio Daniel Ortega nas eleições de novembro de 2021, mas foram detidos antes da votação.

Vários dos presos planejavam concorrer contra o próprio Daniel Ortega nas eleições de novembro de 2021, mas foram detidos antes da votação, e o presidente obteve o quinto mandato consecutivo. O presidente nicaraguense – que foi um dos líderes da revolução sandinista que derrubou a ditadura de Anastasio Somoza, em 1979 – lançou uma onda de repressão que inclui a prisão de ativistas de direitos humanos, líderes cívicos e o fechamento de 3 mil ONGs.

Cassação

Ao mesmo tempo, a Justiça da Nicarágua cassou indefinidamente os direitos políticos de 14 presos, medida classificada de "aberração jurídica" pelo Centro Nicaraguense de Direitos Humanos (Cenidh).

A sentença, emitida pela juíza Nadia Tardencilla, proíbe esses políticos, por toda a vida, de concorrer em quaisquer eleições ou exercer cargos públicos. A punição, segundo o Código Penal do país, não pode ultrapassar a duração da pena principal.

Segundo o Cenidh, os 14 foram condenados por conspiração à integridade nacional e suposta divulgação de notícias falsas, delitos com penas de 5 anos cada um – que resultaram em 10 anos de prisão.

O processo judicial também é criticado pela mídia independente que ainda resiste à repressão. Nos últimos anos, Ortega dominou o Legislativo e avançou sobre o Judiciário, nomeando magistrados da Suprema Corte para viabilizar a aprovação de leis de seu interesse, como a que estende a duração das prisões preventivas.

Com a libertação de ontem, segundo opositores e ativistas dos direitos humanos, restam pouco mais de 20 presos políticos na Nicarágua, que adotou uma posição mais radical após as manifestações contra Ortega, em 2018, quando 355 pessoas morreram.

Mortes no terremoto da Turquia e da Síria passam de 23 mil.

Reprodução

Sobreviventes são retirados dos escombros depois de mais de cem horas do abalo sísmico.

Cem horas de angústia e desespero, centenas de toneladas de escombros, um número de vítimas cada vez maior, resgates emocionantes e a dificuldade para a chegada de ajuda. É com este balanço que o sul da Turquia e o norte da Síria fecham uma das piores semanas na história na região, após o terremoto de magnitude 7,8 que atingiu o local na segunda-feira (6).

O número oficial de mortos por conta do tremor passa de 22 mil - a contagem quadruplicou desde segunda-feira (6), e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que pode chegar a 40 mil.

O avanço das mortes tornou este terremoto o pior e mais mortal dos últimos 80 anos - superando outro tremor em território turco em 1999, que teve 17 mil mortos - e o sétimo mais mortal do mundo (veja aqui a lista completa dos últimos 20 anos).

Até agora, estas são as principais informações sobre o terremoto:

Há 23.075 mortes confirmadas - 19.875 na Turquia e mais de 3.200 na Síria - levando em conta os balanços fornecidos pelo governo nacional e por grupos de resgate que atuam no noroeste do país, controlado por jihadistas e rebeldes. O terremoto ocorreu na madrugada de segunda-feira (6) no povoado de Kahramanmaras, no sudoeste da Turquia, perto da fronteira com a Síria. Cerca de 1.500 réplicas foram registradas após o primeiro tremor. Milhares ainda estão desaparecidos, e mais de 50 mil ficaram feridos. Mais de 70 países enviaram ajuda humanitária e equipes de resgate, que já chegaram aos dois países - a primeira equipe do Brasil embarcou nesta quinta. O governo turco declarou estado de emergência por três meses em dez cidades. O tremor durou cerca de um minuto e meio e teve um raio de alcance de 250 quilômetros, atingindo centenas de municípios. O epicentro ocorreu a 10 quilômetros da superfície - profundidade considerada muito baixa e que explica, em parte, os efeitos devastadores. O tremor também foi sentido em Israel, no Iraque, no Chipre e no Líbano. Não há registro de vítimas nesses países. O raio de alcance do tremor foi de 250 quilômetros e, portanto, foi fortemente sentido em centenas de municípios e cidades dos dois países. Foi o pior terremoto desde 1939 na região, muito propensa ao fenômeno por ser uma área de encontro de placas tectônicas. Mais de 70 mil pessoas ficaram feridas, e milhares ainda estão desaparecidas.

Também nesta sexta-feira (10), a ajuda humanitária começou a chegar na Síria - a região afetada pelo terremoto nesse país é controlada por rebeldes, rivais ao presidente do país, Bashar al-Assad, que é quem oficialmente recebe toda a ajuda enviada por outros países.

Mais de 5 milhões de sírios podem ficar desabrigados após terremoto, diz a ONU.

Mais de 5 milhões de pessoas que moram na Síria podem ficar desabrigadas devido ao forte terremoto que sacudiu o Noroeste do país e também a Turquia na última segunda-feira, disse uma autoridade das Nações Unidas nesta sexta-feira (10). Os tremores de 7,8 de magnitude destruíram casas e prédios, deixando milhares de mortos e inúmeros desaparecidos nos dois países.

"Até 5,3 milhões de pessoas na Síria podem ter ficado sem um lugar para morar por causa do terremoto", disse Sivanka Dhanapala, representante no país do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), a repórteres em Damasco.

Diante do cenário de tragédia e após pedidos do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, o Conselho de Segurança da ONU anunciou que vai se reunir para discutir a situação humanitária no país, disseram autoridades do órgão nesta sexta-feira. Martin Griffiths, secretário-geral adjunto da ONU para Assuntos Humanitários, visitará áreas afetadas pelo terremoto na segunda-feira, incluindo áreas rebeldes antigovernamentais no Noroeste do país.

A Suíça e o Brasil, membro não permanente encarregado da assistência humanitária na Síria, convocaram uma reunião do Conselho "o mais rápido possível a partir do início da próxima semana" para ouvir a avaliação do chefe humanitário da ONU, disse o representante Pascale Baeriswyl a repórteres.

"As necessidades adicionais e mecanismos complementares que o Conselho de Segurança pode discutir dependerão da avaliação da situação concreta no terreno", acrescentou o embaixador brasileiro, Ronaldo Costa Filho.

Antes do terremoto que atingiu a Síria e a Turquia, quase toda a ajuda humanitária crucial para mais de 4 milhões de pessoas que vivem nas áreas controladas pelos rebeldes foi transportada da Turquia através da passagem de Bab al-Hawa. Isso graças a um mecanismo transfronteiriço criado em 2014 por uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, contestada por Damasco, mas também por sua aliada Rússia, um membro permanente que tem direito de veto.

Fameed Maarouf/ACNUR

Busca por sobreviventes do terremoto em Aleppo, na Síria.

A ONG Human Rights Watch (HRW), por sua vez, instou a ONU a dispensar a permissão do Conselho, julgando não ser necessária. "Se o Conselho de Segurança está em um beco sem saída, e a ONU o considera viável e seguro, deve pressionar para enfrentar a crise e ajudar as vítimas", comentou Louis Charbonneau, funcionário da organização, em sua conta no Twitter.

Com o avançar das horas, a esperança de encontrar sobreviventes é cada vez menor nas zonas afetadas pelo terremoto, um dos mais potentes em décadas na região, e que deixou milhares de mortos. Nesta sexta-feira, socorristas conseguiram retirar um menino de apenas seis anos dos escombros da cidade de Jindires, Nordeste da Síria, cinco dias após a tragédia.

Moussa Hmeidi foi retirado sob aplausos. Ferido no rosto e em estado de choque, ele sobreviveu além das 72 horas que os especialistas consideram fundamentais para encontrar sobreviventes sob as pedras.

"Moussa foi resgatado no quinto dia e apresenta ferimentos superficiais. Seu irmão foi encontrado morto e o restante da sua família segue sob os escombros, não sabemos nada sobre eles", contou Abu Bakr Mohammad, morador que participou no resgate.

Os dois países contabilizam perdas econômicas gigantescas: de acordo com a agência de classificação Fitch provavelmente devem "superar US$ 2 bilhões e podem alcançar US$ 4 bilhões". As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Turquia: FAB deve repatriar brasileiros afetados por terremotos.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirma que existe a possibilidade de repatriação de brasileiros e familiares que desejam deixar a Turquia, após terem sido afetados pelos terremotos que já vitimaram mais de 21 mil pessoas. De acordo com MRE, o número de brasileiros que devem retornar na aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) ainda não está confirmado, nem a data para retorno ao Brasil. A expectativa é que o voo decole da capital turca, Ancara, ainda neste fim de semana.

O Itamaraty, em Brasília, ainda aguarda a lista final de brasileiros que desejam embarcar. O cadastro dos interessados está sendo organizado pela embaixada e pelo consulado do Brasil na Turquia, que acompanham a situação dos brasileiros naquele país.

Os interessados podem entrar em contato com a embaixada brasileira pelo telefone +90 (312) 448-1840 e pelo e-mail l: `brasemb.ancara@itamaraty.gov.br`

Missão Humanitária

As equipes de resgate da missão humanitária do Brasil à Turquia chegaram a Kahramanmaras, a bordo do avião C-130 Hércules, da Força Aérea Turca. A cidade foi o epicentro dos terremotos que ocorrem em diferentes regiões da Turquia e da Síria, desde a madrugada de segunda-feira (06).

Antes disso, os brasileiros haviam aterrissado na capital turca, Ancara, nesta madrugada (no horário local), na aeronave KC-30 da Força Aérea Brasileira (FAB), que decolou em Guarulhos (SP).

A delegação brasileira embarcada conta com 42 pessoas, incluindo bombeiros dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, médicos e integrantes da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

O coordenador de Estudos Integrados da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do ministério, Rafael Pereira Machado fala diz a missão é um trabalho de várias entidades. "A gente tem um somatório de forças que está sendo capitaneado pelo governo federal, custeando a operação. Destacando também a importante participação dos estados da Federação, que estão disponibilizando profissionais altamente capacitados, altamente prontos para desempenhar essa missão tão importante."

Equipamentos e cães

Além das equipes de resgate e salvamento, o governo federal enviou seis toneladas de equipamentos para ajudar as equipes nos trabalhos, mais quatro cães farejadores que irão colaborar na tentativa de localização das vítimas. Os animais foram transportados no compartimento de cargas

O major do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, Siwamy Reis dos Anjos, elenca os maiores desafios que deve enfrentar, nos locais mais afetados pelos tremores "A nossa grande dificuldade é estar no outro país, onde a gente não controla os nossos recursos, o nosso apoio, caso sejam necessários. A gente vai ter dificuldade do clima, que é diferente do que a gente está acostumado. E também o idioma e a cultura local."

Posto avançado

O governo brasileiro ainda enviou três kits-calamidade, com 250 quilos de medicamentos e itens emergenciais cada um. Os kits têm capacidade para atender até 1,5 mil pessoas, no período de um mês.

A capitã do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Fabiana Maria Ajjar, com experiência de mais de 22 anos na Medicina, cita alguns itens levados para o desempenho das atividades. "A gente está levando equipamentos para montar um posto avançado, material para vias aéreas, para pequenas cirurgias, drenos, amputações".

A missão humanitária do Brasil é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores, responsável pela cooperação humanitária do governo federal, em articulação com os ministérios da Defesa, Saúde, Desenvolvimento Regional e Justiça e Segurança Pública. A expectativa é que os profissionais da missão humanitária atuem por duas semanas no território turco.

Divulgação

Número de brasileiros que devem retornar na aeronave da FAB ainda não está confirmado, nem a data para retorno ao Brasil.

Rio Grande do Sul registra queda de 18% nos feminicídios em janeiro.

Considerado um dos crimes mais desafiadores para as autoridades gaúchas, os feminicídios caíram 18% no Rio Grande do Sul em janeiro, na comparação com igual período no ano passado – foram nove assassinatos de mulheres por questão de gênero, contra 11 no primeiro mês de 2022. O número é também o mais baixo para os 31 dias iniciais do ano desde 2019, quando foram registrados três crimes da modalidade.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), nenhuma das vítimas de janeiro passado estava sob medida protetiva. A pasta ressalta, ainda, que a redução do número de casos não permite baixar a guarda: além de novas estratégias de combate a esse tipo de homicídio, é fundamental a realização de denúncias de violência doméstica.

Uma das iniciativas mais recentes foi a inauguração da Delegacia Online da Mulher, em dezembro. Criada pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Polícia Civil, a unidade permite a busca de ajuda em qualquer horário ou local. O endereço virtual é delegaciaonline.rs.gov.br.

”Além disso, no final de janeiro foi iniciado o treinamento das equipes da Polícia Civil e Brigada Militar que irão atuar no Programa de Monitoramento do Agressor, em fase de implantação e que será executado inicialmente em Porto Alegre e Canoas”, ressalta a SSP-RS. Serão disponibilizadas 2 mil tornozeleiras eletrônicas para instalação em agressores que cumprem medidas protetivas no âmbito da Lei Maria da Penha e mostram potencial de risco à mulher.

Ao longo do ano passado, 106 gaúchas perderam a vida em feminicídios, contingente 10,4% superior ao contabilizado em 2021, quando o número de casos chegou a 96.

Latrocínios

Com um caso em janeiro (em Porto Alegre), os índices de latrocínio – roubo com morte – chegaram ao menor patamar da série histórica no Rio Grande do Sul para o primeiro mês do ano. Frente aos quatro casos registrados no mesmo período do ano anterior, a queda é de 75%. Em 2022, a capital gaúcha não havia registrado esse tipo de crime.

”O combate aos crimes patrimoniais, como assaltos e roubos de veículos, tem sido tratado como uma das prioridades”, garante titular da Segurança Pública estadual, Sandro Caron. ”Essa integração das forças policiais, que marca o programa ’RS Seguro’, reforça justamente o os crimes violentos contra o patrimônio, impactando diretamente na redução dos latrocínios.”

Ele acrescenta: ”Assim como o trabalho investigativo da Polícia Civil para elucidação de crimes, o policiamento preventivo e ostensivo da Brigada Militar também reflete na diminuição de roubos a pedestres e de veículos”.

Homicídios

Porto Alegre também registrou queda de homicídios em janeiro, no comparativo com o mesmo período de 2022. Após conflitos entre grupos criminosos que impactaram no aumento de mortes violentas no ano passado, as ações de combate realizadas pelas forças de segurança do Estado foram visíveis neste primeiro mês do ano. Foram 21 assassinatos, contra 26 no primeiro mês do ano passado – redução de 19,2% .

EBC

Primeiros 31 dias do ano tiveram nove gaúchas mortas nesse tipo de crime.

A desaceleração nos conflitos e a queda nos indicadores são resultados das ações desenvolvidas pelas forças de segurança do Estado. Enquanto a Brigada Militar reforçou o policiamento ostensivo, a Polícia Civil intensificou as investigações e operações para prender suspeitos e apreender armas, sufocando os grupos criminosos.

No Estado como um todo, também foram computados dois homicídios a mais em janeiro, em comparação a 2022, alta de 1,8%. No final do mês passado, uma operação integrada das forças de segurança foi desencadeada em 30 municípios do Rio Grande do Sul, nas regiões Metropolitana, Vale do Rio dos Sinos, Central, da Serra, Litoral e Fronteira Oeste do Estado.

A operação também teve foco no cumprimento de mandados de busca e apreensão, captura de foragidos do sistema judiciário, ações de inteligência para identificar potenciais alvos para subsidiar futuras representações judiciais, realização de barreiras, reforço no policiamento de zonas estratégicas, implementação de ações de visibilidade, fiscalização a estabelecimentos comerciais e redução dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI). Mais de 5,3 mil policiais civis e militares participaram das ações da operação integrada.

Dentro das premissas do Programa Transversal e Estruturante da Segurança Pública (RS Seguro) a ação integrou as forças de segurança para combater o crime organizado, com a captura de foragidos e apreensão de drogas e dinheiro. Foram abordadas 14.919 pessoas, apreendidas drogas, armas e um total de R$ 154,7 mil. Em três dias de operação integrada foram presas 364 pessoas. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul chega a 35 meses de pandemia com 41.863 casos fatais de coronavírus.

O Rio Grande do Sul chegou a 41.863 mortes por covid nesta sexta-feira (10), dia em que se completaram 35 meses desde a confirmação do primeiro caso gaúcho de coronavírus. A estatística foi ampliada pela notificação de três novos óbitos e mais 579 testes positivos, que totalizam até agora quase 2,96 milhões de registros, conforme o mais recente boletim da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Ao longo de todo esse período, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,9 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 2.051 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.715 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 78,3% no fim da tarde, mesmo índice do dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.552 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Vacinação será retomada na segunda-feira

Mantendo logística adotada desde agosto do ano passado, aos sábados e domingos não há vacinação contra covid na rede municipal de Porto Alegre – salvo quando há alguma ação especial. O serviço será retomado nesta segunda-feira (13) em ritmo normal.

São vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade. Também prossegue a aplicação das injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo ”156+POA”. O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

EBC

Estatística foi ampliada nesta sexta-feira por três novos casos fatais da doença.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas ”picadas”.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses. (Marcello Campos)

Cidades gaúchas recebem vacina bivalente contra covid. Em Porto Alegre, aplicação começa na quarta-feira.

Um dia após chegar ao Estado, o primeiro lote da vacina bivalente contra covid começou a ser distribuído nesta sexta-feira (10) a 184 das 497 cidades gaúchas, incluindo Porto Alegre, onde a aplicação será realizada a partir da próxima quarta-feira (15). São 32,4 mil doses do imunizante produzido pela Pfizer e cuja proteção abrange o coronavírus original e variantes como a ômicron. Trabalhadores e residentes em instituições de longa permanência para idosos compõem o público-alvo inicial.

EBC

Imunizante contra diferentes cepas do coronavírus tem como público-alvo inicial o público de asilos para idosos.

Os critérios para definição dos municípios prioritários da remessa inicial foram aplicados com base em levantamento prévio junto às coordenadorias regionais da Secretaria Estadual da Saúde (SES). De acordo com a pasta, os demais serão contemplados nos próximos repasses.

Em um primeiro momento a aplicação será ”extramuro”, ou seja, as equipes irão até os pacientes nos locais onde eles vivem. A novidade deve chegar aos postos para os demais grupos prioritários de forma escalonada, a partir do envio de novos lotes pelo Ministério da Saúde, nos dias 11 de fevereiro (226,8 mil doses), 18 de fevereiro (324 mil doses) e 1º de março (672,7 mil doses).

O imunizante bivalente da Pfizer é recomendado a partir dos 12 anos e pertencentes aos grupos prioritários detalhados a seguir, mediante calendário progressivo:

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

Esquema de aplicação

O esquema vacinal é de uma dose da versão bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos o esquema primário com monovalentes (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única da Janssen).

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose) a orientação continua a mesma: se dirigir a uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes.

Porto Alegre

Na capital gaúcha, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) receberá a sua cota de vacinas bivalentes contra covid nesta segunda-feira (13). A cota é de 4.512 doses, com aplicação destinada exclusivamente a residentes e trabalhadores de asilos, casas de acolhimento e outras instituições voltadas à população idosa, que abrange quase 8,5 mil pessoas na cidade. (Marcello Campos)

Vacina bivalente contra a covid é eficaz e segue rigor científico; entenda.

Circula nas redes sociais o vídeo de um médico citando que a vacina bivalente BA.4/BA.5 da Pfizer contra a covid-19 não passou por testes clínicos (com humanos) antes de ser aprovada pela agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos (FDA, na sigla em inglês).

No vídeo, publicado em setembro do ano passado e que ganhou visibilidade recentemente, o médico Roberto Zeballos também cita que quem pegou covid está mais do que protegido, o que não é verdade (estudos já comprovaram os riscos da infecção).

Considerado por seus pares como um médico antivacina, a postura de Zeballos na pandemia já foi alvo de nota de repúdio de professores de medicina da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), ainda em 2022.

O infectologista Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), aponta que as afirmações do médico sobre a vacina bivalente induzem ao erro e não retratam o rigor científico com que o imunizante foi analisado e aprovado.

O reforço bivalente da Pfizer foi liberado nos EUA em agosto de 2022. A FDA — órgão equivalente à Anvisa nos EUA — usou três fontes de dados para analisar o novo imunizante: dados da vacina monovalente (primeira versão do imunizante); de um estudo clínico (com humanos) da bivalente BA.1; e de estudos pré-clínicos da versão BA.4/BA.5.

Vale reforçar a diferença entre duas fases comuns nos estudos de uma vacina:

– Estudos pré-clínicos são feitos em animais ou in vitro para avaliar a toxicidade e os efeitos gerais do candidato a medicamento.

– Estudos clínicos envolvem o teste em humanos, em grupos selecionados e com pessoas que recebem o imunizante, tendo seus resultados comparados com pessoas que não receberam.

A aprovação da FDA segue um protocolo normal no meio científico e não pode ser base para afirmações contra a vacina, como explicou o infectologista Renato Kfouri.

"Há uma tendência de fazer atualização das vacinas, como fazemos a da gripe, sem ser necessário um estudo clínico. Você não fica fazendo estudo a cada ano de vacina de gripe porque ela já é consolidada, já conhecemos sua segurança", diz Renato Kfouri.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) ressalta que o mesmo ocorre com a vacina de RNA mensageiro. "Ela já é consagrada, e o que estamos fazendo hoje é só uma atualização, exatamente nos moldes da gripe", explica Kfouri.

Vacinas bivalentes

Desde o início da pandemia, o coronavírus vem sofrendo mutações (o que é normal). Atualmente, a variante que domina o mundo é a ômicron, que é bem diferente do vírus original.

As vacinas bivalentes (segunda geração) contra a Covid-19 funcionam da mesma forma que as vacinas monovalentes (primeira geração).

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

O reforço bivalente da Pfizer foi liberado nos EUA em agosto de 2022.

Qual a diferença entre os dois tipos de vacina?

– A diferença é que os imunizantes de segunda geração contêm o código do vírus SARS-CoV-2 – original em associação com o código das variantes da ômicron.

O objetivo de aumentar a eficácia para a prevenção da Covid-19.

"As vacinas da Covid foram feitas com a cepa original. Com o passar do tempo, foram surgindo variantes e, geneticamente falando, o vírus foi se afastando do original. Como mudava com frequência, não valia a pena criar uma vacina atualizada. A ômicron chegou em novembro de 2021, se estabilizou e, hoje, só ela está circulando ", explica o infectologista.

O reforço bivalente da Pfizer já foi aprovado em diversos locais, como Estados Unidos, Reino Unido, União Europeia e Canadá. No Brasil, ele está autorizado para uso na população a partir dos 12 anos — a Anvisa ainda analisa o pedido para aplicação em crianças de 5 a 11 anos.

– Em novembro de 2022, a Pfizer anunciou que estudos demonstraram que o reforço bivalente provocou títulos de anticorpos neutralizantes aproximadamente 4 vezes maiores contra as sublinhagens BA.4/BA.5, em comparação com a primeira versão, em indivíduos com mais de 55 anos.

– Para pessoas de 18 a 55 anos, os títulos de anticorpos aumentaram 9,5 vezes em comparação com o pré-reforço.

– Os dados também apontaram que pessoas que não tiveram uma infecção prévia e que receberam o reforço bivalente tiveram um aumento significativo de anticorpos neutralizante.

"As vacinas de RNA mensageiro já foram aprovadas por todo o mundo, com bilhões de doses distribuídas. É uma plataforma segura, consolidada. OMS e FDA recomendam aprovar as novas versões de vacinas sem ser necessários novos estudos clínicos", diz Kfouri. As informações são do portal de notícias G1.

Prefeitura de Porto Alegre vai à Justiça para manter asfaltamento em rua de paralelepípedos no Centro Histórico.

A prefeitura de Porto Alegre ingressou com ação judicial contra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para que seja anulado o auto de infração que determina, sob pena de multa, a retirada do asfalto aplicado pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) sobre os paralelepípedos da avenida Padre Tomé, em frente à escadaria da Igreja das Dores. O argumento é de que a obra não afeta o imóvel, tombado pelo órgão de preservação.

"O recapeamento da via pública foi realizado em janeiro de 2022 em um trecho que já não era mais original, considerando-se que já apresentava retalhos de asfalto", alega a Procuradoria-Geral do Município (PGM). "Além disso, devido à degradação, a prefeitura fez as intervenções a fim de proporcionar maior segurança ao trânsito na região".

Ainda de acordo com o Executivo, a avenida já tinha asfalto em um trecho de aproximadamente 40 metros entre a rua Siqueira Campos e a Mauá: "Os últimos reparos com asfalto não foram feitos em toda a extensão, e a quadra que antecede a Igreja permaneceu preservada".

A exposição de motivos prossegue: "Quando a notificação do Iphan foi recebida, as intervenções realizadas já tinham sido concluídas havia dois dias. Portanto, o serviço não chegou a ser embargado. A legislação existente à época determinava que as obras não atrapalhassem a visibilidade do bem tombado, que é a Igreja, o que não ocorreu.

Conforme a ação, a avenida Padre Tomé está no entorno do bem tombado, mas a prefeitura alega que não se trata do objeto de preservação em si. "O bem tombado foi preservado, assim como o seu entorno. Fizemos as intervenções de acordo com a legislação vigente e cumprindo nosso dever de manutenção da via", salienta o secretário de Serviços Urbanos, Marcos Felipi.

"Apenas seis meses depois, em 6 de julho de 2022, o Iphan editou a Portaria nº 26, que veda a remoção de pavimentos tradicionais no entorno de bens tombados", diz a prefeitura. "Antes da conservação asfáltica realizada no ano passado, o órgão federal não havia se manifestado em relação às intervenções já existentes, especialmente em frente ao Tribunal de Contas do Estado ."

Divulgação/PMPA

Impasse envolve área em frente à Igreja das Dores, tombada pelo Iphan.

"Qualificar o trânsito"

No site prefeitura.poa.br, a SMSUrb relata ter recebido quatro ofícios de órgãos militares sediados na região para que o pavimento asfáltico fosse não apenas mantido, como estendido a outras vias da região, a fim de qualificar o trânsito local.

"Todas as manutenções e recuperações de vias são previamente analisadas por técnicos que incluem engenheiros do quadro de servidores da prefeitura", assegura o texto. "No Auto de Infração não foi levado em conta o parecer do corpo técnico da SMSUrb, que informou não ser recomendada a remoção do asfalto, já que o maquinário em contato com o pavimento sofreria constantes estragos."

A argumentação é finalizada com um último ponto: "O material original da via não existia mais, e a remoção do asfalto existente ocasionaria buracos que colocariam em risco a circulação de veículos e pedestres. A prefeitura chegou a propor medidas, como a recuperação do pavimento em paralelepípedo de outras ruas do Centro Histórico, o que não foi considerado pelo órgão federal". (Marcello Campos)

Porto Alegre tem mais uma feira "Brechocão" neste domingo.

A prefeitura de Porto Alegre, por meio do Gabinete da Causa Animal, realiza das 9h às 16h deste domingo (12) nova edição da feira mensal "Brechocão". Trata-se de uma das mais tradicionais iniciativas do ativismo em prol dos "pets" na capital gaúcha, sempre na calçada da avenida Osvaldo Aranha entre o Parquinho da Redenção e o auditório Araújo Vianna (bairro Bom Fim).

Cristine Rochol/PMPA

Valores angariados com as vendas são revertidos para a causa animal.

São aproximadamente 30 estandes que oferecem itens de vestuário masculino e feminino, além de calçados, bijuterias, acessórios de beleza, bolsas, carteiras, utensílios domésticos, eletrônicos e artigos usados para animais.

Os valores obtidos com a venda dos produtos são destinados à cobertura de despesas de protetores de "pets" com alimentação, albergagem e atendimento veterinário de cães e gatos em situação de vulnerabilidade.

Também são aceitas doações para as feiras seguintes. Isso inclui desde artigos de brechó até ração e utensílios como potes, cobertas, medicamentos, jornais e papelão, que podem ser entregues no local até as 13h.

A periodicidade do evento era mensal até agosto do ano passado, quando foi autorizada a realização de duas edições por mês, geralmente no segundo e terceiro domingos. Quando o clima não colabora, o evento costuma ser adiado para o fim de semana seguinte – eventuais mudanças são comunicadas pela administração municipal nas redes sociais e no site prefeitura.poa.br.

Animais em casa

Talvez muitos não saibam, mas em Porto Alegre a manutenção de seis ou mais cães e gatos em uma casa ou apartamento exige a obtenção de registro de canil ou gatil pelo proprietário do imóvel. É o que determina a Lei Complementar 694/2012.

Nestes casos, uma equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams) vistoria os espaços de convívio dos animais, confere a documentação e repassa as informações aos veterinários da Diretoria-Geral de Direitos Animais, que emitem a autorização se não foram constatadas irregularidades. Ou então solicitam que o local seja adequado às normas sanitárias do município.

Conforme a Secretaria, mais de 90% desses "canis precários" que recebem o sinal-verde da prefeitura foram criados após reclamações registradas via telefone 156. E mesmo entre as pessoas devotadas à causa animal, nem sempre a boa intenção é acompanhada do devido conhecimento sobre os cuidados e exigências básicas para a guarda de animais.

Os espaços domésticos com mais de um animal exigem dos tutores uma atenção especial com a alimentação, além de água em quantidades adequadas ao tamanho do cão ou gato, com recolhimento das sobras após cada refeição. Também deve ser evitada a circulação dos animais em áreas vizinhas e manter acompanhamento veterinário.

Também é importante ter sempre em mãos os atestados de saúde e vacinação. Por fim, boas condições de higiene exigem cuidados diários, fundamentais para os bichos e para que se evitem as queixas de vizinhos incomodados com o odor e ruído. O registro pode ser solicitado ao Protocolo Central. Informações em portoalegre.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Em lojas de Alvorada, agentes da Receita Federal e Polícia Civil apreendem 2 toneladas de roupas falsificadas.

Agentes da Receita Federal e Polícia Civil gaúcha apreenderam cerca de 2 toneladas de mercadorias falsificadas, vendidas em duas lojas na cidade de Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre). O lote abrange roupas, calçados e acessórios que "pirateavam" grifes famosas e que eram obtidas mediante contrabando e descaminho, com prejuízo ao sistema tributário.

Os donos das empresas ofereciam os produtos em estabelecimentos físicos e nas redes sociais. "Estima-se que esses comerciantes tenham movimentado mais de R$ 2 milhões só no último ano", ressalta o comunicado da Receita sobre a operação – não foram divulgados os nomes, localização ou outros detalhes sobre os envolvidos.

A operação foi realizada apoio de equipes da Delegacia Especializada Consumidor (Decon) do Departamento de Investigações Criminais (Deic), em parceria com representantes de cinco escritórios de marcas registradas cujos direitos eram violados. Ao todo, mais de 30 servidores e colaboradores participaram da ofensiva.

Divulgação

Nomes de empresários e estabelecimentos não foram detalhados.

Contrabando de cigarros

Na quinta-feira, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um contrabandista com cerca de 20 mil maços de cigarros de fabricação estrangeira. O flagrante foi registrado em um trecho da estrada BR-287 próximo à Alegrete (Fronteira-Oeste), após recebimento de informações sobre um condutor em atitude suspeita ao volante de uma caminhonete Mitsubishi Pajero, rumo ao Uruguai.

Uma patrulha da corporação se deslocou para uma estrada auxiliar, onde localizou veículo com características similares às relatadas e que aparentava estar carregado com algum produto em seu interior. O motorista fugiu da abordagem em alta velocidade, entrou em Alegrete e acabou colidindo o carro contra a grade de ferro de uma residência, escapando a pé, mas foi capturado com a ajuda da Brigada Militar (BM).

Dentro da Pajero foram encontrados os cigarros, fabricados no Paraguai e que poderiam render mais de R$ 70 mil no comércio informal. O envolvido, de 22 anos e residente em Tuparendi, responderá pelos crimes de contrabando e direção perigosa – ele já possui antecedentes por clonagem de veículo.

Carro roubado

A semana tem sido sem descanso para a PRF no Rio Grande do Sul. Na Freeway (BR-290) de Porto Alegre, um indivíduo de 31 anos e natural da capital gaúcha foi preso ao trafegar com automóvel Fiat Fiesta roubado. Ao passar por abordagem, ele forneceu outro nome para enganar os patrulheiros, mas a farsa não foi bem-sucedida.

No banco do carona havia uma mulher de 30 anos, residente em Porto Alegre e que portava uma pequena porção de maconha para consumo próprio. Ela foi presa em flagrante por posse de drogas e ele por receptação.

Além disso, o carro estava com placa falsa. A consulta ao banco de dados revelou que havia sido retirado do dono em assalto a mão armada na cidade de Esteio (Região Metropolitana) no dia 10 de janeiro. O dono foi então localizado e se emocionou ao reaver o Fiesta, que não estava protegido por seguro contra roubo. (Marcello Campos)

Capão da Canoa tem intensa programação cultural e esportiva neste fim de semana.

Divulgação

Cidade do Litoral Norte também se prepara para o Carnaval, entre os dias 18 e 20.

O praia gaúcha de Capão da Canoa (Litoral Norte) tem uma agenda movimentada neste fim de semana, com programação cultural e esportiva em espaços como a orla, praças e parque náutico. Dentre os destaques da programação estão shows, feira, torneios e até uma batalha de food trucks – as modernas versões dos traillers de atrações gastronômicos. Os detalhes podem ser conferidos em capaodacanoa.rs.gov.br.

Os shows são uma realização da Prefeitura de Capão da Canoa, por meio da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. A feira de artesanato é organizada pela Secretaria de Cidadania, Trabalho e Ação Comunitária. Já as competições esportivas contam com o apoio da prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, Desporto e Lazer.

Sábado

Nesta sábado (11) será realizado o primeiro de dois dias de mais uma edição da feira itinerante "Arte Norte Em Movimento", a partir das 13h no Largo do Baronda – mesmo local de show e missa (20h) em homenagem a Nossa Senhora de Lourdes, padroeira da cidade.

Das 11h às 22h, a "Batalha dos Food Trucks" tem seu segundo dia de atividades na Avenida Beira-Mar (próximo da Imagem de Iemenjá), com diversas atrações culinárias. Os participantes continuarão no local até o dia 21.

A Praça Luiz Bassani é o local escolhido para o Torneio de Xadrez, a partir das 13h (inscrições pelo whatsapp 51-99172-7755). O espaço de lazer também recebe atrações musicais das 20h em diante, juntamente com as praças Avezon e Flávio Boianovski e os distritos de Arroio Teixeira e Curumim.

Às 21h, será a vez da tradicional corrida noturna Summer Night Run, na Avenida Beira-Mar, próximo à Guarita 80. As inscrições são ser feitas pelo site summernightrun.com.br.

Domingo

– Partidas finais da 16ª Copa Capão da Canoa de Futebol de Areia, a partir das 9h, na Arena do Farol.

– 1ª etapa do Circuito das Copas de Judô, às 9h, no Ginásio Municipal de Esportes Otto Birlem.

– Projeto cultural "Vem pra Capão", com show de Janinho Mazotti, às 18h, no Parque Náutico.

Carnaval

O Carnaval de Capão da Canoa terá shows no Largo do Baronda, à beira-mar, além do tradicional evento Carnatexas de Arroio Teixeira, com desfile dos blocos. Essas e outras atrações estão previstas para os dias 18, 19 e 20 de fevereiro.

Conforme o titular da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Marcelo Ramos, com a retomada do carnaval de rua, neste ano a prefeitura ampliou a programação: "Sabemos que as pessoas estão ansiosas pelo feriado e preparamos com muito carinho uma programação para todos os públicos".

O prefeito Amauri Magnus Germano, por sua vez, ressalta que as festas de carnaval levam muitos foliões às ruas e que, por esse motivo, as atrações devem ser diversificadas, para todos os gostos. (Marcello Campos)

Verão 2023: apenas dois pontos estão impróprios para banho nas praias e balneários do Rio Grande do Sul.

Marcelo Warth/O Sul

No total, 90 pontos são monitorados pela Fepam em 43 municípios do Estado.

Apenas dois pontos estão impróprios para banho nas praias e balneários do Rio Grande do Sul, de acordo com o boletim do programa Balneabilidade divulgado nesta sexta-feira (10) pela Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental).

Para evitar riscos à saúde, os banhistas não devem entrar nas águas do Balneário Nova Palma, em Nova Palma, e do Balneário do Porto, em Santa Vitória do Palmar. No total, 90 pontos são monitorados pela Fepam em 43 municípios do Estado.

Avisos de próprio ou impróprio para banho são fixados nos pontos de coleta e análise da água para orientar os banhistas. Além de entrar apenas em locais com condições próprias para o banho, a Fepam recomenda que os veranistas evitem banhar-se em dias chuvosos e nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, já que a tendência é de carreamento de esgotos e resíduos para os cursos d'água, o que pode ocasionar picos de contaminação.

A instituição também orienta que se evite entrar na água em períodos de cheia dos rios, quando o leito está fora do seu curso normal, em canais pluviais, saídas de sangradouros, córregos ou rios que afluem nas praias, pois podem estar contaminados por esgotos domésticos. Também não se deve tomar banho em locais com concentração de algas, pois podem conter toxinas prejudiciais à saúde. (Marcelo Warth)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

700 quilos de alimentos são apreendidos no litoral gaúcho.

Em mais uma operação da Força-Tarefa do Programa Segurança Alimentar RS, do MP (Ministério Público), fiscais apreenderam 700 quilos de alimentos impróprios para o consumo na quinta-feira (09). Devido às péssimas condições de higiene, foram interditados um mercado em Xangri-lá e um restaurante em Capão da Canoa.

O mercado tinha fezes de roedores, além de outras irregularidades. Os fiscais também autuaram outro restaurante e mais um mercado em Capão da Canoa por comercializarem produtos sem procedência, armazenados em temperatura em desacordo com a indicação do fabricante e com prazo de validade vencido.

Além do MP, participaram da operação representantes das Vigilâncias Sanitárias de Capão da Canoa e Xangri-lá, da Secretaria Estadual da Saúde, da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, da Delegacia de Proteção ao Consumidor e da Patrulha Ambiental da Brigada Militar.

MP/Divulgação

Foram interditados um mercado em Xangri-lá e um restaurante em Capão da Canoa.

concurso fotográfico Baby Sul

Beto Rodrigues/O Sul

Pollyana Ribeiro Bragança, 3 anos.
Filha de Odilon Mateus Bragança e Andressa E. Ribeiro, de Capão da Canoa/RS.
Foto: Praia do centro em Capão da Canoa/RS.

Rio Grande do Sol

VERÃO pampa

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO:

rede pampa
O SUL

PARCEIROS:

XANGRI-LÁ
Saba
CHEVROLET
Claro
Zezé Biscoitos
LAU Center Óptica Lentes e Armações Únicas
CIE RS
Sesc Fecomércio Senac
simers

VEREADORES MAIS ANTIGOS RECEBEM HOMENAGEM.

Durante sessão plenária nesta semana, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre entregou placas comemorativas a cada um dos seis parlamentares com maior tempo atuação no Legislativo municipal. O grupo é formado por Mônica Leal (PP), Pedro Ruas (Psol), Lourdes Sprenger (MDB), Airto Ferronato (PSB), Comandante Nádia (PP) e João Bosco Vaz (PDT).

TABELIONATOS GAÚCHOS MANTÊM BANCO DE CURRÍCULOS.

A seccional gaúcha do Colégio Notarial do Brasil (CNB-RS) conta com um banco de talentos para profissionais interessados em trabalhar nos tabelionatos do Rio Grande do Sul. Para se candidatar, é necessário o preenchimento de cadastro na plataforma on-line colegionotarialrs. solides. jobs, que utiliza software de direcionamento de currículos. O processo é rápido e gratuito.

DETRAN-RS OFERECE ATENDIMENTO POR APLICATIVO.

De segunda a sexta-feira (8h às 20h), o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) oferece um canal adicional de atendimento ao cidadão, por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Para se obter informações e solucionar dúvidas, o número é o mesmo do serviço telefônico, mas sem o zero inicial: 800-905-55-55.

SOBRA DE VAGAS NA UFRGS: PRAZO VAI ATÉ QUINTA-FEIRA.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebe até a próxima quinta-feira (16) a documentação de candidatos a vagas não preenchidas pelo vestibular e outros processos seletivos para diversos cursos de graduação, com ingresso no primeiro ou segundo semestre deste ano. Um novo chamamento poderá ser feito no dia 23. Os detalhes estão em ufrgs. br.

APREENDIDOS MAIS 700 QUILOS DE ALIMENTOS NO LITORAL.

Em mais uma ofensiva no Litoral Norte gaúcho, a força-tarefa do programa ”Segurança Alimentar RS” (liderada pelo Ministério Público) apreendeu em quatro estabelecimentos de Xangri-Lá e Capão da Canoa cerca de 700 quilos de produtos. Principais problemas constatados: péssima higiene, falta da indicação de procedência, armazenamento inadequado e prazo de validade vencido.

VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE CONTINUA DISPONÍVEL.

Em paralelo à campanha de imunização contra covid, gripe e outras doenças, a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém em dezenas de postos o fornecimento de vacina contra poliomielite (paralisia infantil). O esquema prevê três doses para bebês (2, 4 e 6 meses) e duas de reforço (1 ano e 3 meses, depois aos 4 anos). Se houver atraso na caderneta, a atualização pode ser feita até os 5 anos.

ALZHEIMER: RS PODE SER REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICO.

O Rio Grande do Sul poderá se tornar referência em diagnóstico precoce do Alzheimer, com equipamento que usa exame de sangue para detectar a doença. Tratativas estão sendo feitas pelo vice-governador Gabriel Souza com o deputado estadual Eduardo Loureiro (PDT), após contato com especialistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

PREFEITURA ORIENTA SOBRE ANIMAIS SILVESTRES EM RISCO.

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a acionar o telefone (51) 3289-7517 ou o canal 156 ao deparar com animal silvestre ferido ou em risco. No ano passado, foram 786 chamados de resgate, 23% a mais que em 2021. A equipe da a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus) não atende denúncias sobre animais domésticos.

GRENAL VOLTA A SER DISPUTADO, QUASE UM ANO DEPOIS.

Devido à colisão de datas com os desfiles de Carnaval em Porto Alegre, a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) adiou o Grenal nº 438 de sábado para domingo, 5 de março. A partida será disputada na Arena do Grêmio, às 20h, pela décima rodada do Gauchão. O último clássico foi em 23 de março do ano passado.

VEM AÍ A 11ª EDIÇÃO DA FEMAÇÃ, EM VERANÓPOLIS.

A cidade de Veranópolis (Serra Gaúcha) realizará no segundo e terceiro fins de semana de abril (dias 14, 15, 16, 20, 21, 22 e 23) a 11ª Femaçã – Festa Nacional da Maçã e Feira Agroindustrial. Com atividades no Parque de Exposições José Bin, o evento tem sua programação, atrativos e outros detalhes informados por meio do site femaca. com. br.

PROJETO RESGATA MEMÓRIAS DO CINEMA CAPITÓLIO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto ”Histórias do Capitólio”, coletando fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou através do e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

JOE EUTHANAZIA TEM DISCO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS.

Cantor e compositor pop de renome nacional na década de 1980, o porto-alegrense Joe Euthanazia tem agora o seu LP ”Joe” disponível em plataformas digitais como Spotify, Deezer e Tidal. O disco foi o segundo e último lançado pelo artista, morto aos 34 anos em um acidente de carro na avenida Getúlio Vargas (Menino Deus) em dezembro de 1989.

RESULTADO DO ENEM JÁ PODE SER CONSULTADO.

O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já está disponível na internet, na Página do Participante. Previstas inicialmente para serem divulgadas na próxima segunda-feira (13), as notas foram antecipadas, informou o Ministério da Educação (MEC). Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes.

MEC DIVULGA NOVA TABELA PARA SALÁRIO EDUCAÇÃO.

O Ministério da Educação (MEC) oficializou a nova tabela com os cálculos que servirão de parâmetro para a distribuição dos recursos das cotas estadual e municipal do salário educação, recurso distribuído pelo governo federal às unidades federativas e municípios, para financiamento de ações, programas e projetos educacionais.

MATRÍCULAS EM CRECHES CRESCEM 15% EM UM ANO.

Após a pandemia de covid-19, as matrículas em creches no Brasil aumentaram cerca de 15% em apenas um ano. O número passou de 3,4 milhões para 3,9 milhões entre 2021 e 2022, o número superou inclusive o patamar registrado antes da disseminação do novo coronavírus, em 2019, quando havia 3,7 milhões de matrículas na etapa, segundo dados do Inep.

SETOR DE FRANQUIAS CRESCE 12,6% NO PAÍS.

O Brasil fechou o último trimestre de 2022 com um total de 63. 800 franquias. O número é 12,6% superior ao registrado no mesmo período de 2021 (56. 663), de acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Franchising. A organização destacou que o setor recuperou o nível que mantinha antes da pandemia de Covid-19, em termos de faturamento.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 3 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O concurso 2. 562 da Mega-Sena foi realizado na noite de quarta-feira (8). Duas apostas acertaram as seis dezenas e vão dividir R$ 152. 807. 887,30. Os vencedores são da capital paulista e de Piracicaba, no interior de São Paulo. Veja as dezenas sorteadas: 06 – 12 – 32 – 44 – 51 – 57. O próximo sorteio será neste sábado (11), com prêmio estimado em R$ 3 milhões.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar fechou a sessão desta sexta-feira (10) em queda, após ter operado em alta durante boa parte da sessão. O movimento vem um dia após a moeda fechar no maior patamar do ano, com rumores de que a equipe econômica avalia uma revisão das metas de inflação do país. Ao final da sessão, a moeda norte-americana recuou 1,07%, vendida a R$ 5,2220.

BOVESPA FECHA EM LEVE ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em leve alta nesta sexta-feira (10), após operar com bastante volatilidade durante toda a sessão. Investidores seguiram repercutindo os rumores de que a equipe econômica avalia uma revisão antecipada das metas de inflação do país. Ao final do pregão, o Ibovespa avançou 0,07%, a 108. 078 pontos.

COMÉRCIO VAREJISTA FECHOU 2022 COM CRESCIMENTO DE 1%.

O volume de vendas do comércio varejista fechou 2022 com crescimento de 1%, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o pior resultado do setor desde 2016, quando havia apresentado queda de 6,2%.

ACUSADO DE MATAR MARIELLE É EXPULSO DA PM DO RIO.

O sargento reformado da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ) Ronnie Lessa, acusado de matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, foi expulso da corporação. Ronnie Lessa e outro acusado dos homicídios, o ex-policial militar Élcio Queiroz, estão presos desde março de 2019. A vereadora e o motorista foram mortos a tiros em março de 2018.

ANTENAS DISPONIBILIZAM INTERNET NA TERRA YANOMAMI.

Antenas móveis de conexão banda larga via satélite começaram a ser instaladas na Terra Indígena Yanomami, em Roraima. De acordo com o Ministério das Comunicações, foram disponibilizados 17 equipamentos para apoiar o atendimento médico à população e fortalecer ações de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública que afetou a região.

5 MILHÕES DE APARELHOS PIRATAS DE TV A CABO SÃO BLOQUEADOS.

Numa ofensiva contra a pirataria da televisão por assinatura, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou o bloqueio de cerca de 5 milhões de decodificadores clandestinos em uso no país. O desligamento será feito de forma remota, sem que as prestadoras de serviços tenham de entrar na casa do usuário.

FALSO MÉDICO QUE FRAUDAVA REGISTRO PARA UNIVERSITÁRIOS É PRESO.

Policiais civis da Delegacia de Repressão a Entorpecentes do Rio de Janeiro prenderam, na noite de quarta-feira (8), um falso médico, de 38 anos, identificado como Jonny Teixeira Carreiros, que faria parte de um esquema que fraudava registros no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) para alunos de uma universidade federal da Bahia.

MAIS DE 5 MILHÕES DE SÍRIOS PODEM FICAR DESABRIGADOS APÓS TERREMOTO.

Mais de 5 milhões de pessoas que moram na Síria podem ficar desabrigadas devido ao forte terremoto que sacudiu o Noroeste do país e também a Turquia na última segunda-feira (6), disse uma autoridade das Nações Unidas nessa sexta (10). Os tremores de 7,8 de magnitude destruíram casas e prédios, deixando milhares de mortos e inúmeros desaparecidos nos dois países.

GRUPO CURDO PKK ANUNCIA SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DE "OPERAÇÕES" NA TURQUIA.

O partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) suspendeu de forma temporária as "operações" na Turquia após o terremoto, anunciou um comandante do movimento. O PKK, que iniciou uma luta armada contra o exército turco em 1984, é considerado uma organização terrorista pela Turquia, Estados Unidos e a União Europeia.

BALEIAS APARECEM MORTAS NO CHIPRE APÓS TERREMOTO NA VIZINHA TURQUIA.

Pelo menos seis baleias apareceram mortas na costa do Chipre nessa sexta (10), segundo comunicado do departamento de pesca do país, possivelmente afetadas pelos grandes terremotos na Turquia e na Síria. Os sismos de segunda (6), que mataram dezenas de milhares de pessoas, também foram sentidos em Chipre, uma ilha a cerca de 150 km da costa da Turquia.

PAI REENCONTRA FILHO DE 1 ANO APÓS TERREMOTO NA SÍRIA.

Pai e filho se reencontraram na última quinta-feira (9) após quatro dia separados por conta do terremoto que atingiu a Síria e a Turquia. Jomaa Biazid e sua família ficaram soterrados depois que a casa desabou, na segunda-feira (6), por conta dos tremores. Ibrahim, de 1 ano e meio, foi encontrado em um hospital na cidade síria de Afrin.

VICE DE TRUMP É INTIMADO EM AÇÃO QUE INVESTIGA ATAQUE AO CAPITÓLIO.

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos Mike Pence foi intimado na ação do Departamento de Justiça que investiga as ligações do ex-presidente Donald Trump com o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. A data da intimação de Pence pelo promotor especial do caso, Jack Smith, ainda não está clara.

EUA DERRUBAM OBJETO VOADOR QUE ESTAVA SOBRE O ALASCA.

As Forças Armadas dos Estados Unidos derrubaram um objeto não identificado que sobrevoava o estado do Alasca nessa sexta-feira (10). Segundo autoridades dos EUA, a ação ocorreu por ordem do presidente Joe Biden. O porta-voz do governo dos EUA confirmou a ação. Não há indicação de que se tratava de uma ameaça militar.

PRESIDENTE DA NICARÁGUA DESPACHA 222 PRESOS POLÍTICOS PARA O EXÍLIO.

O governo da Nicarágua despachou 222 presos políticos diretamente das prisões para o exílio nos Estados Unidos e ainda aprovou a reforma de um artigo na Constituição para tirar deles sua nacionalidade e torná-los apátridas. Entre os exilados, estavam os sete candidatos que tentaram desafiar o ditador Daniel Ortega na eleição de 2021 e foram encarcerados.

POLÍCIA INVESTIGA SUPOSTA MENSAGEM ANTISSEMITA NA CASA DE ANNE FRANK.

A polícia holandesa está investigando uma mensagem projetada com laser na fachada da casa de Anne Frank em Amsterdã, um incidente descrito como "puro antissemitismo" pela prefeitura da cidade. A mensagem fazia referência a uma teoria da conspiração de extrema direita, segundo a qual a jovem vítima do Holocausto não seria autora do diário pelo qual ela é conhecida.

CHINA FAZ APELO POR MEDIDAS "OUSADAS' PARA CORTAR CUSTOS DE TER BEBÊS.

Uma autoridade de saúde chinesa pediu aos governos locais que tomem medidas "ousadas" para reduzir o custo de ter bebês e criar filhos. A ideia é que isso reduza o fardo sobre as famílias e aumente a fertilidade. A população da China caiu no ano passado pela primeira vez em seis décadas, mostraram dados divulgados no mês passado.

JOVEM É MORTO A TIROS PERTO DA TIMES SQUARE, EM NOVA YORK.

Um jovem foi morto a tiros na noite de quinta (9) em Nova York (EUA), perto de Times Square, um dos cartões-postais da cidade, que proibiu o porte de armas no ano passado, informaram as autoridades. A polícia relatou que encontrou a vítima, de 22 anos, com um tiro no peito próximo a West 44 Street e a Oitava Avenida.

POLICIAL MATA MOTORISTA QUE INVADIU PONTO DE ÔNIBUS EM JERUSALÉM.

Uma criança e um adulto morreram, e 5 pessoas ficaram feridas, quando um motorista palestino bateu seu carro em um grupo de pessoas em um ponto de ônibus nos arredores de Jerusalém. O motorista foi baleado e morreu no local. Segundo a corporação, o homem que atingiu o suspeito era um detetive que estava de folga.

MAFIOSO ITALIANO É PRESO NA INDONÉSIA DEPOIS DE SETE ANOS FORAGIDO.

Um homem ligado à máfia italiana foi preso ao tentar sair de Bali, na Indonésia, para a Austrália, onde tem cidadania. Antonio Strangio, de 32 anos, era procurado internacionalmente havia sete anos por acusações de tráfico e produção de drogas e por envolvimento com a máfia calabresa 'Ndrangheta. A prisão, em 2 de fevereiro, foi revelada na última quarta (8).

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

Deputado Federal Lázaro Botelho Martins

Angélica Antunes Maldaner

Luiz Carlos Bohn

Daniele Cesa

Paulo Miolo

Anícia Grechi

Gelson de Azevedo

Paulo Luiz Squeff

Alexandra Neldel

José Vinícius Cruz

Danihelen Madruga

Gabriel Faro

Camila Barth

Alexsander Santos Alves

Sarah Palin

Job Jesus Machado Osório

Jennifer Aniston

Jailson Bento

Jacira Onzi

Gustavo Baccin

Fernanda Mambrini Só e Silva

Rafael Albrecht Guedes

Marieta Orozco

Eduardo Maidana Roman

Natalie Dormer

Holter Graham

Kelly Rowland

Kelly Slater

Ricardo Montijo

Sérgio Antônio Curcio Célia

Mário Prata

Carey Lowell

Damian Lewis

Isaiah Mustafa

Tarso da Cunha Lopes Virmond

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE FEVEREIRO

Vagner Soster

Renita Nair Dametto

Osvaldo Froner

Roberta Selister Gomes

Francisco José D'Angelo

Karina Portela

Irno Augusto Pretto

Marcio de Almeida Bueno

Lourdes Sprenger

Gilberto Pacheco

Luza Maria Panis

Rogério Grohmann Sfoggia

Aline Pecci

Henri Pagnoncelli

Luís César Souto de Moura

Cláudia Mauro

Fábio Rausch

Sheryl Crow

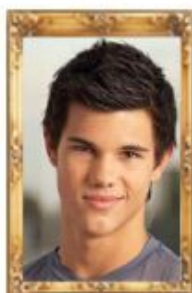
Flavio Luiz Foss

Helena Maria Tannahauser Barros

Elias Vidal

Daniela Garcia Neri

Carlos Roberto Corá

Shengyi Huang

Taylor Lautner

Neneca Parreira

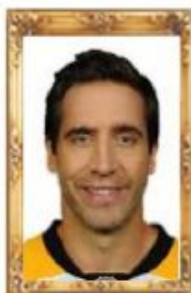
Paulo César Grande

Marina Terra Maggessi

Aldo Rodrigues de Sousa

Garance Marillier

Alex Papps

Casey Dellacqua

Maxime Talbot

Georgia Groome

Mike Shinoda

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

MINISTRO DE PORTOS E AEROPORTOS IGNORA A PRÓPRIA ÁREA

CLÁUDIO HUMBERTO

O ministro de Portos e Aeroportos, Marcio França, anda tão perdido quanto sem-terra desgarrado. Após chamar a desestatização do Porto de Santos de "privatização da Autoridade Portuária", distorção proposital para tentar dificultar o processo, França tem feito afirmações reveladoras de constrangedora desinformação sobre a área que chefia. Anunciou, por exemplo, que visitaria a cidade de Ilhéus (BA) para "vistoriar o aeroporto e anunciar obras para ele". O ministro ignora que o aeroporto é privado.

Dá um Google, ministro

Dando um Google, o ministro aprenderia que o aeroporto Jorge Amado, de Ilhéus, foi concedido em 2018 à empresa privada Socicam.

Provincianismo atrasado

França é contra privatizar o Porto de Santos por sua visão atrasada e também por razões provincianas. Santos é sua base eleitoral.

Lorota tem pernas curtas

O governo da ex-presidente Dilma privatizou rodovias, mas não as autoridades da agência reguladora ANTT e Polícia Rodoviária Federal.

Perdidos no labirinto

O ministro de Portos e Aeroportos não é caso isolado: a ignorância sobre os setores comandam é marca de vários dos ministros do governo Lula.

Câmara vai ganhar o dobro no Banco do Nordeste

Mesmo sem conseguir fazer o sucessor ao Governo de Pernambuco, o campeão em rejeição Paulo Câmara "caiu pra cima" e deve ser o próximo presidente do Banco do Nordeste (BNB). Deixou para trás o salário de R$22 mil como governador e vai embolsar mais que o dobro: R$47.515,42 mensais. Ele foi indicado para o banco pelo presidente Lula, que o conheceu por meio do senador Humberto Costa (PT-PE).

Penduricalho

Como membro do conselho de administração do banco estatal, Paulo Câmara vai engordar o salário em mais R$4.523,32.

Boquinha disputada

A ida de Câmara, ex-PSB, gerou ciumeira dentro do PT. O deputado José Guimarães (PT-CE), pretendia retomar o controle político do BNB.

Pedala, MPF

Câmara no Banco do Nordeste é outro político cuja presença na direção de empresa estatal é proibida pela Lei das Estatais, ainda em vigor.

Mala sem alça

Câmara temia "ficar na chuva". Tentou levar um ministério de Lula, mas não teve apoio nem do PSB. Aliás, a saída do partido foi pouco amistosa.

Ele não

A presença de Lula nos Estados Unidos teve um reforço adicional na segurança. Não exatamente pelo receio de atentado. A tensão é pelo elevado risco de protesto de brasileiros contra o petista.

Sigilo suspeito

O sigilo que Lula decretou nas imagens dos atos do dia 8 levantou suspeitas no Senado e na Câmara. Eduardo Bolsonaro (PL-SP) cobrou explicação do PT: "o que vocês querem esconder? Peixe muito grande".

Falando com a bolha

O PT de Lula prepara um evento para apoiar os ataques de Lula a Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central. Os abestados não sabem, por ignorância mesmo, que poucas coisas são mais inflacionárias do que atacar e tentar desestabilizar a autoridade monetária.

Silêncio é ouro

O governador de MG, Romeu Zema (Novo), virou meme após uma entrevista em Divinópolis. Presenteado com livro de Adélia Prado, que tem até um Prêmio Jabuti, Zema quis saber se era funcionária na rádio.

Ibaneis, 30

Advogado de carreira bem-sucedida em Brasília, o que o levou à presidência da OAB-DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) completa 30 anos de profissão neste ano de 2023.

Passou um boi

O acesso da Polícia Federal, concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral, aos dados de biometria de mais de 156 milhões de brasileiros será "só desta vez" garantiu o ministro Alexandre de Moraes.

B de Bessias

O advogado-geral da União, Jorge Bessias, foi contra a posição do PT no caso da apreensão de carteira de motorista ou de passaporte. Para o AGU de Lula, a medida é constitucional. O STF concordou.

Pensando bem...

...reunião com o "homem mais poderoso do mundo" e a pauta foi Bolsonaro?

PODER SEM PUDOR

Política cruzada

Ex-ministro do Tribunal de Contas da União, o mineiro Olavo Drummond sempre foi um político "do bem". Certa vez, prefeito de Araxá, ele dizia a vereadores que a política ensinava maneiras de ser gentil mesmo fazendo declarações graves. O vereador João Bosco Borges não conseguia entender essa arte de usar, na política, palavras diferentes, mais suaves. Olavo deu a dica: "Faça palavras cruzadas. Só vence em política quem usa os sinônimos."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

PEDRO WESTPHALEN E ENTIDADES NACIONAIS DA SAÚDE BUSCAM VIABILIZAR RECURSOS PARA PAGAR O PISO DA ENFERMAGEM

FLAVIO PEREIRA

O deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP) acredita que vai prosperar o diálogo aberto pelas entidades ligadas aos hospitais e santas casas com o governo federal para viabilizar a implementação do novo piso para os profissionais da enfermagem. O deputado conversou com o colunista e revelou otimismo depois de um encontro, esta semana, com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em Brasília. Pedro Wespthalen estava acompanhado pelos dirigentes da CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas), Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados), FBH (Federação Brasileira de Hospitais) e do CNS (Conselho Nacional de Saúde). A ministra da saúde admite que "a solução virá a curto prazo", ressaltando que o piso salarial da enfermagem é uma das prioridades do governo. De acordo com a ministra da Saúde, vem sendo elaborado o texto-base da MP (Medida Provisória) que determina os recursos financeiros para o pagamento do piso salarial da enfermagem. A expectativa dos representantes da categoria é de que a MP - que também está em análise pela Casa Civil - seja aprovada até o final deste mês de fevereiro ou início de março. Para o deputado Pedro Westphalen, o parlamento será parceiro na busca desta e de outras soluções adicionais para viabilizar o pagamento do novo piso e a redução desse impacto no orçamento dos estabelecimentos de saúde.

Desoneração da folha de pagamento

O deputado Pedro Westphalen (PP-RS) é relator do projeto que define a desoneração da folha dos estabelecimentos de saúde, como contrapartida à definição do novo piso salarial nacional para os profissionais da enfermagem. Na visão do parlamentar, a rede privada de hospitais e demais estabelecimentos de saúde que atendem pelo SUS, o Sistema Único de Saúde, não têm condições de suportar o aumento caso não sejam contemplados pela desoneração.

Agora, Bradesco sofre com balanço ruim

Desde a noite de quinta-feira (9), após a divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22), as ações do Bradesco entraram em queda. Depois de um terceiro trimestre desastroso, que levou a ação do banco a fechar em queda de 17,38% na sessão pós-balanço, os números do quarto trimestre repetiram o quadro desanimador e as perspectivas para 2023 também não animaram, avalia o conceituado portal econômico InfoMoney. A análise dos especialistas indica que as reações iniciais do mercado aos resultados foram bastante negativas. No after market da Bolsa de Nova York, desde a noite de quinta-feira (9), os ADRs (na prática, os ativos da companhia brasileira negociados nos EUA) BBD chegaram a cair mais de 7%, minutos após a divulgação do resultado, informa o conceituado portal econômico InfoMoney.

Deputados querem esclarecer compra de móveis de luxo sem licitação para o Alvorada

Um grupo de deputados, entre os quais estão os gaúchos Marcel Van Hattem (Novo/RS) e Maurício Marcon (Podemos/RS) busca informações sobre a compra de 11 móveis de luxo e objetos de decoração pelo valor de R$ 379.428,00, uma média de R$ 34 mil por cada móvel. Eles apresentaram à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados um requerimento para obter tais informações. Os deputados pedem cópias de pareceres jurídicos autorizando a dispensa de licitação para a aquisição dos móveis de luxo para o Palácio da Alvorada.

Sucessão de Cherini terá disputa entre Carlos Gomes x Marcon

Após 8 anos na coordenação da bancada gaúcha em Brasília, o deputado federal Giovani Cherini (PL) decidiu dar um tempo, para que outra liderança assuma o posto. A sua sucessão porém, não será tranquila. Embora Cherini tenha lançado o nome do vice-coordenador, o deputado federal Carlos Gomes (Republicanos), o deputado petista Dionilson Marcon, liderança do MST, o Movimento dos Sem Terra, apresentou-se para disputar o cargo. O trunfo de Carlos Gomes é o seu trânsito entre todas as bancadas. Já, Marcon apresenta-se como nome do PT, que pode ter maior interlocução com o governo federal. A escolha terá de ser referendada pelos 31 deputados federais e três senadores da bancada.

Entenda a decisão sobre "coisa julgada" na área tributária tomada pelo STF

O STF esclareceu o alcance da decisão tomada quarta-feira (8) tratando de "coisa julgada" na área tributária, tratada nesta coluna, em alusão a dois recursos extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881) -, de relatoria dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin:
Esclarece o STF, que "o Plenário retirou privilégio de contribuintes que não pagavam o tributo baseados em decisões que, equivocadamente, consideraram inconstitucional a cobrança da CSLL. Desde 2007, quando STF validou tributo, todos os contribuintes devem pagá-lo, não podendo se falar em retroatividade.
A decisão que estipulou a perda de efeitos de uma sentença definitiva (transitada em julgado, sem possibilidade de recurso), caso o Supremo tome uma decisão contrária, foi unânime e vale apenas para tributos recolhidos de forma continuada, ou seja, aqueles cuja cobrança se renova periodicamente, como a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nos casos dos tributos cobrados uma vez só, como, por exemplo, o ITBI, que incide sobre a venda de um determinado imóvel, se houver uma decisão transitada em julgado, como a relação é única, esse direito permanece, mesmo após decisão contrária do STF sobre o tema.
Confira novamente a tese fixada no julgamento:

1. As decisões do STF em controle incidental de constitucionalidade, anteriores à instituição do regime de repercussão geral, não impactam automaticamente a coisa julgada que se tenha formado, mesmo nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo.
2. Já as decisões proferidas em ação direta ou em sede de repercussão geral interrompem automaticamente os efeitos temporais das decisões transitadas em julgado nas referidas relações, respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo."

O GOVERNO AVANÇA GULOSO NA VELHA TENTAÇÃO DE CONTROLAR OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

TITO GUARNIERE

Censura (I)
Consumou-se o mal pensado: está no forno para sair, no âmbito da Advocacia-Geral da União, o "Departamento de Promoção da Liberdade de Informação", que vai auditar e reprimir fake-news.
E quem diz que as informações são falsas? A própria AGU, um organismo do governo.
O nome é comprido e pomposo. Mas pode me chamar de censura.

Censura (II)
O governo do PT avança guloso na velha tentação de controlar os meios de comunicação. Além da iniciativa da AGU (ver nota acima), vai editar uma lei que permite ao Executivo retirar das redes sociais conteúdos considerados nocivos, antes mesmo de qualquer decisão judicial (como é hoje).
O nome disso é censura prévia. Coisa de ditadura.

Jornada inglória
Os manifestantes-golpistas de 8 de janeiro descobriram, da forma mais cruel e decepcionante, que a jornada nada tinha de glorioso – salvar o Brasil do comunismo.
O que fizeram foi coisa de marginais e desordeiros, o que – dou de barato – até então a maioria não era.

Impeachment e golpe (I)
Para relembrar: o impeachment de Dilma foi um "golpe de Estado" sem tanques na rua, em que ninguém foi preso, precedido de decisão livre e soberana do Congresso Nacional, chancelado pelo Supremo Tribunal Federal, em que foram cumpridas todas as etapas e todos os trâmites previstos na lei e na Constituição

Impeachment e golpe (II)
Você sabia que o PT foi o partido mais veemente e impiedoso no impeachment de Collor? Você sabia que o PT entrou com mais de uma centena (isso mesmo: mais de 100!) pedidos de impeachment contra FHC, nos seus oito anos de governo?
Quando chegou a vez deles, com Dilma, virou golpe, como Lula repete a toda hora.

Mídia tradicional
Os bolsonaristas têm ojeriza pela mídia tradicional mas deveriam ler os editoriais do Estadão, da Folha e do Globo. Todos eles defendem que a maioria das centenas de pessoas presas do domingo infame de 8 de janeiro, de ficha limpa e endereço certo, devem ser soltos imediatamente e responder o respectivo processo em liberdade. Perfeito!

De olhos bem fechados
Flávio Bolsonaro disse que o pai Jair Messias pode voltar ao Brasil amanhã, daqui um mês ou nunca.
Se me fosse dado a escolher, cravaria de olhos fechados a última hipótese.

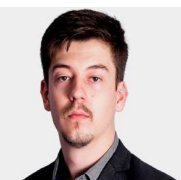
Chacinas
Em janeiro foram registrados mais três atentados a bala nos Estados Unidos: 20 mortos.
Aqui no Brasil, o bolsonarismo armamentista insiste em duas teorias bizarras: os massacres na América nada têm a ver com a facilidade com que os americanos compram armas; e, quanto mais armas nas mãos do cidadão, menos chacinas da espécie.

Cuba
Cuba socialista vive a pior crise desde que Fidel tomou o poder em 1959. O transporte coletivo entrou em colapso nas principais cidades: não tem óleo diesel. Em nenhuma das ondas migratórias anteriores (foram muitas) deixaram a ilha tantos cubanos. A ilha, cada vez mais, está sendo habitada por idosos que vivem de uma miserável pensão do estado.
Não há Lula para dar jeito no infortunado país.

Détraqué
O general e ex-presidente Ernesto Geisel, já falecido, colega de farda de Bolsonaro, chamava-o de "détraqué" - isto é, meio lelé da cuca, desequilibrado.
Geisel sabia das coisas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO BRASILEIRO EM APROXIMAÇÃO COM A CASA BRANCA

BRUNO LAUX

A defesa pela democracia e o combate às mudanças climáticas marcaram o encontro do presidente Lula com o presidente estadunidense, Joe Biden. Reunidos nesta sexta-feira na Casa Branca, os chefes de estado destacaram a importância de parcerias entre os países para o fortalecimento dos temas.

Defesa da democracia

O presidente estadunidense reafirmou seu apoio à democracia brasileira, declarando que os EUA e o Brasil estão "juntos rejeitando a violência política" e "defendendo os valores de suas instituições democráticas". Ele destacou ainda que as nações são as duas maiores democracias do hemisfério.

Governança do clima

Lula propôs a Joe Biden a criação de uma nova governança global para a gestão das questões climáticas. Ele sugere elaborar uma estrutura internacional para garantir a adesão de congressos e empresas às decisões globais sobre o tema, o qual é prioridade entre os dois países.

Guerra na Ucrânia

Ao ser questionado por uma jornalista nos EUA sobre uma possível hesitação em condenar a Rússia pela guerra na Ucrânia, Lula afirmou que o país tem todo o direito de se defender da invasão russa, a qual considera um equívoco de Vladimir Putin. Ele diz que o foco agora deve ser encontrar pessoas que tragam uma solução de paz para o conflito.

Guerra na Ucrânia II

Posteriormente, junto à Joe Biden, Lula aceitou emitir um comunicado que condena nominalmente a Rússia pela invasão ao país vizinho, além do desrespeito ao direito internacional e as mortes ocorridas. Além disso, são citados na declaração os ataques russo à infraestrutura essencial da Ucrânia, assim como os efeitos da guerra na economia mundial.

Indicação

O presidente Lula irá nomear a ex-presidente Dilma Rousseff para a presidência do Banco dos Brics. Sua indicação para o comando da instituição foi aprovada por todos os países integrantes do grupo.

Ação na justiça

O deputado estadual Felipe Camozzato (Novo-RS) entrou com uma ação na Justiça Federal contra o presidente Lula. Ele afirma que a gestão do presidente transgride o princípio da impessoalidade, assim como de outros "norteadores do direito administrativo" do país, ao utilizar o termo "governo Lula" nos canais oficiais de comunicação da União.

Aposentadoria

O senador Paulo Paim (PT-RS) reapresentou no Senado um projeto de lei que prevê o direito de desfazer a aposentadoria para obter um valor maior com a inclusão de novas contribuições previdenciárias. Ele afirma que muitos aposentados seguem trabalhando após receber o benefício, em função de seu baixo valor.

ICMS sobre energia

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, suspendeu a regra federal que mudava a base de cálculo de ICMS sobre energia elétrica. A medida deve evitar a perda de R$2 bilhões em arrecadação para o RS.

Alinhamento de comunicação

Os coordenadores de Comunicação das secretarias de Estado e do gabinete do vice-governador, Gabriel Souza, estiveram reunidos nesta sexta-feira. Convocados pela Secretaria Estadual de Comunicação, participaram de um alinhamento de metas e premissas da gestão, elaborando estratégias de aprimoramento.

Queda nos feminicídios

A Secretaria Estadual da Segurança Pública apontou uma queda de 18,2% no número de feminicídios no estado do RS em janeiro. O índice representa o menor valor da série histórica dos últimos quatro anos.

Teatro IPE

A gestão das atividades culturais do Teatro IPE, em Porto Alegre, estará sob o comando da Secretaria de Estado da Cultura do RS pelos próximos 20 anos. O imóvel estava inativo há mais de duas décadas e agora será reaberto para apresentações.

Direitos da Mulher

A deputada estadual Sofia Cavedon solicitou à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do RS, a realização da posse do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. O pleito para o corpo do órgão foi realizado em 2022, mas até então o processo eleitoral não foi concluído.

Recorde no agro

O agronegócio gaúcho registrou valor recorde em exportações no ano de 2022, de acordo com relatório divulgado pelo governo estadual. Somando US$16 bilhões em produtos exportados, o setor foi responsável por 71,5% das vendas externas do RS.

Contrato suspenso

A Prefeitura Municipal suspendeu o contrato com o consórcio Porto Alegre Limpa, o qual realizava parte da coleta automatizada de lixo na Capital. O encerramento do acordo ocorre em função do não cumprimento do serviço completo por parte do conjunto de empresas, o qual não apresentou condições de atender a demanda.

Orçamento Participativo

O prefeito Sebastião Melo esteve realizando vistorias em bairros da Zona Sul de Porto Alegre, conferindo solicitações apresentadas nas assembleias do Orçamento Participativo. Acompanhado de secretários, ele verificou demandas como regularização fundiária, saneamento, patrolamentos e manutenção de espaços públicos.

Capacitação

A Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria promoveu um treinamento de capacitação para agentes da EPTC e da Guarda Municipal. Os profissionais foram instruídos a utilizar o app 156+POA para auxiliar no registro de problemas urbanos na capital.

Bônus-moradia

O bônus-moradia concedido às famílias cadastradas no Departamento Municipal de Habitação foi reajustado para R$113.280,14. A mudança é a segunda alteração no benefício desde o início da gestão vigente, representando um aumento total de mais de 43% em seu valor.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

660 a.C. — Fundação do Japão.
1858 — Primeira aparição da Virgem Maria em Lourdes, na França.
1922 — Começa a Semana de Arte Moderna, marco inicial do Modernismo no Brasil.
1929 — Independência do Vaticano.
1932 — Criação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).
1961 — Assassinato do primeiro-ministro da República Democrática do Congo, Patrice Lumumba.
1979 — Revolução Iraniana: o aiatolá Khomeini toma o poder.
1982 — O PT é reconhecido oficialmente pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.
1990 — Após 28 anos de prisão, o ativista Nelson Mandela é libertado na África do Sul.
2010 — Acusado de corrupção, José Roberto Arruda (Distrito Federal) se torna o primeiro governador brasileiro preso durante o exercício do mandato.
2011 — Primavera Árabe: a primeira onda da Revolução Egípcia culmina com a renúncia de Hosni Mubarak e a transferência de poder para o Supremo Conselho Militar após 18 dias de protestos.
2013 — Aos 85 anos, o papa Bento XVI renuncia, sob a alegação de idade avançada.
2016 — Projeto LIGO anuncia a primeira observação direta de ondas gravitacionais.
2018 — Voo Saratov Airlines 703 cai perto de Moscou, na Rússia. Todas as 71 pessoas a bordo morrem.
2020 — Organização Mundial da Saúde nomeia oficialmente o surto de coronavírus como covid-19, com o vírus sendo designado SARS-CoV-2.

Nascimentos

1847 — Thomas Edison, inventor norte-americano (m. 1931).
1917 — Sidney Sheldon, escritor estadunidense (m. 2007).
1920 — Rei Faruk do Egito (m. 1965).
1926 — Leslie Nielsen, ator e comediante canadense (m. 2010).
1934 — Manuel Noriega, ex-presidente do Panamá (m. 2017).
1935 — Gene Vincent, músico norte-americano e um dos pioneiros do rock'n'roll (m. 1971).
1936 — Burt Reynolds, ator norte-americano.
1941 — Sérgio Mendes, músico brasileiro.
1947 — Edwin Luisi, ator brasileiro.
1958 — Paulo César Grande, ator brasileiro.
1962 — Sheryl Crow, cantora norte-americana.
1969 — Jennifer Aniston, atriz, produtora e empresária norte-americana.
1972 — Kelly Slater, surfista norte-americano.
1981 — Kelly Rowland, cantora estadunidense.
1992 — Taylor Lautner, ator norte-americano.
1997 — Rosé, cantora sul-coreana.

Mortes

1650 — René Descartes, filósofo francês (n. 1596).
1868 — Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (n. 1819).
1917 — Osvaldo Cruz, cientista e médico brasileiro (n. 1872).
1948 — Serguei Eisenstein, cineasta soviético (n. 1898).
1996 — Pierre Verger, etnólogo e fotógrafo francês (n. 1902).
2006 — Nicolau Tuma, jornalista e político brasileiro (n. 1911).
2010 — Alexander McQueen, estilista britânico (n. 1969).
2012 — Whitney Houston, cantora norte-americana (n. 1963).
2019 — Ricardo Boechat, jornalista, apresentador e radialista brasileiro (n. 1952).
2021 — Joel Pina, músico português (n. 1921).

Fora de casa, Inter encara neste sábado o Brasil de Pelotas pela sétima rodada do Gauchão.

O Inter enfrenta neste sábado (11) o Brasil de Pelotas. A partida, válida pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho, será disputada a partir das 20h30min no Estádio Bento Freitas. O Colorado soma 10 pontos no Estadual, com duas vitórias e quatro empates em seis partidas, e está na terceira posição da tabela.

A preparação do Inter para o jogo foi finalizada nesta sexta-feira (10). Mano Menezes fechou as atividades no CT Parque Gigante e organizou exercícios técnicos e táticos no gramado, projetando o time que entrará em campo no Bento Freitas.

No último embate pelo Gauchão, o Inter empatou em 2 a 2 com o Caxias, na quarta-feira (8), e acabou perdendo o posto de vice-líder do torneio. Os gols do Colorado foram marcados por Pedro Henrique e Alemão, e Wesley anotou as duas finalizações dos visitantes.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação do Inter foi finalizada nesta sexta-feira (10).

Após a partida, o técnico Mano Menezes comentou sobre o início de temporada com rendimento abaixo do esperado. "Mudou o campeonato, mudaram os adversários, mudaram as características do jogo. Mas o Internacional do primeiro tempo foi o Internacional do ano passado, com bastante mecânica, criação e qualidade. Quando criamos esse volume da forma que fizemos, devemos matar o jogo, fazer o gol, e acho que isso ainda falta para nós neste início de temporada", afirmou.

Depois de duelar contra o Brasil, o Inter enfrentará o São José, na quinta-feira que vem (16), no Beira-Rio. A partida será a última disputada pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Após mais uma vitória no Gauchão, elenco do Grêmio retoma os treinamentos.

O time do Grêmio já está trabalhando para a próxima rodada do Campeonato Gaúcho 2023. Após a vitória de 3 a 2 sobre o Juventude na quinta-feira (9), o elenco se reapresentou no CT Luiz Carvalho na tarde dessa sexta (10), para os treinamentos, recuperações e atividades.

O elenco comandado por Renato Portaluppi venceu todos os jogos que disputou na competição deste ano. Somado ao título da Recopa Gaúcha, o time já soma sete vitórias nos sete jogos da temporada.

Os atletas que atuaram na maior parte do tempo do jogo contra o Juventude, realizaram trabalhos de recuperação com a equipe de fisiologia e preparação física do Tricolor. Os demais concluíram o aquecimento em campo e participaram de um treino tático contra um time formado por outros jogadores do elenco profissional, acrescidos de jogadores da base nas categorias sub-20 e sub-17.

— Atletas das categorias de base no treinamento dessa sexta:

Zagueiro: Da Mata; Laterais: Guilherme França (E), Renato (E), Igor (D); Volantes: João Davi, Camilo e Eduardo; Meias: Anthony, Gui Paraná, Henry Douglas; Centroavante: Gustavo Gouveia (Guga); Atacantes: André e Arthur Viana.

A equipe volta aos treinamentos neste sábado (11) em atividade fechada para definição da equipe que entrará em campo neste domingo (12), pela sétima rodada do Gauchão. O confronto contra o Avenida será às 16h, na Arena.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

o Tricolor com 100% de aproveitamento no Gauchão.

Campaz

O Grêmio usou o seu site oficial para anunciar o empréstimo do meia colombiano Campaz ao Rosário Central. O jogador fica no clube argentino até o fim de 2023, que terá opção de compra ao final do vínculo.

O Rosário pagou ao Tricolor uma taxa pelo empréstimo. Campaz, de 22 anos, chegou ao Grêmio em 2021, contratado por 4 milhões de dólares. Pela equipe gaúcha, atuou em 60 partidas e marcou sete gols. Antes do Grêmio, Campaz defendeu o Tolima por cinco temporadas.

Caso Daniel Alves: teste de DNA desmente a defesa do jogador.

Testes de DNA realizados durante a investigação do caso de Daniel Alves demonstram que houve penetração durante a relação sexual entre o jogador e a mulher que o acusa de agressão sexual, segundo fontes ouvidas pelo jornal espanhol "El Periódico".

Os resultados do Instituto Nacional de Toxicologia e Ciências Forenses da Espanha teriam demonstrado que as amostras intravaginais coletadas na vítima compatíveis com sêmen Daniel Alves.

O jogador está preso preventivamente e sem direito a fiança desde o dia 20 de janeiro.

Ainda segundo o jornal "El Periódico", Alves mudou sua versão dos fatos três vezes desde o início da investigação. Ele teria afirmado ao juiz, no final de janeiro, que teria feito apenas sexo oral com a mulher, de forma consensual.

Denúncia e investigação

Lucas Figueiredo/CBF

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro respondendo por uma denúncia de estupro.

Em 10 de janeiro, o Tribunal Superior de Justiça da Catalunha confirmou que Daniel Alves estava sendo investigado após ser acusado de agressão sexual em uma boate de Barcelona em dezembro.

A mulher que denuncia o jogador disse à Justiça que ele a agrediu e a estuprou em um banheiro da casa noturna em Barcelona.

A denunciante diz que estava com amigos e amigas em uma sala VIP da boate. Lá, as mulheres teriam sido chamadas para a mesa onde Daniel Alves estava sentado.

"Mais tarde, ele ficou atrás da vítima e começou a dizer coisas para ela que ela não entendia, possivelmente porque eram em português. Foi então que ele teria agarrado a mão dela e a levado ao seu pênis, gesto que repetiu duas vezes, apesar da resistência dela. Então, apontando para uma porta que ela não sabia onde dava, Daniel Alves disse a ela para segui-lo e entrar", aponta o "El Periódico".

A mulher pontuou no depoimento que, quando percebeu que era um banheiro, tentou sair, mas que o jogador fechou a porta e a impediu de ir embora, ainda de acordo com a publicação.

A matéria também expõe que, segundo a mulher, ela teria saído do local em estado de choque. Após ser atendida pela equipe da boate, teria sido transferida para um hospital, onde fez um exame "em busca de restos biológicos que ajudam a provar sua reivindicação ".

Segundo as fontes do jornal, o laudo médico confirmaria que "há algumas lesões compatíveis com a luta".

Há câmeras de segurança na sala VIP onde ambos estavam, mas não no banheiro. As imagens condizem com a versão da vítima (até onde foi gravado), informa o jornal.

Conheça Carlo Ancelotti, treinador multicampeão do Real Madrid, apontado como escolhido da CBF para a Seleção Brasileira.

A saída de Tite da seleção depois da Copa do Mundo do Catar deixou uma pergunta que os torcedores brasileiros ainda aguardam: quem será o novo técnico do Brasil? Embora a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) mantenha a posição de que nenhum nome ainda foi escolhido, Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, aparece como um dos possíveis sucessores. Conheça mais sobre o italiano, o único técnico do mundo a vencer as cinco principais ligas nacionais da Europa.

Reprodução

Carlo é o único técnico do mundo a vencer as cinco principais ligas nacionais da Europa.

Carlo Ancelotti nasceu na pequena cidade de Reggiolo, na Itália, em 1959. Ele começou a jogar futebol como meio-campista pelo Parma, mas logo trocou o clube pelo Roma. Lá, ele foi campeão italiano e tetracampeão da Copa da Itália, e de lá seguiu para o Milan, onde venceu a Champions League duas vezes de forma consecutiva: em 1988/199 e em 1989/1990. As boas atuações lhe renderam convocações para a seleção italiana, e ele jogou duas vezes a Copa do Mundo, em 1986 e 1990.

Três anos depois de pendurar as chuteiras, Ancelotti voltou ao futebol, mas como treinador. Ele começou a carreira no Reggiana, em 1995, e em seguida seguiu como técnico os passos que teve como jogador. Foi para o Parma, onde venceu, entre os prêmios mais relevantes, uma Liga Europa e a Copa da Itália, e depois de uma passagem pela Juventus, se consagrou no Milan.

De 2001 a 2009, o italian se consolidou como um dos grandes nomes de treinadores europeus. Em oito temporadas à frente do clube, acumulou oito troféus. Os mais importantes foram a conquista da Champions League (em 2002/2003 e em 2006/2007), o Mundial de Clubes (2007), o Campeonato Italiano (2003/2004) e a Copa da Itália (2002/2003).

Ele saiu para o Chelsea, onde também conquistou três títulos nacionais, e de lá rumou para o PSG, e também saiu com dois troféus, da Ligue 1 e da Copa da França. O Real Madrid foi o destino seguinte do treinador, e foi lá que ele conquistou mais uma vez a Champions League, além de uma Copa do Rei e um Campeonato Espanhol. Ele deixou a equipe merengue em 2015.

Ancelotti teve ainda passagens por outros três clubes antes de voltar para o Real: o Bayern de Munique (venceu duas vezes a Bundesliga), o Napoli e o Everton, da Inglaterra, os dois últimos com passagens mais apagadas. Depois da saída de Zidane em julho de 2021, assumiu novamente o Real Madrid e conseguiu levar os troféus de novo para o Santiago Bernabeu. Em um ano e meio à frente do clube, já acumulou uma taça da LaLiga, uma Supercopa da Espanha e a Champions League.

Atualmente, o treinador está no Marrocos para disputar a final do Mundial de Clubes, no próximo sábado, às 16h, contra o Al Hilal, da Arábia Saudita. Perguntado sobre a possibilidade de assumir o comando da seleção brasileira, Ancelotti limitou-se a afirma que tinha contrato com o Real até 2024.

João Mendes, filho de Ronaldinho Gaúcho, agora está por sua conta no Barcelona.

João Mendes de Assis Moreira carrega um dos DNAs mais qualificados do futebol mundial. E de uma ginga capaz de alegrar as tardes de domingo. O garoto de 18 anos é filho de Ronaldinho Gaúcho e da então dançarina do Faustão Janaína Natielle, que assumiu sua gravidez do jogador e desde então tem sido ponta firme no apoio ao menino de seguir os caminhos do pai famoso.

Ronaldinho é um dos melhores atletas que o mundo já viu, ganhador de prêmios da Fifa e campeão do mundo com a seleção brasileira. Aposentado ou sem se aposentar oficialmente, vive da fama dos últimos anos de sua carreira, mas sobretudo do que fez com a camisa do Barcelona. Chegou a ser aplaudido de pé por torcedores do rival Real Madrid dentro do Santiago Bernabéu por um gol antológico marcado no estádio em Madri. João Mendes não viu tudo isso ao vivo, mas conhece os feitos do pai pelas redes sociais e vídeos no YouTube.

Reprodução

Aos 18 anos e com passagem pelo Cruzeiro, garoto terá de se virar no clube onde o pai foi fenomenal.

Ele chegou ao Cruzeiro aos 13 anos e aos 14 já tinha assinado um vínculo pelo clube até 2025. Mas neste ano não teve o acerto renovado pelas novas leis da maioridade. Atuou pelas bases, na mesma posição de Ronaldinho, meia e atacante, mas sem o mesmo brilho do pai e a expectativa de estourar, como foi em relação ao pai. No Cruzeiro, ganhou campeonatos nas categorias de base, mas nunca teve seu nome apontado como o grande jogador do time. Em Minas, ele sempre foi o 'filho de Ronaldinho Gaúcho'.

E foi com essa mesma condição, de filho de craque, que João Mendes acaba de assinar um contrato com o Barcelona. É claro que Ronaldinho Gaúcho está por trás de sua contratação, para atuar em La Masia, onde são formados os jogadores do time. De agora em diante, João Mendes terá de se virar sozinho. Teoricamente, aos 18, ele tem algumas poucas temporadas para provar o seu valor.

Messi, Benzema e Mbappé são os finalistas ao prêmio de melhor jogador do mundo.

O futebol francês dominou a lista dos finalistas ao prêmio de melhor do mundo, da Fifa. Nesta sexta-feira (10), a entidade anunciou os atacantes franceses Karim Benzema e Kylian Mbappé e o argentino Lionel Messi, que joga na França, como os candidatos ao grande prêmio.

A lista não conta com surpresas. Benzema foi um dos melhores jogadores da edição passada da Liga dos Campeões, sendo o artilheiro (15 gols) e a principal referência do Real Madrid, que conquistou a prestigiada competição continental. Ele também foi decisivo na conquista do Campeonato Espanhol na temporada passada.

Mbappé, por sua vez, conseguiu se destacar num Paris Saint-Germain que tem ainda o próprio Messi e o brasileiro Neymar. Ele liderou o time da capital francesa na conquista do Campeonato Francês, mas não brilhou como o esperado na Liga dos Campeões - o PSG caiu nas oitavas de final, diante do Real.

Messi é o favorito ao prêmio, que já ganhou em 2019. Em 2021, ficou em segundo lugar, atrás apenas do vencedor Robert Lewandowski. O argentino também teve dificuldades na Liga dos Campeões, mas desponta com ligeiro favoritismo por ter conduzido a seleção da Argentina na conquista da Copa do Mundo do Catar, no fim do ano passado.

Fifa/Divulgação

O vencedor será conhecido na cerimônia de premiação marcada para o dia 27 deste mês, em Paris.

O vencedor será conhecido na cerimônia de premiação marcada para o dia 27 deste mês, em Paris. Durante o evento, também será conhecida a vencedora entre as mulheres. As finalistas, também anunciara nesta sexta, são a inglesa Beth Mead, do Arsenal, a americana Alex Morgan, do Orlando Pride, e a espanhola Alexia Putellas, do Barcelona.

Mudança climática está contribuindo para o aumento de superbactérias, diz novo relatório da ONU.

Reduzir a poluição gerada pelos setores farmacêutico, agrícola e de saúde é essencial para diminuir o surgimento, a transmissão e a propagação de superbactérias – cepas de bactérias que se tornaram resistentes a todos os antibióticos conhecidos – e outros casos de resistência antimicrobiana, conhecida como RAM. Esta é a mensagem chave de um relatório divulgado hoje pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) sobre as dimensões ambientais da RAM, que já está causando um sério impacto na saúde de humanos, animais e plantas, bem como na economia. A poluição é um dos pilares das mudanças climáticas.

O relatório "Preparando-se para as superbactérias: fortalecendo a ação ambiental na resposta à resistência antimicrobiana pela abordagem de Saúde Única" foi lançado na Sexta Reunião do Grupo de Lideranças Globais sobre RAM, realizada em Barbados. O documento defende uma resposta multisetorial de Saúde Única. Isto está de acordo com o trabalho da Aliança Quadripartite, formada por PNUMA, Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Mundial de Saúde Animal (WOAH).

"A atual crise ambiental é também uma crise de direitos humanos e geopolítica. O relatório de resistência antimicrobiana é mais um exemplo de iniquidade, na medida em que a crise da RAM está afetando desproporcionalmente os países do hemisfério Sul", disse a primeira-ministra de Barbados, Mia Amor Mottley, presidente do Grupo de Lideranças Globais sobre RAM, em comunicado. "Devemos permanecer focados em reverter a maré nesta crise, aumentando a conscientização e colocando este assunto de importância global na agenda das nações em todo o mundo".

O desenvolvimento e a propagação da RAM ocorre quando germes como bactérias, vírus e fungos desenvolvem a capacidade de derrotar os medicamentos projetados para matá-los. Antimicrobianos são comumente usados em produtos de limpeza, pesticidas de plantas e medicamentos com objetivo de tratar e prevenir a propagação de germes entre pessoas, animais e plantações. Assim, esses produtos perdem sua eficácia e a medicina moderna fica sem a capacidade de tratar até mesmo infecções leves.

A resistência antimicrobiana está na lista da OMS como uma das 10 principais ameaças globais à saúde. Estima-se que em 2019, 1,27 milhão de mortes foram atribuídas diretamente a infecções resistentes a medicamentos em todo o mundo, e 4,95 milhões de óbitos em todo o mundo foram associadas à RAM bacteriana (incluindo aquelas diretamente atribuíveis à RAM).

Estima-se que a RAM cause 10 milhões de mortes diretas adicionais a cada ano até 2050. Isto equivale ao número de mortes causadas globalmente pelo câncer em 2020.

O custo econômico da RAM deve resultar em uma queda do PIB de pelo menos 3,4 trilhões de dólares ao ano até 2030, empurrando mais 24 milhões de pessoas para a pobreza extrema.

A tripla crise planetária implica em temperaturas mais altas e padrões climáticos extremos, mudanças no uso do solo que alteram sua diversidade microbiana, assim como poluição biológica e química. Tudo isso contribui para o desenvolvimento e a disseminação da RAM.

"A poluição do ar, do solo e dos cursos d'água mina o direito humano a um ambiente limpo e saudável. Os mesmos fatores que causam a degradação do meio ambiente estão agravando o problema da resistência antimicrobiana. E os impactos da resistência antimicrobiana podem destruir nossa saúde e nossos sistemas alimentares", afirmou Inger Andersen, Diretora Executiva do PNUMA, em comunicado. "A redução da poluição é um pré-requisito para mais um século de progresso rumo à fome zero e à boa saúde".

Reprodução

Reduzir a poluição de vários setores é fundamental para diminuir o surgimento, a transmissão e a propagação desses patógenos.

O relatório destaca um conjunto abrangente de medidas para enfrentar tanto o declínio do meio ambiente quanto o aumento da RAM, especialmente ao abordar as principais fontes de poluição provenientes de saneamento básico deficiente, esgoto, resíduos comunitários e municipais.

Para prevenir e reduzir tais poluentes, é crucial:

Criar marcos robustos e coerentes de governança, planejamento, regulamentação e legislação a nível nacional, e estabelecer mecanismos de coordenação e cooperação;

Multiplicar os esforços globais para melhorar a gestão integrada dos recursos hídricos como promover o abastecimento de água, o saneamento e a higiene, com o objetivo de limitar o desenvolvimento e a propagação da RAM no meio ambiente, bem como para reduzir as infecções e a necessidade de medicamentos antimicrobianos;

Estimular que países integrem um enfoque ambiental aos Planos de Ação em nível nacional relacionados com o meio ambiente, por exemplo: programas nacionais de gestão de resíduos e poluição por químicos, planos de ação em matéria de biodiversidade nacional e planejamento frente à mudança climática;

Estabelecer padrões internacionais relativos a indicadores microbiológicos adequados de RAM a partir de amostras ambientais, que podem ser usados para orientar a tomada de decisão a fim de reduzir riscos e criar incentivos eficazes para implementar os padrões;

Explorar opções para redirecionar investimentos, estabelecer incentivos e esquemas financeiros novos e inovadores, bem como justificar o investimento no sentido de garantir financiamento sustentável, incluindo a alocação de recursos internos suficientes para enfrentar a RAM;

Reforçar o monitoramento e a vigilância ambiental, bem como priorizar a pesquisa para fornecer mais dados e evidências que fundamentem melhores intervenções.

Aperto de mão fraco é um "biomarcador do envelhecimento" e pode indicar maior risco para doenças.

Reprodução

Pessoas com pior aderência têm mais metilação do DNA, ligada a problemas de saúde, como câncer e doenças cardíacas.

Um aperto de mão fraco, além de ser visto como um sinal de insegurança e baixa autoestima, pode indicar risco aumentado de morte prematura. De acordo com estudo recente, feito por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, a falta de força de preensão - aquela que fazemos no aperto de mãos, por exemplo – está associada a uma maior probabilidade de doenças como câncer ou doenças cardíacas.

O estudo, publicado recentemente na revista científica Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, descobriu que idosos com baixa força de preensão tinham um DNA biologicamente mais antigo e biomarcadores mais prejudiciais do que seus pares com apertos de mão mais fortes.

“Há um grande corpo de evidências ligando a fraqueza muscular, determinada pela baixa força de preensão, a uma série de resultados negativos de saúde relacionados ao envelhecimento”, escreveram os pesquisadores.

Evidências anteriores já haviam mostrado uma ligação entre o declínio da aderência no envelhecimento e a redução da expectativa de vida. Mas, até agora, não se sabia por que essas duas coisas estão conectadas. No novo estudo, os pesquisadores analisaram dados de 1.300 homens e mulheres com cerca de 70 anos, ao longo de dez anos.

Cada participante usou um dinamômetro de mola Smedley – uma ferramenta de preensão – para testar a força em suas mãos a cada dois anos. Eles agarravam o dispositivo e apertavam o mais forte que podiam duas vezes com cada mão, e o resultado mais alto registrado seria incluído no estudo. A equipe também coletou dados sobre os níveis de metilação do DNA em cada participante, por meio de amostras de sangue.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, dos Estados Unidos, a metilação do DNA é um processo de metil, um produto químico derivado do metano, sendo adicionado ao DNA. Isso pode afetar a forma como algumas moléculas agem no corpo. Por exemplo, a metilação da sequência de DNA de um gene pode desligar esse gene, para que ele não produza uma proteína.

Aumentos na metilação do DNA estão ligados a problemas como câncer, doenças cardíacas e no sistema nervoso.

No estudo, os pesquisadores encontraram uma forte correlação entre a força de preensão de uma pessoa e sua idade biológica. As pessoas cuja força de preensão diminuiu ao longo do tempo, também eram mais propensas a desenvolver uma condição crônica grave ou a morrer durante o período do estudo.

Os pesquisadores não sabem ao certo por que a metilação do DNA está ligada à mortalidade precoce, mas acreditam que a força muscular pode ajudar a protegê-la. Segundo eles, são necessárias mais pesquisas para entender até que ponto a idade da metilação do DNA medeia a associação entre força de preensão e doenças crônicas, incapacidade e mortalidade precoce.

Cegueira e irritação nos olhos: Saiba por que a Anvisa proibiu pomadas para cabelo.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu nesta quinta-feira (9), a comercialização de todas as pomadas para modelar, trançar e fixar cabelos. A Anvisa também orienta que consumidores e profissionais de beleza não utilizem exemplares adquiridos anteriormente.

Nesta semana, mais de 230 pessoas procuraram atendimento em unidades de saúde do Recife e da região metropolitana após casos de irritação, dor e inflamação nos olhos. O uso de pomadas modeladoras para tranças capilares pode estar por trás do problema, que ocorreu no fim de semana de prévias do carnaval.

A medida, segundo a agência, é "preventiva e temporária para proteger a saúde da população", enquanto segue investigação sobre o aumento no número de casos de efeitos indesejáveis graves associados ao uso desse tipo de produto.

Reprodução

Usuários do produto relatam cegueira temporária (perda temporária da visão), forte ardência nos olhos, coceira, vermelhidão e mais.

"A avaliação de risco feita pela Anvisa em conjunto com o Ministério da Saúde e vigilâncias sanitárias locais indica que, diante do número de ocorrências, distribuição geográfica e diversidade de marcas envolvidas, a medida mais segura é interditar estes produtos até que todas as providências possíveis sejam adotadas para evitar novos eventos", diz nota da agência.

Os usuários relatam "cegueira temporária (perda temporária da visão), forte ardência nos olhos, lacrimejamento intenso, coceira, vermelhidão, inchaço ocular e dor de cabeça", segundo a Anvisa.

A agência já havia publicado dois alertas e interdições desses produtos. Junto a órgãos de vigilância sanitária estaduais e municipais, a Anvisa investiga os casos de evento adverso, os produtos associados e as empresas fabricantes.

Quais são as orientações da Anvisa?

Consumidor: Não use ou adquira esses produtos; Se fez uso recente, lave os cabelos com cuidado, sempre lembrando de inclinar a cabeça para trás, para que o produto não entre em contato com os olhos; Em caso de contato acidental com os olhos, lave imediatamente com água em abundância; Em caso de qualquer efeito indesejado procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo de você; Em caso de efeito indesejado, notifique o caso à Anvisa.

Profissionais, salões e comércio em geral: Não utilizem esses produtos em nenhum cliente; O manuseio do produto também pode trazer risco aos aplicadores; Não comercialize esses produtos enquanto a medida estiver em vigor; Não existe determinação de recolhimento no momento, mas o produto deve ficar separado e não deve ser exposto ao consumo ou uso.

Status do WhatsApp ganha "Amigos Próximos", posts em áudio e mais.

Reprodução

O pacotão de novidades inclui o Seletor de audiência exclusiva, Status de voz, reações com emojis e mais.

O WhatsApp anunciou um pacotão de novidades para o Status, as publicações temporárias da plataforma. Nesta semana, a companhia apresentou "novas formas de usar o status do WhatsApp", incluindo funções inéditas como seletor de público exclusivo, Status de voz, reações rápidas e mais.

Seletor de público exclusivo

A primeira das novidades é o "Seletor de público exclusivo", função extremamente semelhante ao malfadado "Pessoas selecionadas" do Instagram. O autor do status pode escolher exatamente quem pode ver a publicação antes mesmo de publicá-la, tornando a visibilidade do post mais limitada do que as configurações de privacidade tradicionais ("Todos", "Meus contatos" e "Meus contatos, exceto…").

O público escolhido mais recente será salvo e usado como o padrão para o próximo status, parecido com o que acontece no Amigos Próximos do Instagram. Dá para mudar a lista a qualquer momento sem interferir nas publicações anteriores e, obviamente, sem notificar nenhum dos contatos.

Status de voz

As publicações temporárias somente com voz enfim serão lançadas no WhatsApp. Em testes já há algum tempo, os status de áudio funcionam de forma semelhante aos posts tradicionais, mas com conteúdo de até 30 segundos gravado na hora.

Reações no Status

Agora dá para interagir com publicações no Status através de emojis. O recurso foi adaptado do chat para as publicações temporárias para incentivar o início de conversas através dos posts, complementando as respostas em texto, áudio ou figurinhas.

Prévia de link mais informativa

Os links inseridos no Status agora serão exibidos com mais detalhes, com uma prévia visual do conteúdo em questão. A adição também é uma adaptação do que já acontece no chat, e melhora a aparência dos status dando uma ideia mais clara sobre o site compartilhado. Essa função está em testes no aplicativo desde novembro do ano passado.

Status na aba "Conversas"

A aba "Conversas" do WhatsApp, também a seção inicial do aplicativo, agora exibirá quando um contato tem uma publicação de Status disponível para visualização. A novidade da interface é semelhante ao que existe nas Mensagens Diretas do Instagram, tornando o post mais fácil de acessar quando disponível, e permitindo que o usuário confira os posts dos contatos com quem teve conversas recentemente. Esse recurso também estava em testes há algum tempo.

Observação de anel estelar que, simplesmente, não poderia existir perto de Netuno desafia as leis da Física.

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriram em torno de um pequeno astro do Sistema Solar um anel que, simplesmente, não poderia existir. Pelo menos não de acordo com as leis da Física vigentes. Por isso, o estudo publicado na revista Nature desafia, pela primeira vez, o "limite de Roche", teoria do século 19 que é aceita internacionalmente.

A descoberta contou com os brasileiros Bruno Morgado, Rafael Sfair e Felipe Ribas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), respectivamente.

James Webb/Divulgação

Estudo publicado na revista Nature desafia, pela primeira vez, o "limite de Roche", graças a pequeno astro localizado depois de Netuno.

Quaoar

Localizado no Cinturão de Kuiper, uma região do espaço depois de Netuno e a mais de 40 unidades astronômicas da Terra (sendo que uma UA é a distância média entre a Terra e o Sol), Quaoar tem aproximadamente 1.100 km de diâmetro, parece ser rochoso e coberto por uma camada de gelo, e tem uma lua ao seu redor chamada Weywot, orbitando-o a cerca de 14.500 km.

O Quaoar vinha sendo observado por especialistas do Observatório do Valongo em busca de pistas sobre as origens do Sistema Solar. Para surpresa de todos, eles identificaram que o pequenino astro tem um anel – o que, por si só, já é considerado raro. Até hoje foram descobertos anéis em apenas três astros de pequenas proporções.

Mas ainda mais extraordinário do que a própria presença do anel é que ele se revelou "impossível", de acordo com os conceitos astronômicos vigentes. Segundo a definição usada hoje na Astronomia, anéis são estruturas não sólidas que reúnem asteroides, poeira e outras partículas em torno de um astro maior.

Até 2013, os pesquisadores só conheciam anéis circundando planetas gigantes, como Saturno e Júpiter. Depois disso, no entanto, astrônomos detectaram anéis no planeta anão Haumea e no centauro Chariklo, abrindo precedentes para novos estudos sobre o tema. No caso do Quaoar, o maior enigma está relacionado às dimensões do anel.

Lei da Física

Segundo ficou definido pelo astrônomo francês Edouard Roche (1820-1883), para que tais partículas mantenham o formato de um anel elas precisam estar a uma distância máxima de 1.750 quilômetros do astro que elas circundam.

Para além desse limite, estabeleceu Roche, as partículas começariam a se aglutinar e acabariam por formar um satélite. Conhecido como "limite de Roche", esse princípio nunca tinha sido desafiado.

O anel de Quaoar está localizado a 4.100 quilômetros de seu corpo central. "Pela primeira vez, estamos vendo um anel além do limite de Roche", diz o astrônomo Bruno Morgado, do Observatório do Valongo, principal autor do estudo.

Trabalho nacional
Estudo foi publicado por pesquisadores da Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na revista 'Nature'

Família tenta recuperar pintura de Picasso vendida durante fuga de nazistas.

Quando, em 1938, Karl e Rosi Adler assistiam à crescente perseguição aos judeus na Alemanha, o casal decidiu se desfazer de um de seus bens mais valiosos para conseguir fugir para uma área da Europa não ocupada por nazistas. O escolhido foi o quadro Mulher Passando Roupa (1904), de Pablo Picasso.

Agora, 85 anos depois, alguns herdeiros do casal querem a obra, que está na coleção do Museu Solomon R Guggenheim, de volta. De acordo com a BBC, eles alegam que os seus antepassados não teriam se desfeito da pintura na época e pelo preço que foi pago, se não estivessem em perigo. O processo também é assinado por organizações judaicas e sem fins lucrativos.

A pintura foi comprada originalmente do galerista judeu Heinrich Thannhauser em 1916. Quando decidiram fugir da Alemanha, os Adler venderam de volta ao filho de Thannhauser por cerca de 1.552 dólares (quase 170 mil reais, em valores corrigidos). De acordo com o processo, o valor pago foi muito abaixo do que deveria ter sido, já que seis anos antes, o próprio Adler tinha oferecido a pintura por 14 mil dólares. Depois de comprar, Thannhauser fez um seguro de 20 mil dólares para a pintura.

Reprodução

Pintura ”Mulher Passando Roupa” foi vendida por um casal de judeus em 1938.

Mas como ela foi parar no Guggenheim? Depois de morrer, Thannhauser deixou sua coleção de arte para o museu, que chegou a confirmar com Eric Adler, filho de Karl e Rosi a origem do quadro. Até 2014, a propriedade da obra não tinha sido questionada. Desde então, o museu e a família discutem quem realmente é o dono da pintura.

Apesar de questionamentos sobre qual o destino de obras de arte vendidas ou saqueadas durante a era nazista na Alemanha, o Guggenheim disse acreditar que a pintura em questão não deve ser considerada uma peça de arte confiscada pelos nazistas. Por isso não entraria nos termos dos Princípios de Washington, que diz que ”medidas devem ser tomadas rapidamente para alcançar uma solução justa, reconhecendo que isso pode variar conforme os fatos e circunstâncias que cercam um caso específico”.

De acordo com o Guggenheim, a pintura foi adquirida por um colecionador de arte judeu que não era membro do Partido Nazista. Isso seria, na visão da instituição, suficiente para manter a posse da obra de arte.

A gigante japonesa Sony quer adquirir metade do catálogo musical de Michael Jackson pelo valor recorde de 800 milhões de dólares.

O espólio de Michael Jackson está fechando um acordo que, se finalizado, veria 50% das receitas de publicação e música gravada do cantor vendidas na faixa de US$ 800-900 milhões, cerca de 5 bilhões de reais. A Variety relata que a Sony e um parceiro financeiro não identificado estão tentando adquirir metade do catálogo de Jackson, bem como os direitos de MJ: The Musical e o próximo filme biográfico, "Michael".

O acordo tem potencial para ser a maior aquisição de catálogo até agora, já que grandes artistas continuam se desfazendo de seus direitos de publicação e masters. Em janeiro, Justin Bieber vendeu 100% de seu catálogo para a Hipgnosis Songs Fund, uma empresa de investimentos, por US$ 200 milhões. Dre e Neil Young também ganharam centenas de milhões de dólares com as vendas de seus catálogos, e Bruce Springsteen obteve um dos maiores pagamentos da música em 2021, com US$ 550 milhões pelo trabalho de sua carreira.

Reprodução

Michael morreu há 13 anos, entretanto continua sendo um dos artistas mais vendidos de todos os tempos.

Michael morreu há 13 anos, entretanto continua sendo um dos artistas mais vendidos de todos os tempos. Ao todo, ele vendeu mais de 400 milhões de discos até hoje. Além disso, Thriller ainda ocupa o posto de álbum mais vendido da história, com 100 milhões de cópias desde o lançamento.

Vida Musical

Michael Jackson começou a carreira cantando com seus irmãos no grupo The Jackson 5 em 1964. Sua carreira solo começou em 1971, mas o estrelato só veio em 1979 quando lançou "Off The Wall".

Desde então, tornou-se um dos maiores ícones da música pop do século XX. Continuou trabalhando até 2009, ano de sua morte. Na época, estava preparando uma turnê de 50 apresentações chamada de "This is It". Durante a sua carreira, Jackson lançou 10 álbuns de estúdio, 1 ao vivo e ganhou 15 prêmios Grammy.

Filme biográfico

Em notícias relacionadas, novo filme biográfico de Michael Jackson começará a ser produzido. O responsável pela direção do filme será o diretor Antoine Fuqua, que anteriormente dirigiu "Legado: A Verdadeira história dos Lakers". Como informa o Deadline, John Logan escreverá o roteiro, com produção de Graham King de Bohemian Rhapsody para GK Films. Além disso, os produtores incluem os co-executores do espólio do Rei do Pop, John Branca e John McClain.

Fontes disseram ao Deadline que o próximo filme cobrirá os altos e baixos do legado musical de Jackson. No entanto, também planeja abordar as acusações de pedofilia, aliciamento e má conduta que definiram o discurso público sobre ele há anos.

Antoine Fuqua dirigirá Michael após o término da produção de seu próximo filme, "The Equalizer 3" com Denzel Washington. "Os primeiros filmes da minha carreira foram videoclipes, e ainda sinto que combinar filme e música é uma parte profunda de quem eu sou", disse Fuqua.

Hugh Hudson, diretor de "Carruagens de Fogo", morre aos 86 anos.

O cineasta britânico Hugh Hudson, que dirigiu o filme vencedor do Oscar "Carruagens de Fogo" (1981), morreu nessa sexta-feira (10), em Londres, aos 86 anos.

A família de Hudson emitiu uma declaração dizendo: "Hugh Hudson, 86 anos, querido marido e pai, morreu no hospital Charing Cross em 10 de fevereiro após uma doença curta. Ele é sobrevivido por sua esposa Maryam, seu filho Thomas e sua primeira esposa Sue."

Hudson nasceu em 25 de agosto de 1936, em Londres. Após a sua dispensa do exército, ele começou a trabalhar com audiovisual editando documentários, mas não demorou até que formasse uma sociedade com Robert Brownjohn e David Cammell, para fundar sua própria produtora e desenvolver seus próprios documentários.

Depois de ter feito vários curtas-metragens, Hudson se arriscou no comando de um longa-metragem com o documentário "Fangio: Una vita a 300 all'ora" (1980), sobre o campeão de Fórmula Um Juan Manuel Fangio.

E logo no ano seguindo realizou sua obra mais conhecida e premiada: "Carruagens de Fogo", seu primeiro longa de ficção. O filme narra a rivalidade entre dois corredores britânicos, um judeu e um cristão, que acabam se unindo no time britânico de atletismo dos Jogos Olímpicos de 1924.

"Carruagens de Fogo" rendeu a Hudson a indicação ao Oscar de Melhor Diretor. E embora ele não tenha vencido, o filme foi contemplado com quatro estatuetas, incluindo Melhor Filme e Melhor Trilha Sonora - composta por Vangelis, também recentemente falecido.

A música-tema do filme é lembrada até hoje e, na época, foi uma escolha arriscada, por se tratar de uma composição eletrônica, que poderia não combinar com um filme de época.

O sucesso de "Carruagens de Fogo" abriu várias portas para o diretor, que fez em seguida o projeto grandioso "Greystoke: A Lenda de Tarzan, o Rei da Selva" (1984). A versão revisionista da história de Tarzan dividiu opiniões na época do seu lançamento e não foi o sucesso esperado.

Ainda assim, o pior veio em seguida, quando Hudson dirigiu "A Revolução" (1985), sobre a luta da independência dos EUA, estrelado por Al Pacino. Com um orçamento de cerca de US$ 28 milhões, a obra rendeu apenas US$ 400 mil nos EUA.

Reprodução

O cineasta morreu nessa sexta-feira, em Londres, aos 86 anos de idade.

Depois do fracasso de "A Revolução", o cineasta reduziu a escala dos seus projetos e fez o filme intimista "De Volta Para Casa" (1989), sobre a vida de um adolescente alienado que mora em Los Angeles. Praticamente uma produção indie, o filme era estrelado por Adam Horovitz, mais conhecido como o rapper MCA dos Beastie Boys.

O filme foi selecionado para o Festival de Cannes e foi bastante elogiado pela crítica, mas sua carreira nunca recuperou o brilho de "Carruagens de Fogo".

Nos 10 anos seguintes, Hudson comandou alguns especiais de TV, curtas-metragens e um segmento da antologia "Lumière e Companhia" (1995). Até que, quase duas décadas após "Carruagens de Fogo", voltou a se reunir com o produtor David Puttnam no filme "Tempo de Inocência" (1999), outra obra passada na década de 1920, estrelado por Colin Firth.

Assim como o filme seguinte, "África dos Meus Sonhos" (2000), com Kim Basinger, a volta aos longas não teve muita repercussão, e a falta de sucesso o deixou outra década longa do cinema.

Ele voltou em 2011 com um documentário, "Rupture: A Matter of Life OR Death", sobre a luta da ex-Bond Girl Maryam d'Abo contra uma doença hemorrágica, e se despediu com a ficção "Altamira" (2016), estrelada por Antonio Banderas e focada na descoberta de cavernas com pinturas pré-históricas na Espanha.

Ex diz que apanhava de Jojo Todynho, que era traído e cantora responde.

Lucas Souza voltou a expor sua relação com Jojo Todynho por meio de uma série de vídeos publicados em seus stories. Ele acusou a ex-mulher de múltiplas traições, de agressão física, de ser abusiva e mentir sobre seu posicionamento político, sendo na verdade ”conservadora, bolsonarista e homofóbica”. A cantora respondeu em uma live e disse que vai ”meter a porrada”.

Entre as declarações, Lucas afirmou que um dos amantes de Jojo seria segurança do ex-vereador Gabriel Monteiro, e que ela teria inclusive se relacionado com o político cassado antes de conhecer Lucas. Gabriel atualmente está preso no Rio de Janeiro, acusado de estupro contra uma jovem em uma boate, além de enfrentar outros processos por acusações de assédio e abuso sexual.

”Ela tem um jeito... Ela vem de relacionamentos em que a traição é muito comum. Ela tem um pensamento de que a traição é comum. Ela fala que estou mentindo. A gente pode procurar o pastor da nossa igreja, a Renata, a Marcelinha. No dia em que pedi a Jojo em casamento, quando subi para o quarto para descansar, o celular dela não parava de tocar com mensagens”, começou ele.

O militar explicou que tinha as senhas de Jojo, e que ela tinha as dele. ”Nunca tinha mexido no celular dela. Mas abri o Instagram neste dia e tinha mensagem de um Paulo. É o ex-segurança do Gabriel Monteiro. Ela inclusive teve um relacionamento com Gabriel Monteiro e me obrigava a falar com ele. Queria botar esse pessoal dentro de casa”, desabafou.

”Fiquei chateado porque neste dia ela me fez conversar com o Gabriel Monteiro. Ela fez eu cumprimentar os seguranças também. Na mensagem ela falava que queria ele: ’Não quero o Gabriel Monteiro, quero você’, com carinha de apaixonada. Mandando nudes e tudo. Descobri, chamei a Renata e a Ane para o quarto. Elas acharam que eu estava trollando. Então, chamei a Jojo, que no primeiro momento falou que quem tinha acessado o celular dela era a Marcelinha, que quem estava ficando com o segurança era a Marcelinha. Achei estranho. Não tinha porque ser a Marcelinha, porque a Jojo estava falando coisas dela”, continuou.

Através das redes sociais, o advogado de Gabriel Monteiro, o Dr. Sandro Figueredo, publicou um pronunciamento sobre o caso nesta sexta-feira (10), e afirmou que o ex-vereador irá entrar com medidas judiciais contra Lucas Souza

“Conforme a citada nota, diante da inverdades e dos crimes cometidos pelo Sr Lucas Souza, todas as medidas judiciais CRIMINAIS e CÍVEIS serão ajuizadas de forma enérgica pela assessoria jurídica da cantora para que o mesmo responda pelos crimes e danos cometidos. É certo que LUCAS SOUZA almeja não somente sua promoção pessoal, mas também assassinar a reputação da cantora JOJO que sempre teve uma postura escorreita, ilibado e polida, não havendo qualquer mácula que envolva seu bom nome é suas atitudes”, explica a nota.

Acusações de traição

Lucas ainda explicou que após a discussão, chegou a terminar com Jojo, poucos momentos depois de pedi-la em casamento, mas que ela se desesperou. ”Peguei as minhas coisas, bati a porta e saí. O pessoal começou a me ligar, inclusive a Jojo. Ela pegou o carro, estava fazendo barbeiragem. Falou que ia se matar, que a vida dela era muito sofrida. Sempre tive isso na cabeça, me martirizava com as coisas. Aceitei dormir com ela naquele dia, mas não tinha voltado. No dia seguinte, fomos para a casa da Renata, ela chegou até mim, se ajoelhou e pediu perdão. Assumiu que tem o reflexo da traição, que é da cachorrada, mas disse que ia mudar. Eu aceitei”.

Reprodução/Instagram

Lucas Souza dá detalhes do relacionamento conturbado com Jojo Todynho.

Na sequência, ele explicou que após o casamento chegou a perdoar, mas que a cantora o teria traído novamente. ”Perdoei. Mas a Jojo tinha um problema: Queria colocar pessoas que ela já tinha ficado dentro de nossa casa, queria que eu aceitasse. Eu não podia ter opinião para nada, não podia fazer uma vírgula sem a autorização dela. Uma vez fui ao Garota VIP, primeiro evento que fui sozinho. Ela me julgou o resto da vida, disse que eu nunca mais sairia sozinho. Certo dia, recebi print de uma mensagem que ela estava trocando com um cara. Esse cara estava no direct dela e ela seguia ele. Descobri, discuti com ela, terminei novamente. Ela falava que queria o homem, o chamava de ’meu homem’. Foi mais uma das várias traições que ela tinha com vários homens. Todos policiais, ela gosta de policiais”.

Supostas agressões

O militar ainda acusou a cantora de criar um personagem que não condiz com a sua realidade. ”A gente discutiu, mas voltou. Perdoei novamente, tentei passar por cima. Eu acreditava na mudança dela. Levava ela para a igreja. O pastor sabe de todas as histórias. Eu levava ela para a igreja para ver se mudava esse espírito de traição que ela tem. Essa situação me machucou muito. Eu pedi para ela parar de seguir o cara, mas ela voltou a seguir ele. Ela desmereceu toda a situação que eu estava passando, a situação antiga e falou: ’Fo**-se Lucas, vai para a casa do car****, estou nem aí para a sua opinião ou o que você pensa’. Foi nesse momento em que vi quem é a Jojo. Não acreditem nesse personagem que a Jojo é na rede social, que passa sinceridade. Todas as pessoas que vem conversar comigo, sabem como ela é. Não acreditem nesse personagem lindo, maravilhoso e engraçado que ela montou na Fazenda, porque ela não é isso”.